

Correio da Manhã

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Segunda-feira, 9 de Fevereiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.954

R\$ 5,00

TCE aponta falhas na licitação do transporte e Prefeitura de Campinas adia entrega

PÁGINA 5

SP inicia vacinação contra dengue

Governo do Estado começa nesta segunda-feira (9) a vacinação com a Butantan-DV

PÁGINA 11

Cai número de eleitores; TRE alerta para prazo

Eleitorado cai 3,07% e prazo para emitir, transferir ou regularizar o título termina em 6 de maio, antes do fechamento do cadastro do Tribunal Superior Eleitoral na cidade.

PÁGINA 3

Polícia interdita clínicas de estética

Duas clínicas de estética foram interditadas na última semana em Campinas durante uma operação conjunta da Polícia Civil e da Vigilância Sanitária após denúncias.

PÁGINA 5

Vereador aponta desvio de R\$ 4,4 mi

Parlamentar de Nova Odessa, André Faganello (PODE) denunciou irregularidades em obras, com possíveis desvios de R\$ 4,4 milhões.

PÁGINA 8

São Roque: pedágio volta ao km 46

PÁGINA 9

Projeto de Lei proíbe moradia permanente na rua



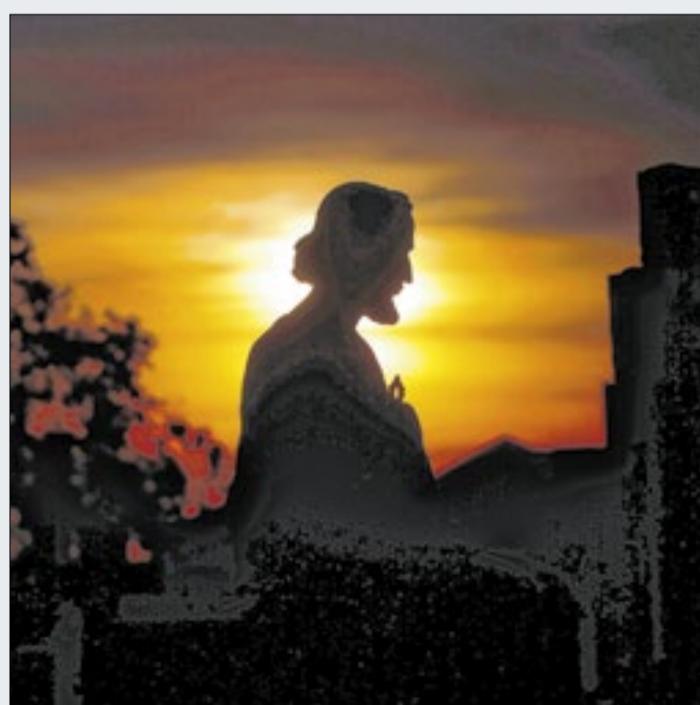
Antônio Cruz/Agência Brasil

Proposta protocolada na Câmara de Campinas pretende vetar o uso de espaços públicos como moradia permanente e determina que nenhuma retirada de moradores em situação de rua ocorra sem a oferta prévia de alternativas concretas de acolhimento e assistência por parte da Prefeitura. Projeto prevê que intervenção seja feita por equipe técnica, oferecendo abrigo, rede de saúde, assistência social e suporte para retorno à cidade de origem.

PÁGINA 4

Cemitério da Saudade: fé e história

Poucos lugares de Campinas concentram tantos relatos, memórias e contradições



Mausoléus e esculturas: gosto das elites no passado

PÁGINA 32

MOLICA

A porta-bandeiras de Mangueira

PÁGINA 2

EDITORIAL

O decoro deve ser pilar da vida pública

PÁGINA 2



Larissa Navarro/Alesp

Alesp homenageia cirurgiã da Unicamp

A professora e cirurgiã da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Elaine Cristina de Ataíde, foi homenageada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

PÁGINA 6

Fernando Molica

A porta-bandeiras de Mangueira

Porta-bandeira da Estação Primeira de Mangueira, Cintya Santos mostra, com sua dança e com sua postura, que o componente político dos desfiles das escolas vai muito além dos enredos e das letras dos sambas.

Ela está para a escola como a mulher que se gura a bandeira francesa e serve de guia para os revolucionários no quadro "A Liberdade guia o povo", de Eugène Delacroix.

Cintya faz jus ao apelido de Furacão, que acabou estendido para a dupla que forma com Matheus Olivério, o mestre-sala. Filha e neta de porta-bandeiras, negra, criada na favela Vila Ipiranga, em Niterói, trabalhava como faxineira até trocar a Porto da Pedra por Mangueira.

Estava limpando uma casa quando, em 2022, recebeu uma ligação da presidente da Verde e Rosa, Guanayra Firmino — desligou, achou que era trote (só acreditou no convite quando, em seguida, recebeu uma chamada de vídeo). No dia seguinte, aceitou o desafio de ser protagonista da mais amada das escolas.

Indicada por Matheus, seu bailado assustou quem se acostumara com a imagem mais comum das porta-bandeiras, mulheres que emanam uma tradição de realeza; não à toa, seus passos e vestimentas são inspirados nos grandes salões de baile europeus.

Até hoje referência no Carnaval, a portelense Vilma Nascimento incorporava a elegância e a delicadeza que fizeram com que passasse a ser chamada de Cisne da Passarela.

A cada vez maior influência de coreógrafos e julgadores oriundos do balé clássico radicalizou a tendência de se levar para o Sambódromo um tipo de dança que remete a pinturas de Edgar Degas, teatros imponentes e sapatinhas.

Com Cintya, a história é outra, a chapa é bem mais quente. Ao repertório típico de suas colegas, ela acrescenta gestos harmoniosos, porém duros, enfáticos, quase ríspidos.

Além de exibir a bandeira, ela a empurra, a esfrega em nossa cara. Cada vez que gira, cria encanto e beleza, mas também ressalta a miséria e a injustiça de um país que teima em ser tão desigual. É princesa que não deixa ninguém esquecer seu passado de gata borralheira.

Furacão, esgarça a bandeira, a estica no seu limite, faz ventar na Avenida. Dono de um belíssimo repertório de passos e mesuras, Matheus sabe da força que tem ao seu lado; mais do que protegê-la — função básica do mestre-sala —, ele trata de garantir condições para a evolução da parceira. É como se anunciasse: cuidado que a Cintya vem aí, é bom se segurar.

No caso dela, a função que exerce merece ser tratada com o uso de um plural compatível com a história e compromissos do Morro de Mangueira. Ela é uma porta-bandeiras — além de carregar o pavilhão da mais bela das escolas, empunha uma série de outros.

Seus braços fortes exibem muitas bandeiras: a da cultura popular brasileira, a da ancestralidade, a dos meninos e meninas de favelas, a da educação, a da luta contra a miséria, o racismo e a violência que mata, principalmente, pretos e pobres.

Em suas mãos, a bandeira mangueirense é também faixa que grita protestos, que exige uma vida melhor para os brasileiros; Cintya chama o povo daqui, junta o povo de lá.

Para, mais uma vez, aqui citar Manuel Bandeira, ela parece farta do lirismo comedido, do lirismo bem-comportado. Não quer saber do lirismo que não seja liberação.

Tales Faria

Baleia Rossi: centrão “está usando fofoca” contra o MDB

O presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), afirma que o centrão está “usando a fofoca” segundo a qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estaria em busca de um emedebista para figurar como vice de sua chapa pela reeleição.

Segundo ele, “essa fofoca não caiu bem no partido e está inclusive atrapalhando a montagem das chapas nos estados”. Motivo: é que a maior parte dos candidatos do MDB nos estados não quer aliança com os petistas.

“Na maioria dos estados, o MDB figura em palanques contra o PT. Aí os partidos de centro usam essa fofoca para tentar prejudicar a formação das nossas chapas. Muitos dos nossos candidatos a deputados federais não querem estar numa aliança com o PT nos estados”, disse Baleia.

A coluna perguntou se, pelo menos, há conversas com o PT ou Lula sobre uma aliança. “Não há. Com a direção nacional, zero”, respondeu.

Baleia sublinha que em seu estado, São Paulo, o maior eleitorado do país, o MDB “está fechado” com a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador.

“Aqui em SP o MDB nunca fez aliança com o PT em eleições estaduais. Nós temos coerência e somos parceiros do governador Tarcísio. Vamos manter nossa integridade e não muda-

mos de lado por cargo ou qualquer outro motivo menor.”

O prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), ensaiou candidatar-se a governador caso Tarcísio concorresse à Presidência. Mas o governador seguiu determinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PT) de deixar a candidatura ao Planalto para o filho Zero-Um, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Restou para Tarcísio disputar a reeleição e o prefeito Ricardo Nunes ficou sem espaço para tentar trocar seu gabinete no Edifício Matarazzo pelo Palácio dos Bandeirantes.

“O Nunes no Bandeirantes será o nosso projeto para 2030”, afirma Baleia Rossi. Segundo ele, não vale a pena nem disputar o Senado.

“A administração do Ricardo Nunes na Prefeitura está muito boa. É o nosso maior cabo eleitoral. Não valeria a pena ele renunciar como prefeito para concorrer ao Senado. Melhor esperar 2030.”

Essa “firme aliança” do MDB de São Paulo com Tarcísio de Freitas tem um efeito colateral sobre a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Como emedebista, ela teria muita dificuldade em transferir seu domicílio eleitoral para concorrer ao Senado por São Paulo em aliança com o PT, como se chegou a especular.

A transferência está praticamente descartada no partido.

EDITORIAL

O decoro deve ser pilar da vida pública

A decisão da Câmara Municipal de Campinas de suspender, por 45 dias, o mandato do vereador Otto Alejandro (PL), transcende o caso que a motivou. Trata-se, antes de tudo, de um gesto simbólico e muito necessário de reafirmação de valores que devem sustentar a vida pública e o funcionamento do Poder Legislativo.

Ao reconhecer uma infração ética grave, ainda que não criminalmente tipificada pela Justiça, o Parlamento municipal cumpre um papel que não pode ser confundido com o do Judiciário: o de zelar pelo decoro, postura e credibilidade institucional. Historicamente, as Casas Legislativas foram arenas de embates duros, discursos inflamados e disputas ideológicas intensas. No entanto, isso nunca foi sinônimo de permissividade.

Décadas atrás, quando a política local era marcada por figuras de temperamento forte e oratória contundente, uma fronteira tácita, e muitas vezes explícita, entre o confronto político e o comportamento pessoal incompatível com a função pública, era clara e absolutamente respeitada. O cargo, por si só, impunha limites, que eram compreendidos como parte sine qua non do pacto democrático.

Esse entendimento não é exclusividade brasileira nem tampouco “coisa do passado”. Em parlamentos de democracias consolidadas, como as do Reino Unido ou Canadá, episódios de conduta ina-

dequada, mesmo sem condenação judicial, frequentemente resultam em afastamentos, renúncias ou sanções internas.

Não se trata de prejulgamento, mas de responsabilidade institucional. O mandato pertence ao povo e não ao indivíduo que o exerce. O argumento de que a inexistência de condenação penal deveria encerrar qualquer discussão ética empobrece o debate e enfraquece o poder legislativo. A ética pública se ancora em valores intangíveis, como respeito, equilíbrio, responsabilidade e, principalmente, exemplo.

Quando a Corregedoria aponta que a sanção tem caráter pedagógico e preventivo, reconhece que o Parlamento não pode aguardar o colapso de sua própria imagem para agir.

Ao aprovar a suspensão com ampla maioria, a Câmara de Campinas envia uma mensagem relevante à sociedade: o Legislativo não é “terra arrasada”, nem espaço onde tudo é permitido em nome do voto! Trata-se de uma instituição viva, que aprende, corrige rumos e estabelece balizas claras aos seus integrantes, de modo que sejam também referências a serem seguidas.

Em tempos de descrédito generalizado da política e de seus representantes, decisões como essa ajudam a resgatar algo essencial:

mandato é sobre responsabilidade e honra, não escudo. Assim, o comportamento do parlamentar, dentro e fora da tribuna, importa. E muito!

Opinião do leitor

Parecidos

O BBB 26 exibiu uma prova onde os participantes teriam que responder as perguntas, optando por decidir entre falso ou verdadeiro. Semelhança com políticos e magistrados é forte coincidência. Jogam de acordo com suas conveniências.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gello, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas



Saadi e Freitas são do mesmo partido: Republicanos

Dário na chapa de Tarcísio para o governo de SP?

"Política é como nuvem. Você olha, e ela está de um jeito. Olha de novo, e ela já mudou", já diria o ex-governador de Minas Gerais e ex-ministro, Magalhães Pinto (1909-1996). E dizem por aí que, no 4º andar do Palácio dos Jequitibás, o prefeito de Campinas, Dário Saadi, pode vir a ser o vice-governador de São Paulo na chapa de Tarcísio de Freitas à reeleição nestas eleições de 2026. Ambos são do Republicanos-SP. Já Saadi, não pode concorrer este ano à Prefeitura porque foi reeleito no pleito passado. Caso deseje, um dia, voltar a ser prefeito de Campinas, precisará pular estas eleições, como candidato ao Executivo Municipal, para poder fazê-lo.

Não à Assembleia Legislativa de SP

O vereador Nick Schneider (PL-SP) afirma que não será candidato a deputado estadual nas eleições de 2026. "A Câmara de Campinas vive um momento difícil de falta de credibilidade, e eu sinto que serei mais útil aqui", declarou. Ainda de acordo com o parlamentar, o convite partiu da legenda devido à expressiva votação que teve e ao trabalho que vem desempenhando na legislatura campineira.

Editoria Mistifório



Quadrinhos foram ilustrados por Mauricio Owada

HQ: aventuras de Conti na Flotilha

A experiência da vereadora Mariana Conti (PSOL-SP) na Global Sumud Flotilla no ano passado vai virar agora uma história em quadrinhos pelas mãos do ilustrador Mauricio Owada, autor de Os Anacrônicos, pela Editora Mistifório. A parlamentar festejou a iniciativa afirmando: "Palestina Livre do Rio ao Mar!!!". Conti rumou à Gaza para tentar entregar ajuda humanitária e denunciar o cerco israelense, defendendo o cessar-fogo e a solidariedade internacional. Esteve junto a mais de 300 ativistas de 44 países.

Chá de sumiço

Enquanto a maioria dos vereadores de Campinas está se manifestando nas redes sociais sobre o carnaval da cidade, Permínio Monteiro (PSB-SP) parece ter tomado um chá de sumiço. O parlamentar foi condenado à perda dos direitos políticos, mas segue na Câmara porque só perderá o mandato na prática caso seja condenado em trânsito julgado.

PINGA-FOGO

Me engana...

Falta de coerência, hipocrisia ou estratégia de morder e assoprar? Pois bem... o vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP), o mesmo que lidera o movimento para a realização de rodeios em Campinas, tem aparecido fazendo "campanha" pró-pet, divulgando as castrações gratuitas de cães e gatos da Prefeitura.

... que eu gosto

Talvez para os menos informados, a estratégia política de Salvetti, de tentar agradar a gregos e troianos, passe batido... Mas, não para quem acompanha a política campinense de perto, e, sobretudo, para os verdadeiros defensores da causa animal.

Decência

O vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP) está de parabéns. Propaga o carnaval de Campinas, que inclusive carece de fomento, de uma forma responsável, orientando os internautas nas redes sociais com três lembrestes básicos: "não é não; beba com moderação; e se beber, não dirija"

Leviandade

Já o vereador Edson Ribeiro (União Brasil-SP), promove o CarnaSat 2026 - também nas redes sociais -, apoiando o evento, exibindo popozudas e mãos glamourizando a ingestão de bebidas alcóolicas e a objetificação das mulheres, reduzindo o corpo feminino a um mero objeto de prazer e consumo.

Enjoado de pizza 1

O vereador Hebert Ganem (Podemos-SP), eleito pela causa animal, segue lutando por Justiça pelo caso do cãozinho comunitário Orelha. "Nós temos que lutar por penas severas pra por esses vagabundos na cadeia", afirmou o parlamentar, manifestando-se em prol do pet torturado.

Enjoado de pizza 2

"A gente tá vendo esse caso do cãozinho Orelha, mas a nossa cidade também tem esses casos", alerta Ganem aos campineiros iludidos, citando o recente assassinato do Rottweiler, morto a tiros. O parlamentar promove abaixo-assinado pró-redução da maioridade penal.



2ª sessão ordinária da Câmara Municipal em 2026

Cai número de eleitores; Justiça alerta para prazo

Eleitor tem 3 meses para tirar ou renovar título; prazo é 6 de maio

Raquel Valli

A quantidade de eleitores de Campinas (SP) caiu 3,07% do ano passado para este ano.

Em janeiro de 2025, eram 884.593 votantes, contra 857.427 em janeiro de 2026. O leitor que pretende votar em 2026 tem 3 meses para tirar ou renovar o título porque 6 de maio é a data limite para qualquer alteração no cadastro. O prazo vale para emissão da primeira via, transferência de domicílio, revisão de dados pessoais e regularização de documentos cancelados.

A partir do dia 7, o banco de dados do Tribunal Superior Eleitoral é fechado para a organização da logística de votação e a preparação das urnas eletrônicas. Em Campinas, os cartórios costumam registrar aumento na demanda nas semanas finais do prazo, gerando filas e aumento no tempo de espera.

Consequências

A regularidade do título de eleitor impacta a vida civil além do direito ao voto. O cidadão com pendências fica impedido de obter passaporte, tomar posse em cargos públicos, renovar matrícula em instituições de ensino oficial e contratar empréstimos em bancos estatais.

Como regularizar

A Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor verifique a situação

no portal oficial (<https://www.justicaeleitoral.jus.br>) ou no aplicativo e-Título. Caso existam multas por ausência em eleições anteriores, o pagamento deve ser processado antes do pedido de regularização. O atendimento ocorre de forma híbrida. Pelo sistema TítuloNet, é possível enviar documentos digitalizados e preencher formulários de requerimento.

Mas, eleitores que precisam realizar a coleta de dados biométricos devem agendar uma visita presencial no cartório eleitoral. Desde o dia 2, as unidades atendem o público das 11h às 17h. A sede, em Campinas, fica na Rua General Osório, 1.041, no Centro, no antigo Palácio da Justiça.

A biometria é um procedimento de segurança que utiliza impressões digitais e fotografia para garantir a identidade do votante no dia da eleição. Para realizá-la, o eleitor deve portar documento oficial com foto e comprovante de residência recente.

Acessibilidade

Cidadãos com deficiência ou mobilidade reduzida também devem utilizar este período de três meses para solicitar a transferência para seções eleitorais com acessibilidade. O registro de tais necessidades garante que a Justiça Eleitoral direcione o eleitor para locais com rampas e infraestrutura adequada.

Determina oferta concreta de assistência social pela Prefeitura

Da Redação

Um projeto de lei protocolado na Câmara Municipal pretende vetar o uso de espaços públicos como moradia permanente e determina que nenhuma retirada de moradores em situação de rua ocorra sem a oferta prévia de alternativas concretas de acolhimento e assistência por parte da Prefeitura.

Além de vetar a permanência na rua, obriga que qualquer intervenção seja precedida por abordagem social de equipe técnica multidisciplinar, oferecendo abrigo, encaminhamento para rede de saúde, assistência social e suporte para retorno à cidade de origem - caso o assistido assim o desejar. O texto veta a apreensão de pertences pessoais e exclui situações emergenciais, decorrentes de eventos climáticos extremos. "O que este projeto propõe não é esconder um problema, mas enfrentá-lo com responsabilidade. O espaço público precisa cumprir sua função social, mas isso jamais pode acontecer às custas da dignidade humana", afirma o vereador Nelson Hossri (PSD-SP), autor da proposta.

O parlamentar argumenta que permitir a transformação de praças e calçadas em moradia fixa perpetua situações de inseurança e risco para os próprios indivíduos vulneráveis, como é o caso da mulher que morreu este mês assassinada em uma praça na região do Campo Grande (leia mais no box ao lado). Afirma que a rua não pode ser tratada como substituto de política pública habitacional ou assistencial.

Ainda de acordo com o texto, não haverá criminalização da pobreza nem sanções punitivas. A intenção é fortalecer a rede de acolhimento existente para que o espaço comum cumpra sua função social sem sacrificar direitos fundamentais.

Além disso, afirma buscar o equilíbrio de dois deveres do Poder Público: a preservação dos bens de uso comum e a proteção integral das pessoas em situação de vulnerabilidade. Pontua que organizar a cidade não é higienizar pessoas, mas garantir direitos, cuidado e dignidade.

Suas

Segundo a assistente social Mariana Maretti Marangoni Valli, conselheira do Orçamento Participativo da Prefeitura de Campinas, "o projeto vai ao encontro das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social

Projeto de lei proíbe moradia permanente na rua

Prefeitura de Campinas



Moradores em situação de rua em frente à banco, ao lado da Catedral Metropolitana

(Suas), visto que indica que a abordagem deve ser realizada por equipe especializada, identificando indivíduos em situação de risco pessoal e social, em espaços públicos, garantindo atenção às necessidades imediatas dos atendidos". A especialista destaca que "para garantir o processo de saída das ruas, é crucial desenvolver condições para a independência e o autocuidado", disponibilizando "um serviço de acolhimento, em unidade institucional semelhante a uma residência", como preconizado pelo Suas.

Segurança Pública

O coronel da reserva Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM de Campinas, lembra que o fenômeno da população de rua é complexo e envolve fatores variados, como o rompimento de vínculos familiares e o impacto de distúrbios mentais ou dependência química. Outro grupo relevante é formado por egressos do sistema prisional, que encontram dificuldades severas de reintegração, sobretudo pela rejeição no mercado de trabalho.

"O viver na rua é a lei do mais forte. As convenções sociais deixam de existir, e o mais forte prevalece. Quando há mulher vivendo na rua, ou ela vai precisar de alguém que a proteja, ou vai ser violentada, costumeiramente, infelizmente. Isso é fato, e a maioria

apresenta constantes ferimentos, oriundos dessa convivência", declara o coronel.

Além disso, Rezende reforça a necessidade de cuidados médicos, sobretudo aos indivíduos com transtornos químicos ou psicológicos, já que são imprevisíveis e podem se tornar perigosos. "É para que eles consigam sustentar o vício, nós vamos encontrar ainda a prática de pequenos furtos - sempre nessas imediações", informa, referindo-se à insegurança notória dessas áreas.

O oficial participou efetivamente do projeto "Bom Dia Morador de Rua", realizado nos anos de 2009/2010 e implementado no Centro de Campinas, por meio de equipes multidisciplinares compostas por policiais, profissionais de saúde e assistentes sociais. A atuação policial, espe-

cificamente, realizava a triagem inicial para identificar egressos do sistema prisional ou indivíduos com pendências judiciais, enquanto a frente médica diagnosticava lesões corporais, doenças crônicas e sintomas de abstinência química. A vertente social do programa disponibiliza banho, barbearia e roupas, além de articular o acompanhamento para retornos familiares, tratamentos médicos especializados e inserção ao mercado de trabalho, oferecendo dignidade aos atendidos.

Dados

O último censo sobre população em situação de rua em Campinas (2024) identificou cerca de 1.557 indivíduos - considerando os abrigados. A maior parte, aproximadamente 81% a 83%, vive ao leu, sobretudo na região central.



Coronel Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM

Moradora em situação de rua morre assassinada

Uma operação conjunta entre a Polícia Civil e a Guarda Municipal prendeu um suspeito de assassinar uma mulher de 24 anos, que vivia nas ruas. A prisão ocorreu no Residencial Sirius na sexta-feira (6). O crime aconteceu na quinta (5) no Parque Valença II, na região do distrito do Campo Grande.

Foram apreendidos um Chevrolet Celta preto e uma arma de fogo de calibre compatível com o utilizado no homicídio. A vítima estava sentada em um banco de praça quando foi atingida por disparos efetuados pelo condutor do Chevrolet.

Chegou a receber atendimento médico no pronto-socorro do Campo Grande, mas, devido à gravidade dos ferimentos, foi transferida para o Hospital da PUC, onde morreu após sofrer paradas cardiorrespiratórias.

A investigação contou com exames balísticos de estojos e projéteis recolhidos no local. O suspeito permanece à disposição da Justiça, enquanto o material apreendido segue para análise detalhada pelos peritos.

Prefeitura

Atualmente, as abordagens da Prefeitura de Campinas em relação aos moradores em situação de rua são feitas por meio do Programa SOS Rua, com equipes técnicas compostas por assistentes sociais, psicólogos, entre outros profissionais, que atuam diariamente, das 8h às 21h, encaminhando-os para acolhimento. Disponibiliza também o Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante (Samim), albergando emergencialmente em regime de pernoite, oferecendo alimentação e higiene pessoal.

Oferece, ainda, oficinas, visando a reinserção social e no mercado de trabalho para pessoas com sofrimento psíquico ou dependência de álcool/ drogas, além de residência inclusiva para jovens e adultos com deficiência sem retaguarda familiar.

Fazenda de Acolhimento

O vereador Nelson Hossri (PSD-SP) protocolou um requerimento na Câmara para criar uma comissão de estudos para criar uma Fazenda de Acolhimento Municipal para moradores em situação de rua, centralizando atendimentos.

TCE aponta falhas na licitação do transporte; entrega é adiada

Prazo para receber envelopes passa para 25/2; processo se arrasta desde 2016

Por Moara Semeghini
e Raquel Valli

A Prefeitura de Campinas adiou em 15 dias o cronograma da licitação do transporte público coletivo. A entrega dos envelopes com as propostas, que ocorreria em 10 de fevereiro, foi remarcada para 25 de fevereiro. A abertura dos documentos ficou para 5 de março.

De acordo com a Secretaria Municipal de Transportes (Setransp), a mudança foi motivada por apontamentos do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que identificou inconsistências técnicas em planilhas do edital.

Segundo a Administração, o TCE notificou a pasta sobre erro no cálculo do chamado Fator de Utilização (FU), índice que define quantos profissionais são necessários, em média, por veículo para garantir a operação do sistema, considerando folgas, férias, afastamentos e turnos. Também foram apontadas falhas na estimativa de benefícios trabalhistas, que não contemplavam integralmente os encargos legais.

A Setransp e a Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) informaram, em nota, que optaram por corrigir os dados antes da sessão pública para evitar atrasos



Edital do transporte público coletivo em Campinas está há quase 10 anos em discussão

maiores no processo. A errata da planilha deve ser publicada até 13 de fevereiro. O edital prevê a concessão do transporte coletivo convencional por 15 anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco. O contrato total é estimado em cerca de R\$ 11 bilhões. Os investimentos incluem aproximadamente R\$ 1,7 bilhão para renovação da frota de ônibus ao longo do período, além de recursos para tecnologia embarcada, terminais e estações, o que pode elevar o montante total

para R\$ 1,9 bilhão. A Prefeitura afirma que o modelo proposto separa a tarifa paga pelo usuário da tarifa de remuneração das empresas operadoras, permitindo políticas de subsídios e gratuidades, desde que respeitadas as regras fiscais. A elaboração do edital contou com consulta pública e audiências com conselhos municipais e entidades da sociedade civil. Segundo o município, foram analisadas cerca de 1,1 mil contribuições da população. Apesar disso, o processo de concessão

se arrasta há quase uma década e acumula sucessivos adiamentos.

Avaliação técnica

Para o mestre em Planejamento Urbano Ayrton Camargo e Silva, ex-diretor da Emdec, dois pontos centrais precisam ser observados no processo licitatório: o rigor no cumprimento das determinações legais e o modelo de rede que será implantado na cidade. Na visão do especialista, a demora para conclusão do edital é um sinal de alerta. "Me parece

que o edital, que já está há quase dez anos em discussão, ainda não encontrou o seu caminho perfeitamente. Isso é um fator de bastante preocupação", diz.

Silva defende que o debate não deve se limitar à burocracia do processo, mas avançar sobre o que a cidade espera do transporte coletivo nos próximos 15 anos. "O transporte coletivo precisa ter canaletas, faixas exclusivas e prioridade semafórica. O ônibus deveria parar basicamente nos pontos de embarque e desembarque", explica. Segundo ele, a redução do tempo parado no trânsito tornaria as viagens mais rápidas e competitivas em relação a carros e motos. Ele acrescenta que a eficiência operacional também traz ganhos ambientais. "Um ônibus que circula melhor consome menos diesel, polui menos e reduz impactos na saúde pública, mesmo para quem não usa o transporte coletivo", afirma. Outro aspecto apontado por Silva é a abrangência territorial do serviço. Para ele, o edital precisa garantir cobertura ampla e pensar diferentes perfis de usuários. "É importante ter ônibus para toda a população, linhas paradas, serviços seletivos de maior conforto, política de descontos ou assinaturas mensais. Tudo isso define inclusão", destaca.

Polícia Civil interdita clínicas de estética

Duas clínicas de estética foram interditadas nesta quinta-feira (5) em Campinas durante uma operação conjunta da Polícia Civil e da Vigilância Sanitária após denúncias de funcionamento irregular e aplicação de medicamentos para emagrecimento sem autorização médica. Uma farmacêutica foi presa em flagrante no local. A ação foi conduzida por policiais civis da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG), da DEIC, com apoio de fiscais sanitários. Os estabelecimentos ficam nos bairros Jardim Guanabara e Jardim Flamboyant. No Jardim Guanabara, a equipe encontrou 19 frascos de substâncias emagrecedoras injetáveis, suplemento vitamínico vencido e toxina botulínica armazenada fora da temperatura adequada. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, documentos apreendidos indicam que o local funcionava simultaneamente como clínica de estética e farmácia, com indícios de fracionamento e envase clan-

destino de medicamentos.

Uma mulher que atuava como farmacêutica foi presa em flagrante. Ela foi indiciada e encaminhada à Cadeia Pública de Paulínia, onde permaneceu à disposição da Justiça. O caso foi registrado na 1ª DIG, e as investigações continuam. Já no estabelecimento do Jardim Flamboyant, a Vigilância Sanitária identificou uma série de irregularidades sanitárias e estruturais. Entre elas, a realização de procedimentos injetáveis e uso de equipamentos sem licença, ausência de responsável técnico habilitado e aplicação do medicamento Tirzepatida (Mounjaro) sem autorização para atividades médicas. A fiscalização também apontou prontuários desorganizados, falta de laudos de manutenção e calibração de equipamentos e condições inadequadas de higiene, com móveis sujos e agulhas e seringas armazenadas de forma irregular.

Clínica no Cambuí

A Vigilância interditou uma clínica de estética que funcionava na Rua dos Bandeirantes, no Cambuí, em novembro de 2025. A ação determinou a interdição total e fechamento do local diante de reincidência e novas irregularidades. O local havia sido interditado três vezes após denúncias e inspeções. O espaço seguia com infraestrutura inadequada para operar serviços de saúde e estética, ser feito uso de produtos sem padrões de identidade, qualidade, segurança e com data de validade expirada.



Polícia e Vigilância interditam clínicas de estética em Campinas

FCM é premiada por IA que ajuda a diagnosticar doenças raras

Faculdade de Ciência Médicas da Unicamp: 1º lugar em Congresso Brasileiro de Alergia

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp conquistou o primeiro lugar na categoria de tecnologia e inovação no Prêmio Ernesto Mendes de Incentivo à Pesquisa, durante o Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia, realizado em Goiânia no dia 16 de novembro. O trabalho premiado foi o "TAMIS-IA: Plataforma para Identificação Precoce de Erros Inatos da Imunidade por meio da Inteligência Artificial". O objetivo do programa é ajudar médicos a identificar esse conjunto de doenças.

O prêmio foi concedido pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), que também realizou o congresso. Assim como o estudo, pela FCM: Juliana Antunes Tucci; Marina Mayumi Vendrame Takao, Adriana Gut Lopes Riccetto e Marcos Tadeu Nolasco da Silva (docentes do Departamento de Pediatria). São autores ainda Marta Duran Fer-

nandez, Naomy Duarte Gomes, Tito Barbosa Rezende e Paulo Sergio Garcia Ferreira Junior.

"Foi uma honra representar a equipe de Alergia e Imunologia Pediátrica da FCM na divulgação de um trabalho com um propósito verdadeiramente transformador: ampliar a triagem dos Erros Inatos da Imunidade por meio de um aplicativo desenvolvido pela nossa própria equipe. A conquista do primeiro lugar no prêmio do congresso traz uma alegria enorme e reforça a relevância de iniciativas que aproximam tecnologia, assistência e diagnóstico precoce", declarou Juliana Tucci, residente em Alergia e Imunologia Pediátrica da FCM.

Para a professora Adriana Riccetto, orientadora do projeto, a conquista foi muito importante. Ela destaca que esta categoria foi reconhecida pela primeira vez e está associada à iniciativa da ASBAI de propiciar conhecimento para uso da inteligência



FCM vence prêmio com sistema de IA que auxilia diagnóstico de doenças raras em crianças

artificial na prática médica. "O prêmio e o trabalho nele envolvido são resultantes do ambiente de inovação da FCM e da Clarity Healthcare, proporcionando oportunidade de contribuição e desenvolvimento para toda a sociedade", afirma.

Neste sentido, recentemente, a associação lançou o e-book Cartilha de IA ASBAI, que conta com a colaboração da professora Marina Takao.

Erros da imunidade

Segundo a ASBAI, até 90% dos pacientes com Erros Inatos da Imunidade não são diagnosticados. Destes, 60% não recebem diagnóstico até a vida adulta. A professora Adriana explica que as doenças constituem um enorme desafio para médicos, especialmente aqueles que atendem crianças, pois apresentam grande variabilidade clínica. Os Erros Inatos da Imunidade podem se manifestar por meio de infec-

ções, problemas autoimunes, autoinflamatórios, câncer e alergias que atingem qualquer órgão. Por isso, todas as especialidades médicas podem encontrar esses casos em algum momento da prática clínica.

Segundo Adriana, é comum que os pacientes esperem anos até receberem o diagnóstico, após realizarem uma "peregrinação" por diferentes especialistas — pediatras, otorrinolaringologistas, pneumologistas, gastroenterologistas, reumatologistas, dermatologistas, médicos de família, entre outros. Também são frequentes infecções graves e ameaçadoras à vida, com hospitalizações recorrentes em enfermaria ou terapia intensiva.

TAMIS-IA Ped

Desenvolvido pela Área de Alergia e Imunologia Pediátrica do Departamento de Pediatria da FCM em parceria com a empresa Clarity Healthcare, o aplicativo

utiliza inteligência artificial para identificar precocemente pacientes em risco e possibilitar encaminhamento ágil para centros especializados. A ferramenta é de uso gratuito e exclusivo para médicos, que devem realizar cadastro prévio.

Adriana destaca que a ferramenta busca proporcionar suporte ao profissional quando há suspeita de erro inato da imunidade, permitindo encaminhamento adequado ao imunologista. "O TAMIS-IA não substitui o raciocínio clínico, mas oferece ajuda para que ele seja mais eficiente e assertivo. É um sistema projetado para uso fácil e amigável. Foi idealizado por médicos pediatras especialistas em alergia e imunologia, que, por atuarem em um centro de referência, vivenciam as dificuldades dos colegas pediatras e de outras especialidades que atuam na atenção primária e secundária para a devida identificação destes pacientes".

Primeira mulher eleita superintendente do HC da Unicamp é homenageada na Alesp

A professora de medicina da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e cirurgiã Elaine Cristina de Ataide, primeira mulher superintendente do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi homenageada na tarde da última quinta-feira (5) na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

O evento foi promovido pela deputada estadual Ana Perugini (PT), coordenadora da Frente Parlamentar do Sistema Cross na Alesp. Segundo a parlamentar, Elaine ocupou esse cargo em um momento muito difícil, durante a pandemia de Covid-19, quando milhares de pessoas aguardavam atendimento em hospitais de alta complexidade, como é o caso do Hospital das Clínicas da

Unicamp.

Hoje, o HC da Unicamp atende a todos os tipos de casos de alta complexidade, de transplantes a cirurgias, sendo referência para mais de 6 milhões de pessoas na região. "As 60 cidades ao redor nos enviam pacientes para atendimento", reforçou a superintendente, que agradeceu ao empenho dos parlamentares no envio de emendas de custeio à instituição.

Por ser um hospital escola, o HC forma por ano aproximadamente 300 médicos residentes em diversas especialidades, além de 120 alunos de medicina.

Ana Perugini agradeceu a liderança que vem sendo exercida no HC. "Nós temos que enaltecer mulheres que ocupam esse espaço e que dão tudo de si para



A professora e cirurgiã Elaine Cristina de Ataide

fortalecer a saúde pública", salientou a professora.

Estiveram presentes na homenagem o diretor da Departamento Regional de Saúde de Campinas, Jorge Cury, além do

coordenador de Assistência do Hospital das Clínicas, Paulo Eduardo Neves Ferreira Filho; o coordenador-geral e responsável técnico do Departamento de Enfermagem, Joaquim Antônio

Graciano; o professor da instituição, Élcio Hirano; e o médico cirurgião Ivan Toro.

Perfil da homenageada

A professora e cirurgiã Elaine Cristina de Ataide foi eleita em 2022 a primeira mulher a comandar o Hospital de Clínicas da Unicamp nos 37 anos de história da instituição. Além de ocupar o cargo de superintendente, ela é docente da disciplina de Moléstias do Aparelho Digestivo, coordenadora clínica da equipe de transplante hepático e coordenadora associada do Gastrocentro (Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo), do HC da Unicamp, que é uma das sete unidades que compõem o complexo hospitalar da universidade.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Medidas reforçam segurança após chuvas intensas

Americana Shopping investe R\$ 2 milhões após danos

Após os transtornos causados por chuvas intensas e ventos fortes, o Americana Shopping informou a adoção de um Plano de Ação 360°, que prevê mais de R\$ 2 milhões em investimentos para fortalecer a segurança e a infraestrutura do empreendimento. A decisão veio após uma avaliação técnica detalhada dos episódios recentes, realizada em conjunto com especialistas e empreendedores. O plano reúne medidas estruturais, operacionais e preventivas. Entre as ações já realizadas ou em andamento estão novas coberturas na Praça de Alimentação e no cinema, ampliação de áreas cobertas e reforço do sistema de telhado. O shopping ainda conduz estudos para soluções retráteis na área central.

Hortolândia terá show de Beto Guedes

O Centro de Educação Musical Maestro Ronaldo Dias de Almeida, em Hortolândia, será reinaugurado no dia 28 de fevereiro com show de Beto Guedes e Roberta Campos às 20h. A programação inclui apresentações de grupos de alunos ao longo do dia, a partir das 10h, para que o público conheça a nova estrutura, que dobrou sua capacidade para 500 alunos após reformas que começaram em 2023. O evento é aberto para o público.

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Novas estruturas ampliam eficiência no abastecimento

DAE investe R\$ 300 mil em represa

O DAE de Santa Bárbara d'Oeste instalou um novo conjunto motobomba e painéis elétricos na Estação Elevatória Santa Alice, a Represinha, reforçando o recalque de água bruta para as ETAs II e IV. Com investimento de cerca de R\$ 300 mil, a melhoria amplia a segurança operacional, garante vazão contínua mesmo em manutenções, aumenta a eficiência energética e reduz custos. A Represinha é o principal ponto de captação do município e a ação contribui para a segurança hídrica diante das mudanças climáticas.

Rede municipal recebe 13 mil alunos

Cerca de 13 mil estudantes iniciam o ano letivo de 2026 na rede municipal de Educação de Americana. As aulas do Ensino Fundamental começaram nesta segunda-feira (9), enquanto a Educação Infantil tem início nesta quarta-feira (11). Durante o recesso, as 56 unidades escolares passaram por obras e manutenções. A Prefeitura também reforçou o quadro com a convocação de 56 profissionais.

Estrada recuperada

Engenheiro Coelho recuperou um trecho de estrada rural na região do Parque Industrial, após solicitação do vereador Barrão. A ação contou com apoio da Secretaria de Mobilidade Urbana e a doação de cerca de 45 toneladas, melhorando a segurança e as condições de tráfego para os moradores da área.

2.500 mudas

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Cosmópolis recebeu reforços para ampliar ações de preservação e educação ambiental. Em parceria com a UNIMETAL, o município ganhou 2.500 mudas de árvores nativas, equipamentos para manejo ambiental e projetos educacionais de reflorestamento.

Reitor homenageado

O novo Reitor da PUC-Campinas, Prof. Dr. Victor de Barros Deantonio, recebeu homenagem da Câmara de Itatiba em 4 de fevereiro, com uma moção que reconheceu sua trajetória acadêmica e profissional. A nomeação reforça o orgulho do município pelo itatibense. As aulas da PUC iniciam em 9 de fevereiro.

Alimentação escolar

Para o inicio da ano letivo, a Prefeitura de Valinhos capacitou 78 merendeiras da rede municipal em Boas Práticas de Fabricação, garantindo preparo seguro e nutritivo das refeições. O treinamento abordou higiene, manipulação de alimentos e controle de estoque, valorizando o trabalho das profissionais e fortalecendo.

Golpe do IPTU

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste alerta a população sobre golpe envolvendo a falsa entrega de carnês do IPTU. Criminosos se passam por funcionários dos Correios e cobram taxa indevida. Não há cobrança para entrega. A orientação é não pagar, não fornecer dados e acionar a Guarda Municipal pelo 153.

Charlie Chaplin

A Sessão Pontos MIS exibe nesta segunda-feira (9), às 14h30, no Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Americana, o clássico "Luces da Cidade", de Charlie Chaplin. Com entrada gratuita, a obra de 1931 mistura humor, romance e emoção. A próxima exibição será "Tempos Modernos", na segunda-feira dia 23.



EMEFI Professora Simone de Toledo Lima Martinez

Paulínia inaugura a sua 1ª escola em tempo integral

Unidade municipal atenderá 240 alunos do 1º ao 5º ano

Da Redação

A EMEFI Professora Simone de Toledo Lima Martinez, no bairro Patropi, foi inaugurada nesta quarta-feira, 4 de fevereiro, e passa a ser a primeira escola municipal de ensino fundamental em tempo integral de Paulínia. A partir do dia 5, a unidade começa a atender cerca de 240 estudantes do 1º ao 5º ano, com jornada ampliada, das 8h às 17h, marcando um novo momento para a educação pública do município.

Matriz ampliada

A proposta pedagógica da nova escola traz uma matriz curricular ampliada, com a inclusão de disciplinas como educação financeira, desenvolvimento socioemocional e inglês, além de atividades esportivas e do aumento da carga horária de matemática. Os alunos foram selecionados a partir de critérios socioeconômicos e demográficos, priorizando crianças em situação de vulnerabilidade social.

Para a secretaria municipal de Educação, Márcia Scarassati, a implantação do ensino integral está diretamente ligada ao princípio da equidade. "Estamos iniciando uma história que vai colocar Paulínia em um novo patamar da educação, garantindo o acesso aos que mais precisam, com a oferta de um ensino de qualidade", afirma.

O prefeito Danilo Barros des-

tacou a importância da entrega da nova unidade para o fortalecimento das políticas educacionais da cidade. "A educação é um ambiente dinâmico e interativo que integra alunos, professores, gestores, colaboradores e tecnologias na promoção da aprendizagem contínua, dentro ou fora da sala de aula. E, para que tudo isso se desenvolva precisamos de ambientes físicos adequados como o que estamos entregando aqui e também a garantia de um maior tempo de desenvolvimento", acredita.

A estrutura da escola inclui área verde, quadra coberta, playground, espaços com acessibilidade, auditório, setor administrativo, refeitório, 18 salas de aula, laboratório e climatização em todos os ambientes.

Homenagem histórica

A unidade leva o nome da professora Simone de Toledo Lima Martinez, educadora que marcou a trajetória da educação em Paulínia, seja em sala de aula ou durante sua atuação como diretora. A cerimônia de inauguração contou com a presença de familiares da homenageada.

A filha, Juliana de Toledo Martinez agradeceu. "Estou muito emocionada por saber que o trabalho da minha mãe, mesmo sem ela aqui, ainda continua gerando bons frutos e será repercutido na vida dos novos alunos que estarão aqui".

Vereador denuncia desvio de R\$ 4,4 mi em Nova Odessa

Diferença supera 80% entre valores pagos e serviços feitos em obras

O vereador André Faganello, de Nova Odessa, trouxe a público na última semana, em suas redes sociais, uma denúncia de que há fortes indícios de irregularidades na execução de obras de calçadas custeadas com recursos públicos no município.

O tema passou a ser apresentado em uma série de oito vídeos divulgados nas redes sociais, nos quais Faganello afirma que mais de R\$ 5 milhões teriam sido pagos pela Prefeitura, enquanto apenas R\$ 614 mil em serviços teriam sido efetivamente executados. A diferença, de aproximadamente R\$ 4,4 milhões, ultrapassa 80% do valor total empenhado.

Denúncia pública

A proposta da série, chamada de “escândalo do concreto invisível”, que contou com seu quarto episódio nesse domingo. Segundo o parlamentar, é confrontar os valores pagos com aquilo que realmente foi realizado em cada local. O vereador sustenta que irá apresentar cada obra, apontando o que foi contratado, o que foi pago e o que, segundo ele, não saiu do papel.

A apuração conduzida pelo parlamentar reúne registros de pagamentos e visitas técnicas a diferentes pontos da cidade, onde ele afirma não ter encontrado a maior parte das melhorias previstas.

Além da divulgação nas redes, o vereador fez um apelo para que o Gaeco (Grupo de Atuação



O vereador André Faganello detalhou gastos públicos e cobrou a apuração das denúncias

Especial de Combate ao Crime Organizado) e o Ministério Público aprofundem a investigação, e solicitou atenção da imprensa para o caso.

O próprio parlamentar ressalta que a confirmação das acusações dependerá da apresentação de documentos e provas nos próximos episódios. Ainda assim, ele classifica a situação como o “maior esquema de desvio de dinheiro público de Nova Odessa”.

Obra questionada

No primeiro episódio da série investigativa, Faganello detalha um trecho de calçadas no Jardim Marajoara, nas proximidades de

um condomínio residencial. De acordo com o vereador, a Prefeitura teria desembolsado mais de R\$ 412 mil nessa intervenção específica. Questionamentos feitos por ele anteriormente sobre os gastos teriam recebido respostas consideradas evasivas por parte da Administração Municipal.

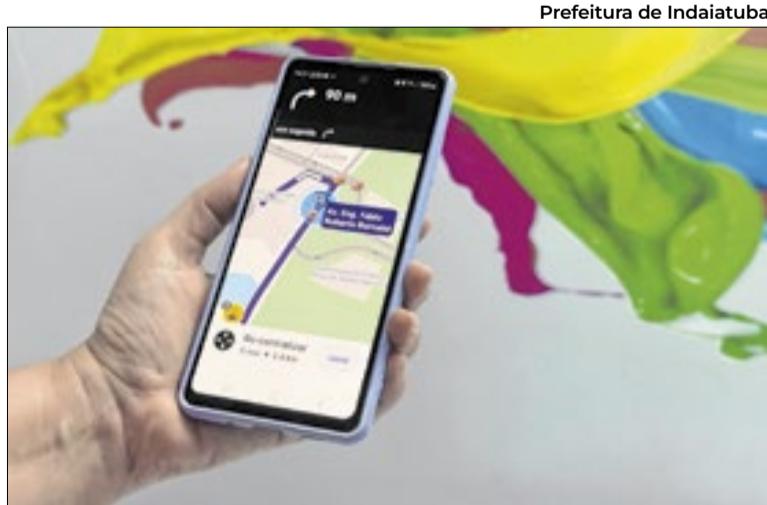
Segundo Faganello, teriam sido adquiridos 320 metros cúbicos de concreto para o serviço, porém apenas 107 metros cúbicos teriam sido utilizados, o que corresponderia, em sua avaliação, ao desvio de 42 caminhões de concreto. Ele também aponta a compra de 2.480 metros de sarteta para a praça, embora apenas

161 metros tenham sido substituídos, permanecendo as estruturas antigas no local.

Ainda conforme o vereador, houve pagamento por 12 rampas de acessibilidade e 12 metros de piso tático, itens que não teriam sido instalados. Apesar de a Prefeitura registrar um custo interno de R\$ 86 mil para a obra, o valor pago teria alcançado R\$ 412 mil. “Onde foram parar os outros R\$ 330 mil”, questiona Faganello.

A Administração Municipal informou que irá apurar as supostas irregularidades e o MP já foi comunicado e, de acordo com o Executivo, providências judiciais estão em andamento.

Indaiatuba impacta 230 mil trajetos com alertas em programa de trânsito



Parceria com o aplicativo Waze melhora a mobilidade urbana

Desde outubro de 2025, quando a Prefeitura de Indaiatuba passou a integrar o programa Waze for Cities, a gestão do trânsito urbano ganhou um importante reforço tecnológico. Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana, mais de 230 mil percursos já foram impactados pelos alertas inseridos no aplicativo de navegação, que orientam motoristas em tempo real sobre alterações no tráfego e condições das vias. A parceria permite o compartilhamento contínuo de informações que interferem diretamente na mobilidade da cidade.

Integração viária

Com o sistema integrado, o município passou a registrar no Waze interdições de ruas causa-

das por obras, eventos públicos e situações emergenciais, além de vias afetadas por chuvas, quedas de árvores ou falhas em semáforos. Essas informações são rapidamente processadas pelo aplicativo, que sugere rotas alter-

nativas mais rápidas e seguras aos motoristas. A iniciativa contribui para reduzir congestionamentos e minimizar transtornos nos deslocamentos diários, além de apoiar o planejamento e a gestão do tráfego urbano.

Os usuários do aplicativo também podem colaborar diretamente com a Prefeitura ao reportar ocorrências como buracos nas vias, acidentes, veículos parados, semáforos quebrados e congestionamentos incomuns. Esses alertas são encaminhados à sala de controle da Secretaria de Mobilidade Urbana, permitindo respostas mais ágeis às demandas da população.

A parceria ainda prevê capacitações técnicas sobre as funcionalidades do sistema, reforçando o uso de tecnologias inovadoras. Nesta semana, representantes da Secretaria participaram do evento Mobilidade Smart: Waze for Cities, realizado na sede do Google, em São Paulo, voltado ao aprimoramento da mobilidade urbana.

Sebrae-SP atende 36 mil pessoas na Região

O ano de 2025 foi marcado por intensa atuação do Sebrae-SP na região de Campinas. Ao longo dos 12 meses, o Escritório Regional de Campinas, as 29 unidades do Sebrae Aqui e o Sebrae Móvel somaram 71.725 atendimentos em 22 municípios, reforçando o papel da entidade no apoio às micro e pequenas empresas da região.

Apoio Regional

O volume de atendimentos evidencia a capilaridade do Sebrae-SP e a diversidade de demandas dos empreendedores, que buscaram desde orientações para abertura e regularização de negócios até consultorias especializadas, capacitações e esclarecimento de dúvidas. Quase 36 mil pessoas diferentes foram atendidas, demonstrando acompanhamento de empreendedores de variados perfis e segmentos.

Para o gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, Nilcio Freitas, os números refletem a confiança dos empreendedores. “O Sebrae-SP está presente na rotina dos pequenos negócios. Seja para consultoria, declaração anual do MEI ou dúvidas sobre atividades permitidas, o empreendedor encontra aqui apoio próximo e acessível”, afirma.

Atuação Integrada

Nilcio destaca ainda a importância da atuação conjunta entre escritório regional, Sebrae Aqui e Sebrae Móvel. Segundo ele, essa estrutura permite alcançar diferentes municípios e realidades, garantindo acesso gratuito a orientações qualificadas, independentemente do porte ou estágio do negócio. “Caminhamos junto a quem empreende, fortalecendo a economia local e estimulando o desenvolvimento regional”, completa.

O Sebrae Aqui funciona como extensão do Sebrae-SP nos municípios paulistas, oferecendo orientações para MEI, microempresas e empresas de pequeno porte, além de palestras, oficinas e cursos. As 29 unidades da região de Campinas atendem cidades como Campinas, Sumaré, Valinhos, Indaiatuba, Hortolândia, Paulínia e outras, ampliando o alcance dos serviços e contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo regional.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Estudo foca na qualidade da água e produção de tilápias

Instituto desenvolve estudo sobre piscicultura continental

Estudos realizados pela Divisão Avançada de Pesquisa e Desenvolvimento do Pescado Continental do Instituto da Pesca (IP), localizada em São José do Rio Preto, analisam o uso de tanques-rede de grande volume na piscicultura continental, com ênfase na qualidade da água e na produção de tilápias. Tanques-rede de grande volume são estruturas em duralumínio para cultivo intensivo de peixes, com alta produtividade e manejo fácil e eficaz. De acordo com a pesquisadora do IP e responsável pelo estudo, Daniela Castellani, "as pesquisas conduzidas pelo Instituto de Pesca reforçam o papel da ciência aplicada no fortalecimento da aquicultura nacional, promovendo inovação, sustentabilidade e competitividade no setor".

Tatuí inicia 2026 com ações estratégicas

O de Tatuí como Estância Turística, oficializado no ranqueamento estadual divulgado em dezembro de 2025, impulsionou uma série de ações estratégicas desenvolvidas ao longo do mês de janeiro deste ano, consolidando um novo ciclo de planejamento e fortalecimento das políticas públicas de turismo no município. Planejamento estratégico, organização administrativa e fortalecimento do turismo marcaram o primeiro mês do novo ciclo.

Mirelle Botelho/Pref. Tupã



Tem festa popular para todo tipo de público

Foliões esquentam Carnaval do interior

Nas cidades próximas de Marília, a folia inicia dia 13, em Salto Grande, com o 4º Folia Beach, considerado o maior Carnaval pé na areia da região. O evento acontece até dia 17, na Praça dos Coqueiros, e pretende consolidar o município como referência em eventos de verão, com seus desfiles, os blocos e shows musicais.

Entre os dias 14 e 17 de fevereiro, Tupã recebe shows para todos os públicos. Os destaques vão desde o samba raiz da Beija-Flor de Nilópolis, ao ritmo contagiante do Só Pra Contrariar. O cantor Latino sobe ao palco no dia 17.

A volta das escolas de samba

Já em Presidente Prudente, a novidade do PrudenFolia 2026, de 13 a 17 de fevereiro, é o retorno do desfile das escolas de samba no Parque do Povo. O inédito PetFolia invade o domingo (15), onde as famílias podem levar os seus bichos de estimação para a farra. Na terça-feira (17), as crianças terão a matinê a partir das 17h. Em Presidente Epitácio, as comemorações vão de 14 a 16 de fevereiro.

Convênio inédito

Ribeirão Preto firmou um convênio inédito com o Hospital de Câncer, integrando-o à rede municipal. A parceria amplia exames e tratamentos, como mamografias, colposcopia, sessões de fisioterapia, cirurgias de alta frequência e consultas com mastologista, fortalecendo o atendimento especializado na rede pública.

Projeto 'Brotar'

Com o objetivo de realizar um censo de saneamento das áreas rurais, indígenas e quilombolas, a Sabesp firmou parceria com a Prefeitura para o Projeto 'Brotar', que seguirá até julho de 2026, como forma de universalizar o acesso à água potável e esgoto em Franca e municípios da região.

'Rabeira' em Ribeirão

Ribeirão Preto ampliou as ações de fiscalização e combate à prática conhecida como "rabeira" no trânsito da cidade. Com a ampliação da atuação da GCM, além das operações específicas, a fiscalização passa a integrar também o patrulhamento diário, permitindo a abordagem imediata em casos flagrados.

Oficina de máscaras

As famílias sorocabanas poderão participar, na próxima semana, das oficinas gratuitas de máscaras de carnaval. Na quarta-feira (11), às 14h30, a atividade ocorrerá na Biblioteca Infantil Municipal "Renato Sêneca de Sá Fleury". Já na sexta-feira (13), no mesmo horário, a programação será levada à Biblioteca Municipal "Jorge Guilherme Senger".

Basquete USP

Estão abertas as inscrições para a Escolinha de Basquete gratuita da USP Ribeirão Preto. O projeto atende crianças de 10 a 13 anos, com treinos às terças e quintas, das 16h às 18h. As atividades começam em 10 de fevereiro, na quadra externa. Uma ótima chance para jovens atletas aprenderem a modalidade.

Castrações

A Prefeitura de Piracicaba anunciou a realização de um novo mutirão de castração gratuita de cães e gatos no município. Ao todo, serão disponibilizadas 1.200 vagas, com atendimentos programados entre os dias 17 e 23 de fevereiro. As castrações serão realizadas em um anexo da Igreja do Evangelho Quadrangular.



Próximos passos dependem de cronograma oficial

Após protestos, pedágio volta ao km 46

Dispositivo trouxe transtornos aos moradores de bairros próximos

Por Maria Fernanda Esmeriz

A praça de pedágio localizada no km 49 da Rodovia Raposo Tavares será transferida de volta para o km 46, seu local de origem antes da implementação do sistema free flow. O anúncio, feito pelo prefeito de São Roque, Guto Issa, marca o desfecho de uma série de negociações entre a administração municipal, a Artesp e o Governo do Estado de São Paulo.

Diálogo e gestão

A mudança é vista como uma vitória da gestão atual, que se reuniu com o governador de São Paulo, Tarécio de Freitas, e órgãos de transporte para solucionar o impasse. Em nota ao **Correio da Manhã**, a prefeitura afirma que,

embora não tenha jurisdição direta sobre as rodovias estaduais, o órgão atuou como mediador, chegando a criar um cadastro de isenção em seu portal para mapear e auxiliar os cidadãos afetados. "O município buscou soluções para a questão, chegando a implementar um formulário em seu portal para que os moradores pudessem se cadastrar na busca por isenção do pedágio. A iniciativa contribuiu ainda para quantificar os moradores potencialmente impactados pelo dispositivo, colaborando para a construção de alternativas mais eficazes", declarou a prefeitura.

Até o momento, os detalhes técnicos e as datas específicas para a transferência física dos

equipamentos dependem de cronograma oficial a ser divulgado pela Artesp e pela concessionária Motiva, antiga CCR.

Histórico

A instalação do pórtico no km 49 gerou transtornos imediatos para quem vive em bairros como Alto da Serra, Mailasqui e Juca Rocha. Com a retirada da cobrança no km 46, em dezembro de 2025, o novo sistema incidia sobre deslocamentos curtos e essenciais. Famílias relataram que ficaram "ilhadas", sendo obrigadas a pagar pedágio para atividades básicas do cotidiano, como levar os filhos à escola ou fazer compras em bairros vizinhos, o que eliminou rotas alternativas anteriormente utilizadas.

Benefícios

A transferência deve representar um alívio direto, especialmente para os moradores do bairro Juca Rocha, que eram os mais prejudicados pela localização atual. Com o retorno ao ponto anterior, a expectativa é que o fluxo local seja normalizado sem a cobrança excessiva para trajetos curtos. A prefeitura reiterou que continuará monitorando os trabalhos na região para garantir que o sistema viário atenda às necessidades da população sem causar prejuízos financeiros aos residentes.

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a Artesp e o Grupo Motiva mas, até a publicação desta matéria, não obteve retorno.

Unesp e São Luiz do Paraitinga: parceria que reconstruiu a cidade

Apoio, após destruição pela chuva em 2009, uniu ciência, Plano Diretor e gestão local

Doze metros a mais de água: foi essa variação extrema de volume que o rio Paraitinga registrou, ao longo de poucas semanas, durante o mês de dezembro de 2009. A subida do nível foi efeito de uma sequência de chuvas sem precedentes. O esperado para o mês era algo entre 150mm e 200mm: a marca real alcançou 605mm. Apenas no dia 31 de dezembro, o índice de precipitação chegou a 200mm. O Paraitinga corta a cidade histórica de São Luiz do Paraitinga, e com a subida do rio o município entrou no ano de 2010 literalmente debaixo d'água. O alagamento do Centro afetou prédios de valor histórico, como a igreja matriz e a prefeitura. Deslizamentos de terra multiplicaram os estragos, e mais de 300 residências e 200 estabelecimentos comerciais foram danificados ou destruídos. Cerca de 90% da população ficou sem moradia.

A destruição causada pela chuva no primeiro dia de 2010 surpreendeu um grupo de docentes da Unesp, que há anos frequentavam a cidade regularmente. Em 2005, um programa do governo do Estado de São Paulo resultou em um convite à Unesp, por parte da prefeitura do município, para a elaboração conjunta do Plano Diretor Participativo.

O convite foi aceito por dois professores: José Xaides de Sampaio Alves, hoje docente aposentado da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design em Bauru,



Estudantes da universidade visitam as obras de reconstrução do município

e Mauricio Cesar Delamaro, da Faculdade de Engenharia e Ciências do câmpus de Guaratinguetá.

“A história de valorização da cultura e do turismo integra a população”, diz Alves. “Desde a produção agrícola até restaurantes e hotéis, todos se unem para realizar trabalhos culturais coletivos”, destaca. Esse contexto contribuiu para que a ação de implementação do Plano Diretor Participativo, que demanda ampla participação popular, fosse bem-sucedida.

O plano foi aprovado pela Câmara Municipal no dia 15 de

dezembro de 2009. Apenas duas semanas depois, ocorreria a grande chuva que devastou a cidade.

Desafio da reconstrução

Diante do cenário de destruição, Alves e Delamaro retornaram ao município para identificar demandas emergenciais e, em seguida, reuniram-se com o Reitor da Unesp, Herman Voorwald, para solicitar apoio e recursos financeiros a fim de ampliar a atuação no município. A Reitoria compreendeu a dimensão da tragédia ambiental e o papel estratégico que a Universida-

de poderia desempenhar, tanto no suporte direto à população quanto na produção de conhecimento sobre a recuperação de áreas afetadas por desastres.

Alves realizou uma chamada pública às demais unidades da Unesp solicitando apoio. Ao todo, 11 docentes de diferentes áreas do conhecimento atenderam ao chamado. Professores e estudantes de arquitetura, administração, direito, turismo, medicina, psicologia e das engenharias mecânica, hidráulica, civil e da madeira, dos câmpus de Araraquara, Assis, Bauru, Botuca-

tu, Franca, Itapeva e Rosana, estiveram entre os que prestaram apoio ao município.

Nesse contexto, o Plano Diretor elaborado pela Unesp foi peça-chave para a reconstrução do município. A cidade não precisou de tempo adicional para definir onde seriam construídas novas moradias ou implantados novos espaços de lazer e cultura, uma vez que essas diretrizes já estavam estabelecidas no documento.

O arquiteto recorda que, nesse período, as vans utilizadas nas viagens a São Luiz do Paraitinga e as hospedarias locais se transformaram em salas de aula, onde a comunidade universitária discutia planos de ação e atividades a serem desenvolvidas. Os laboratórios, por sua vez, eram a própria cidade, que permitia aos estudantes aplicar seus conhecimentos em uma situação real.

Em 2014, a Unesp concluiu sua atuação em São Luiz do Paraitinga. A cidade se reconstruiu e, hoje, a enchente é apenas uma lembrança para seus cerca de 10 mil habitantes. Para a Universidade, o projeto foi transformador, pois possibilitou maior aproximação com as comunidades do entorno e resultou na produção de dezenas, talvez centenas, de artigos, livros e outros materiais científicos que registram a experiência e apontam caminhos para o enfrentamento de tragédias ambientais.

Por Nathan Sampaio (Jornal da Unesp)

Pontal do Paranapanema terá projetos de restauração

Foi prorrogado até as 12h do próximo dia 9 de fevereiro o prazo para inscrição de empresas interessadas em implementar projetos de restauração ecológica no Pontal do Paranapanema, no extremo oeste de São Paulo. A chamada é uma iniciativa do Finaclima-SP, mecanismo estatal que canaliza recursos privados para ações climáticas.

Projeto

Segundo as diretrizes do Finaclima-SP, foram definidas para atuação inicial áreas da Região Administrativa de Presidente Prudente, especialmente o Pontal do Paranapanema, e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Sistema Cantareira, criada em 1998 e que abrange os municípios de Mairiporã, Atibaia, Nazaré Paulista, Piracaia, Joanópolis, Vargem e Bragança



Região de Presidente Prudente será a área de atuação inicial

Paulista.

Segundo informações da Agência SP, em março deste ano serão contratados os projetos submetidos na Chamada de Projetos para a APA do Sistema Cantareira, criada em 1998 e que abrange os municípios de Mairiporã, Atibaia, Nazaré Paulista, Piracaia, Joanópolis, Vargem e Bragança

Paulista.

Segundo informações da Agência SP, em março deste ano serão contratados os projetos submetidos na Chamada de Projetos para a APA do Sistema Cantareira, criada em 1998 e que abrange os municípios de Mairiporã, Atibaia, Nazaré Paulista, Piracaia, Joanópolis, Vargem e Bragança

Jundiaí promove ação com a PUC-Campinas

Entre os dias 9 e 13 de fevereiro, a PUC-Campinas e a Prefeitura de Jundiaí realizam a 2ª edição do “Workshop RESFRIA”. O foco do encontro é discutir formas de refrescar as cidades e melhorar a vida dos moradores, usando Jundiaí como exemplo prático. O projeto é financiado pela FAPESP e busca unir cientistas, governo e a população para encontrar soluções contra o calor excessivo e as mudanças do clima.

Até o dia 12, o público pode participar de conversas e mesas-redondas com inscrições abertas.

O evento serve para mostrar o que já foi descoberto pelos pesquisadores e como esses dados podem virar leis ou ações da prefeitura. O objetivo é que a ciência não fique apenas nos livros, mas ajude a resolver problemas reais, como a saúde pú-

blica e o meio ambiente, criando cidades mais agradáveis para se viver.

Projeto estuda clima

O projeto RESFRIA começou em agosto de 2024 e vai durar três anos. Ele estuda como o clima de Jundiaí está mudando e quais estratégias funcionam melhor para baixar a temperatura urbana. Em poder dessas informações, a Prefeitura terá ferramentas mais adequadas para planejar ruas e bairros que sofram menos com o aquecimento.

É uma chance importante de trocar experiências e garantir que a cidade esteja preparada para o futuro, unindo o conhecimento acadêmico à gestão do dia a dia. Participar desse debate ajuda a construir um lugar mais resiliente e confortável para todos os cidadãos.

CORREIO PAULISTA



Divulgação Governo de SP

Derrite deixou a Secretaria de Segurança em janeiro

Tarcísio troca nove chefes da PM após saída de Derrite

Após a saída do deputado federal Guilherme Derrite, o governador Tarcísio de Freitas promoveu uma série de mudanças na Secretaria da Segurança Pública. Em decreto, foram autorizadas transferências de nove coronéis ligados ao ex-secretário, em áreas estratégicas da pasta, após a chegada do coronel Henguel Ricardo Pereira à secretaria-executiva. Uma das principais alterações ocorreu na Corregedoria da Polícia Militar. O então corregedor-geral Fabio Sérgio do Amaral deixou o cargo e foi transferido para o Comando de Policiamento do Interior. Para seu lugar, foi designado o coronel Alex dos Reis Asaka, que chefiava o CPA/M-11, responsável pela segurança da Zona Leste da capital.

MPSP sem pagamento de honorários

O Supremo Tribunal Federal voltou ao centro de um debate sensível: a possibilidade de o Ministério Públco ser condenado ao pagamento de custas e honorários. O subprocurador-geral Wallace Martins Junior defendeu que a atuação gratuita do MP é essencial para proteger o patrimônio público e garantir ações em favor da sociedade. A discussão definirá se o órgão pode ser responsabilizado por despesas quando perde ações.

Divulgação Governo de SP



Rinaldo de Araújo Monteiro ingressou na PM em 1991

Coronel Monteiro assume Casa Militar

O coronel Rinaldo de Araújo Monteiro assumirá o cargo de chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil, sucedendo Henguel Ricardo Pereira, nomeado secretário executivo da Secretaria da Segurança Pública. Monteiro atua na Defesa Civil desde 2023, já foi coordenador adjunto e participou de ações em desastres como os deslizamentos de São Sebastião e as enchentes no Rio Grande do Sul, além de representar o Governo em eventos internacionais. Ele é formado em Ciências Policiais e Direito, com pós-graduação, mestrado e doutorado.

Investimento em IMLs e direitos policiais

A Alesp teve debates sobre a falta de investimentos nos IMLs e na Polícia Técnico-Científica, além de cobranças por bônus, reajustes salariais e valorização dos policiais militares. Parlamentares também discutiram mudanças na remuneração de professores da rede estadual, atrasos no pagamento de bonificações a servidores públicos e a necessidade de mais recursos para áreas essenciais.

Homenagens

Os deputados do PSDB Mauro Bragato e Barros Munhoz foram homenageados na Alesp com o Colar Dom Ives Sandra, concedido pela Academia William Shakespeare, em reconhecimento à trajetória política e ao compromisso com a democracia e a cidadania no Brasil durante solenidade especial.

Desembargadores

O TJSP empossou dois novos desembargadores: Marco Antonio Botto Muscari e Mário Gaiara Neto. A cerimônia foi conduzida pelo presidente do Judiciário paulista, Francisco Eduardo Loureiro, e reuniu integrantes do Conselho Superior da Magistratura, magistrados, autoridades, amigos e familiares.

Desembargadores II

Com 35 anos de trajetória, Muscari e Gaiara Neto alcançaram o Tribunal Pleno após ingressarem como juízes substitutos em 1991. Em seus pronunciamentos, destacaram o compromisso com a imparcialidade, o respeito às leis e à Constituição, além de prestarem homenagens aos familiares presentes.

TSE para eleições

O MPSP apresentou propostas em audiências do TSE sobre regras das eleições de 2026. O promotor Jaime Meira do Nascimento Junior defendeu limites ao impulsionamento pago na internet, ajustes na propaganda em braile e mais segurança jurídica nas sanções eleitorais futuras em todo o processo democrático brasileiro atual.

Direito Tributário

A Escola Paulista da Magistratura realiza, de 10 de fevereiro a 1º de dezembro de 2026, as reuniões do Núcleo de Estudos em Direito Tributário. Os encontros serão mensais, realizados pelo Teams, às terças-feiras, das 10 às 12 horas. Foram disponibilizadas 50 vagas e os inscritos são matriculados automaticamente.

Bronquiolite

O Governo de São Paulo iniciou a imunização contra bronquiolite com o nirsevimabe para bebês prematuros e crianças com comorbidades. Mais de 5,7 mil doses foram distribuídas no estado. A ação integra novas estratégias do Programa Nacional de Imunizações para prevenir doenças respiratórias graves.



Para o início da campanha são 99 mil doses em São Paulo

Butantan-DV começa a ser aplicada em todo estado

Imunizante do Butantan, 100% brasileiro, é contra a dengue

Por Redação

O Governo de São Paulo inicia nesta segunda-feira (9) a campanha de vacinação contra a dengue com a Butantan-DV em todos os 645 municípios paulistas. Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é a primeira do mundo em dose única e protege contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, representando um avanço importante no combate à doença. Nesta primeira etapa, a imunização será destinada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde da rede municipal.

Para o início da campanha, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) enviou 99 mil doses ao estado. A estimativa é que cerca de 216 mil profissionais, entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, sejam vacinados. A estratégia foi organizada pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com órgãos de vigilância epidemiológica, gestores municipais e o Ministério da Saúde, com reuniões técnicas e capacitações para preparar as equipes locais.

A tecnologia da Butantan-DV permite uma imunização mais rápida da população, além de reduzir custos e facilitar a logística de campanhas em larga escala. Produzida em São Paulo, a vacina é resultado de anos de pesquisa científica e inovação, com potencial direto para diminuir casos graves e internações por dengue.

Até o dia 5 de fevereiro, o estado de São Paulo registrou 4.647 casos da doença e um óbito em 2026. Já em 2025, foram confirmados mais de 882 mil casos e 1.124 mortes.

O município de Botucatu foi escolhido para o estudo de impacto da imunização com a Butantan-DV, devido à estrutura da rede de saúde e à experiência em campanhas de vacinação em grande escala, além da recente circulação do sorotipo DENV-3 na região. A iniciativa integra a estratégia nacional de imunização.

A aprovação da vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária foi baseada em cinco anos de acompanhamento de mais de 16 mil voluntários em ensaio clínico de fase 3 realizado em diferentes estados brasileiros. Os resultados apontaram eficácia geral de 74,7%, chegando a 91,6% contra casos graves e com sinais de alarme. O imunizante se mostrou seguro tanto em pessoas que já tiveram dengue quanto naquelas que nunca tiveram contato com o vírus, com reações predominantemente leves e moderadas.

Para ampliar o público que poderá receber a vacina, o Butantan também iniciou o recrutamento de voluntários de 60 a 79 anos para novos ensaios clínicos em centros de pesquisa do Sul do país.

Dono da Ultrafarma e outros seis são denunciados por corrupção fiscal

Empresários e ex-auditores são acusados de participar de esquema de corrupção

O Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Repressão aos Delitos Econômicos (GEDEC), ofereceu denúncia nesta quarta-feira (4) contra sete pessoas envolvidas em um esquema de corrupção que teria beneficiado uma grande rede de farmácias por meio de fraudes em créditos tributários. A investigação faz parte da Operação Ícaro, deflagrada em agosto de 2025, e apura irregularidades em procedimentos de resarcimento de ICMS-ST junto à Secretaria da Fazenda do Estado.

Entre os denunciados está Aparecido Sidney de Oliveira, proprietário da rede de farmácias Ultrafarma. Além dele, outras pessoas, entre empresários e ex-auditores fiscais, também foram denunciadas por envolvimento direto no esquema.

Segundo o Ministério Público, entre os anos de 2021 e 2025, auditores fiscais teriam solicitado e recebido vantagens indevidas para favorecer a empresa em processos administrativos de resarcimento de créditos tributários. Em troca, os agentes públicos teriam acelerado análises, facilitado trâmites internos e ainda inflado os valores devolvidos pelo Estado, gerando prejuízo expressivo aos cofres públicos, estimado preliminarmente em mais de R\$ 327 milhões.

Na denúncia, o MPSP afirma



Segundo MPSP, auditores teriam solicitado e recebido vantagens para favorecer a empresa

que os representantes da empresa “ofereceram e prometeram vantagem pecuniária indevida a funcionários públicos para que estes infringissem seus deveres funcionais, auxiliando na liberação e no aumento indevido dos créditos tributários”. O órgão também destaca que o esquema envolvia a manipulação técnica de arquivos digitais apresentados à Fazenda estadual, o que permitia a aprovação irregular dos pedidos e a posterior comercialização desses créditos com terceiros.

Ainda de acordo com os

promotores, os pagamentos de propina ocorriam principalmente em dinheiro e estavam diretamente vinculados à liberação ou manutenção dos benefícios fiscais concedidos de forma irregular. Mensagens e outros elementos reunidos na investigação indicam encontros para entrega dos valores ilícitos.

Para o GEDEC, o dono da rede de farmácias tinha conhecimento do esquema e dos atos de corrupção que favoreceram a empresa ao longo dos anos. A denúncia é assinada pelos promoto-

res João Ricupero, Roberto Bodini, Murilo Perez e Igor Bedone.

Operação Ícaro

A Operação Ícaro é fruto de uma investigação conduzida pelo Ministério Público de São Paulo, por meio do GEDEC, que apurou um esquema estruturado de corrupção envolvendo agentes públicos e representantes da iniciativa privada. Segundo o MP, o grupo atuava de forma organizada para manipular procedimentos administrativos de resarcimento de créditos tributários na

Secretaria da Fazenda estadual, utilizando artifícios técnicos e documentação digital para viabilizar liberações irregulares. A investigação identificou que os processos eram acelerados e os valores, artificialmente inflados, gerando benefícios milionários à empresa favorecida. Em contrapartida, os auditores fiscais recebiam vantagens indevidas, em sua maioria em dinheiro, em troca de decisões administrativas fraudulentas. Para o Ministério Público, o esquema funcionou de maneira contínua ao longo de vários anos, causando prejuízo expressivo aos cofres públicos e comprometendo a lisura dos mecanismos de controle fiscal do Estado.

Dono é rosto da marca

Além de fundador e proprietário da Ultrafarma, Aparecido Sidney de Oliveira construiu a imagem da rede tendo a si próprio como principal representante público da empresa. O empresário aparece com frequência em campanhas publicitárias, peças promocionais e nas redes sociais da marca. Nos últimos anos, o grupo também passou a utilizar o nome do empresário em novas unidades e ações comerciais.

O Correio da Manhã entrou em contato com a defesa de Aparecido Sidney de Oliveira e com a Ultrafarma em busca de posicionamento, mas não obteve retorno.

Celulares roubados passam a ser notificados em São Paulo

Divulgação Governo de SP



Iniciativa faz parte do programa SP Mobile, criado em 2025

no documento dentro do prazo estabelecido para prestar esclarecimentos.

O objetivo é dificultar a circulação de aparelhos com restrição ou de origem criminosa que foram reativados por terceiros. O programa já recuperou 17,5 mil

celulares, restituindo 5,9 mil aparelhos às vítimas e enviando mais de 5,4 mil notificações.

A SSP orienta que ao receber uma notificação, via WhatsApp ou SMS, é necessário seguir os procedimentos oficiais para regularizar sua situação.

Dobro de operações contra álcool ao volante

O combate à alcoolemia foi reforçado pelo Detran-SP neste início de ano. Ao todo, foram realizadas 115 operações contra a combinação de álcool e volante no estado, nas quais 67.419 veículos foram parados para que seus motoristas fossem convidados a soprar o etilômetro ou bafômetro. Em número de operações, houve crescimento de 155%, já o montante de veículos abordados aumentou em 141% na comparação com janeiro de 2025.

O número de operações contra alcoolemia em janeiro de 2024, por exemplo, foi de 30 (283% a menos que neste ano), com 20.488 veículos fiscalizados (229% menos).

O ano de 2025 inteiro contou com 1.271 ações em todo o Estado, num total de 781.117 motoristas abordados, ante 565 operações e 401.713 veículos

em 2024 – alta de 125% e 94%, respectivamente. Na comparação entre 2025 e 2023, o aumento é ainda mais expressivo: 173% e 227%.

O crescimento em 2025 decorre principalmente de uma estratégia de integração institucional, com uma reorganização do planejamento e o fortalecimento das ações coordenadas com parceiros, como Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, que já possuem capilaridade territorial e presença permanente nas vias.

“Quando o motorista percebe que a chance de fiscalização é real, constante e não concentrada apenas em alguns pontos ou períodos, o comportamento tende a mudar”, afirma Anderson Poddis, diretor de Fiscalização de Trânsito do Detran-SP.

Debandada do PSDB na Alesp confirma perda de força

Café da manhã com o presidente Gilberto Kassab antecede filiação de sete deputados ao PSD

Um encontro realizado na quinta-feira, 5 de fevereiro, entre o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e parlamentares da federação PSDB-Cidadania na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) consolidou um movimento de migração partidária que vinha sendo articulado havia cerca de um ano. A partir de 4 de março, seis deputados estaduais do PSDB e um do Cidadania devem se filiar ao PSD, alterando de forma significativa a correlação de forças no Legislativo do Estado de São Paulo.

Com a mudança, a federação PSDB-Cidadania deixa de ocupar a posição de terceira maior bancada da Casa, condição que manteve mesmo após sucessivas perdas eleitorais. O movimento simboliza mais um capítulo do encolhimento do PSDB em São Paulo, estado que por décadas foi seu principal reduto político e eleitoral.

Fundado em 1988, a partir de uma dissidência do então MDB durante o período da Assembleia Constituinte, o PSDB teve desde a origem forte vinculação com lideranças paulistas. Entre seus fundadores estão nomes como Fernando Henrique Cardoso, Franco Montoro, Mário Covas e José Serra, quatro das figuras centrais da política nacional nas décadas seguintes.

Fim do domínio no governo estadual

A partir de 1994, o partido passou a dominar o Palácio dos Bandeirantes, elegendo o governador do estado em sete eleições consecutivas. A sequência foi interrompida apenas em 2022, quando Tarcísio de Freitas, então filiado ao Republicanos, venceu a disputa. A derrota do tucano Rodrigo Garcia naquele pleito foi interpretada internamente como o desfecho de uma crise prolongada. O desgaste foi



Mudanças partidárias devem alterar a composição das bancadas a partir de março

agravado por disputas internas e pelo isolamento de lideranças tradicionais, em especial durante o governo de João Doria. O enfraquecimento se refletiu também no plano nacional, com a decisão inédita de não lançar candidatura própria à Presidência da República em 2022.

Derrotas nas eleições municipais aprofundam

Dois anos depois, na janela partidária de 2024, oito vereadores tucanos da capital paulista deixaram a legenda. Nas eleições municipais, o PSDB não elegeu prefeitos em nenhuma capital brasileira e ficou sem representação na Câmara Municipal de São Paulo. No estado, o número de prefeituras governadas pelo partido caiu de 173 para 21.

Até recentemente, a Assembleia Legislativa ainda funcionava como um dos últimos bastiões do partido. A federação com o Cidadania garantia a ter-

ceira maior bancada e assegurava presença na Mesa Diretora, ocupada no momento pelo deputado Barros Munhoz.

Com a saída de sete dos onze parlamentares da federação, seis tucanos e um do Cidadania, o grupo passará a contar com apenas quatro deputados, dois de cada legenda. O número equivale ao das bancadas do MDB e do PSB, atualmente empataadas como a oitava maior da Casa. Entre os remanescentes, a deputada estadual Carla Morando, do PSDB, afirmou que também pretende deixar o partido, embora ainda não tenha definido para qual sigla irá. Segundo ela, não participou da reunião com Kassab. Pelo Cidadania, Ana Carolina Serra declarou que, por ora, não considera mudar de legenda, mas reconheceu a ansiedade entre correligionários diante da proximidade da janela partidária. Os deputados Bruna Furlan, do PSDB, e Or-

tiz Júnior, do Cidadania, não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Direção estadual reage e critica cooptação

O presidente estadual do PSDB, Paulo Serra, classificou a movimentação como uma forma desrespeitosa de cooptação e criticou o que chamou de "canibalismo" entre partidos da base do governador Tarcísio de Freitas. Segundo ele, a prática não contribui para a construção de um projeto nacional de centro.

Em nota, Serra afirmou que o partido passa por um processo de transformação e destacou a entrada de novos quadros como parte de uma tentativa de reconstrução.

As mudanças partidárias ocorrem às vésperas das eleições de outubro, que irão redefinir a composição da Assembleia Legislativa paulista para os próximos quatro anos.

Turismo inicia 2026 com recordes, força regional e avanço das viagens de negócios

O turismo brasileiro iniciou 2026 mantendo o ritmo de crescimento observado ao longo do último ano, mesmo diante de um ambiente econômico marcado por juros elevados e incertezas no cenário internacional. Dados recentes indicam que o setor encerrou 2025 com recordes de faturamento, expansão distribuída entre regiões e segmentos e forte protagonismo das viagens corporativas, que seguem sustentando parte relevante da demanda.

Esse contexto é analisado na Carta Setorial de Turismo de fevereiro, publicação mensal da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O material reúne indicadores atualizados, avaliações de conjuntura e posicionamentos estratégicos

voltados a empresários, gestores públicos e profissionais da área, oferecendo um panorama do desempenho recente e das perspectivas para o ano.

Segundo a edição, o turismo nacional faturou R\$ 19,6 bilhões apenas em novembro, o maior valor já registrado para o mês. Com esse resultado, o acumulado de 2025 alcançou R\$ 205 bilhões. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo transporte aéreo, pela hotelaria e pela locação de meios de transporte, além de resultados regionais expressivos associados à realização da COP30, em Belém, que ampliou o fluxo de visitantes e a demanda por serviços.

Na capital paulista, o setor também registrou números históricos. O Índice Mensal de Ativida-



Visitante aproveita atrações culturais e de lazer

de do Turismo (IMAT) atingiu, em novembro, o maior nível de toda a série, refletindo a combinação entre lazer, entretenimento e negócios. A realização de grandes eventos, shows internacionais

e uma agenda corporativa intensa reforçou o papel de São Paulo como principal polo nacional de turismo de eventos.

A Carta Setorial traz ainda uma análise do cenário econômi-

co para 2026, assinada pelo presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze. A avaliação aponta crescimento moderado da economia, manutenção dos juros em patamar elevado e desafios fiscais relevantes, mas destaca que o turismo segue apresentando desempenho superior à média da atividade econômica, sustentado por demanda consistente e diversificação de segmentos. A publicação aborda também a atuação institucional da Entidade em agendas estratégicas, como a participação no Latin American Community for Travel and Events Experience (Lacte), além de conteúdos sobre turismo de alto padrão, mercado imobiliário e locações por temporada, temas cada vez mais conectados à dinâmica do turismo urbano.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Parlamentares falaram, também, sobre educação

Presidente da República visita hoje (9) o Instituto Butantan

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participa nesta segunda-feira (9) de visita e anúncio de investimentos na infraestrutura e produção de vacinas e insumos imunobiológicos do Instituto Butantan, em São Paulo. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participam da cerimônia. O Governo do Brasil destinou R\$ 1 bilhão para expansão e modernização do complexo, além de aproximadamente R\$ 400 milhões oriundos do Instituto, órgão vinculado ao governo de São Paulo. O presidente conhecerá o complexo onde são fabricadas as vacinas contra a dengue. O evento marca o início no país da vacinação.

Profissionais de saúde irão primeiro

A vacinação contra a dengue começará com todos os profissionais de saúde da Atenção Primária do SUS. Eles receberão a Butantan-DV, vacina 100% nacional. O Ministério da Saúde adquiriu 3,9 milhões de doses da vacina e as primeiras entregas serão destinadas a essa ação, que abrangerá todo o país. O evento será nesta segunda-feira (9), no Auditório do centro administrativo do Instituto Butantan, na Avenida da Universidade, 210.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Parlamentares falaram sobre dívidas com o município

Vereadores de SP discursam

Na última Sessão Plenária da primeira semana de trabalho legislativo de 2026, os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo novamente utilizaram a tribuna para discursar sobre temas relacionados à capital paulista. Dívidas tributárias, projetos urbanísticos e educação foram alguns assuntos debatidos pelos parlamentares. A vereadora Ely Teruel (MDB) conduziu a sessão e celebrou ter sido a primeira mulher a presidir uma Sessão Plenária em 2026. Já o vereador Rubinho Nunes (UNIÃO) exaltou o projeto de criação do Boulevard São João.

Grandes devedores da cidade

Presidente em exercício, o vereador João Jorge (MDB) apresentou um requerimento solicitando a divulgação pública da lista dos maiores devedores da dívida ativa de natureza tributária do município de São Paulo. Os nomes também deverão ser enviados à Câmara. O documento foi lido da tribuna e aprovado pelo Plenário. Líder do governo na Câmara, o vereador Fabio Riva (MDB) endossou.

Primeiro título

Jovens de 15 anos podem tirar o documento até 6 de maio. Faltando 3 meses para fechar o cadastro eleitoral, alistamento antecipado garante o direito ao voto de quem completa 16 anos até o primeiro turno das Eleições 2026. O fechamento do cadastro eleitoral está marcado para o dia 6 de maio deste ano.

Carnaval SP

A venda de passagens aéreas para o carnaval de São Paulo cresceu 11% em relação ao ano passado, segundo a Embratur. O aumento reflete a força da festa na capital, que atrai tanto quem vem curtir os blocos de rua quanto quem desfila na Avenida, e impulsiona setores como hotelaria, serviços e turismo.

Calor Urbano 1

A Prefeitura de SP lançou o SampaAdapta, iniciativa para enfrentar os efeitos do calor extremo. A proposta é mapear e propor espaços de conforto térmico, fortalecer políticas de saúde e de áreas verdes, além de fomentar estratégias de engajamento popular e troca de boas práticas com outras cidades.

calor urbano 2

Com sensores instalados em residências, serviços, parques, escolas e unidades de saúde, o SampaAdapta coleta e analisa de forma integrada dados sobre calor e saúde. Os dados vão orientar ações de adaptação climática, como a criação de estratégias para melhorar o conforto térmico na cidade e formular diretrizes para requalificar parques e praças.

Rodízio suspenso

A Prefeitura de São Paulo vai suspender o rodízio municipal de veículos para automóveis durante o período de Carnaval. A interrupção da medida vale de 16 a 18 de fevereiro, conforme informou a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). O rodízio para caminhões, no entanto, segue em vigor normalmente.

Idoso encontrado

Um homem de 60 anos que estava desaparecido desde 30 de dezembro de 2025 foi localizado após mais de um mês por meio do sistema de reconhecimento facial da Prefeitura de São Paulo. A identificação ocorreu no terminal Parque Dom Pedro II, na região central da capital.



Legislativo diz que não há registros de irregularidades

Capitão da PM preso era segurança da Câmara de SP

Oficial atuava no parlamento desde 2014 e foi investigado

Da Redação

Um capitão da Polícia Militar preso na manhã desta quarta-feira (4) durante uma operação da Corregedoria da corporação atuava na equipe responsável pela segurança da presidência da Câmara Municipal de São Paulo. O oficial está entre três policiais detidos sob suspeita de envolvimento em um esquema de escolta irregular ligada a uma empresa investigada por conexão com o PCC.

De acordo com informações da presidência da Câmara, o capitão integrava a Assessoria Policial Militar da Casa desde outubro de 2014. Nesse período, o oficial permaneceu na função durante cinco diferentes gestões da presidência do Legislativo paulistano.

A Câmara Municipal informou que não há registros de irregularidades relacionadas à atuação do capitão nas atividades desempenhadas dentro da Assessoria Militar. O órgão destacou que os serviços prestados pelo policial no âmbito do Legislativo não apresentaram apontamentos que o desabonassem. Dados internos indicam que, em 2023, a Assessoria Policial Militar da Câmara contava com 24 policiais militares. Atualmente, segundo a Casa, o efetivo é composto por 26 PMs destacados para funções de segurança institucional.

A prisão do capitão ocorre no contexto de investigações que apuram a atuação de policiais militares em serviços de segurança privada

considerados irregulares. Em 2024, um relatório do Ministério Público apontou que dirigentes da Transwolff, empresa de transporte coletivo sob suspeita de ligação com o PCC, contavam com escolta feita por policiais da Rota. À época, o documento não atribuía crimes diretamente aos agentes.

O capitão e os outros dois policiais presos são investigados pela suspeita de realizar escolta do proprietário e de um diretor da Transwolff de forma não autorizada. As apurações indicam que o trabalho teria sido feito fora das atribuições oficiais e, em tese, durante períodos de folga, o que configura infração às normas internas da corporação e pode gerar sanções administrativas e criminais.

O governo estadual informou que a análise de materiais compartilhados pelo Ministério Público apontou a participação direta dos policiais na segurança de pessoas investigadas e alvos da Operação Fim da Linha. Mensagens interceptadas com autorização judicial indicam que ao menos seis PMs atuavam no esquema, com o capitão preso exercendo possível papel de coordenação do grupo e tratando de valores pagos aos agentes.

A Transwolff afirmou repudiar qualquer tentativa de associação com organizações criminosas e declarou não haver fundamento nas acusações de envolvimento da empresa, de seus representantes ou dos policiais citados em atividades ilícitas.

Carnaval em SP aquece hotelaria e reforça atenção às novas regras

Recentes mudanças de check-in e check-out impostas pelo Ministério do Turismo

O Carnaval é, tradicionalmente, um dos períodos de maior movimento da hotelaria no Brasil. Segundo a Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp), as expectativas para o feriado estão promissoras, com a estimativa de um aumento significativo nas reservas. Para o litoral paulista, a previsão é de até 85% de ocupação, enquanto no interior esse índice pode chegar a 82%. Já na cidade de São Paulo, a lotação deve alcançar aproximadamente 59%.

Além da alta procura por hospedagens e do aumento no valor das diárias, hotéis e turistas devem estar atentos às mudanças nas regras de check-in e check-out, que passaram a valer no último mês de dezembro. A nova portaria, estabelecida pelo Ministério do Turismo, mantém o cálculo da diária com base em 24 horas, mas autoriza os hotéis a utilizarem até três horas desse período para a limpeza e higienização dos quartos. Além disso, cobranças adicionais por permanência fora do prazo passam a ser permitidas, desde que informadas previamente aos hóspedes.

Para Marcelo Boeger, Coordenador do Grupo de Excelência em Administração Hoteleira (GEAH), do Conselho Regional de Administração de SP (CRA-SP), as novas diretrizes foram criadas com foco na transparência e na segurança para quem



Reprodução/Freepik

As mudanças da portaria não ficam restritas ao período de permanência dos hóspedes.

viaja. "Havia uma falta de regulamentação. Essa medida tem o intuito de padronizar as diárias para garantir pelo menos 21 horas de uso feito pelo hóspede. Com as mudanças, há maior previsibilidade para os clientes, evitando cobranças indevidas e possíveis ações judiciais", explica.

Cuidados essenciais na hora de se hospedar

Além das alterações no check-in e check-out, há outros pontos de atenção para os turistas. Boeger comenta que o aumento no

valor das diárias no Carnaval é previsível devido à prática de oferta e demanda de mercado, entretanto, ele alerta que a hotelaria atua com uma tabela dinâmica de preços chamada Revenue Management, na qual o consumidor consegue comparar os preços ofertados durante determinado período para verificar se os reajustes são adequados ou abusivos.

Para evitar prejuízos, Boeger indica que os turistas comparem os preços e as condições dos horários de entrada e saída antes de concluir a reserva,

e pesquise se as novas regras estão sendo, de fato, aplicadas. Em caso de descumprimento, o coordenador aconselha formalizar a reclamação junto ao estabelecimento e, se não resolvido, recorrer aos órgãos de proteção do consumidor. "O ideal seria primeiro tentar resolver diretamente com a gerência do hotel, o que muitas vezes acaba sendo a solução mais eficiente, mas, caso contrário, recomendo ao hóspede apresentar evidências como e-mails, mensagens, recibos ou fotos que comprovem o

horário de check-in e check-out imposto pelo hotel", explica o especialista Marcelo Boeger.

Ganhos para o setor

As mudanças da portaria não ficam restritas somente ao período de permanência. Outra novidade é a digitalização da Ficha Nacional de Registro dos Hóspedes (FNRH), que dá maior proteção de dados e facilita a rotina dos estabelecimentos e turistas.

Agora, após a leitura do QR Code ou acesso via link passado pelo hotel, o hóspede poderá acessar o sistema com seu login no portal GOV.BR ou sem o login GOV.BR, informando o CPF (estrangeiros devem usar o número do passaporte).

Experiência do cliente

Segundo Boeger, a digitalização da FNRH melhora a experiência do cliente e traz a hotelaria para as boas práticas de mercado, já presente em outros setores. Ele diz que "cliente satisfeito beneficia todo o mercado. Ter políticas bem definidas ajudam o consumidor a entender seus direitos e aquilo que está comprando. Quanto ao setor em si, quando os hotéis se adaptarem operacionalmente para as novas métricas também irão se beneficiar a médio e longo prazo, promovendo padronização, segurança jurídica e digitalização", conclui Boeger.

CPI Pantanal retoma agenda e ouve SP Águas e Semil

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Comissão se reúne semanalmente

A CPI do bairro Pantanal, da Câmara Municipal de São Paulo, retomou os trabalhos de 2026 nesta quinta-feira (5) com a oitiva de representantes da SP Águas e da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). O grupo investiga enchentes recorrentes que atingem, há décadas, o Jardim Pantanal, na zona leste.

Participaram da reunião Nelson Lima, diretor da SP Águas, responsável pela regulação e fiscalização dos recursos hídricos no Estado, e Cristiano Kenji Iwai, subsecretário de Recursos Hídricos e Saneamento da Semil. Os convidados apresentaram ações em andamento voltadas à recuperação do Rio Tietê e ao enfrentamento dos alagamentos na região.

Segundo a Semil, o programa "Integra Tietê" prevê investimentos de R\$ 23 bilhões até 2029, com foco na ampliação e modernização

dos sistemas de esgoto. O plano inclui a implantação de 1.150 quilômetros de novas redes coletoras e melhorias no tratamento.

Já a SP Águas informou que, desde 2022, foram retirados 681 mil metros cúbicos de sedimentos do leito do rio em um trecho de 25

quilômetros, além da remoção de 120 carcaças de veículos.

O Presidente da CPI, vereador Alessandro Guedes (PT), questionou a eficácia da Barragem da Penha no controle de cheias e cobrou esclarecimentos sobre a não utilização de recursos federais.

Queixas por bailes funks clandestinos sobem quase 10% na cidade de São Paulo

Os transtornos provocados por bailes funks e pancadões clandestinos aumentaram 9,2% em um ano na cidade de São Paulo e passaram a pressionar os canais de atendimento da Polícia Militar. Levantamento da corporação aponta que, entre janeiro e dezembro de 2025, foram contabilizados 104.555 chamados relacionados a esse tipo de evento, contra 95.718 no ano anterior, média de 286 registros iguais por dia.

A PM ressalta que os dados incluem registros duplicados, uma vez que moradores de um mesmo endereço podem acionar o serviço diversas vezes para a mesma ocorrência. Ainda assim, o crescimento acompanha a elevação geral das reclamações por perturbação do sossego, que subiram 3,6%, passando de 534.543 chamadas em 2024 para 553.797 no ano

passado. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 190 ou pelo aplicativo 190 SP.

As maiores concentrações de queixas estão em bairros periféricos das zonas norte, sul e leste da capital. O som de equipamentos instalados principalmente em veículos se espalha por várias quadras, afetando moradores a longas distâncias.

Diante do volume de chamados, a PM intensificou operações de prevenção e repressão, que demandam grande mobilização de efetivo e impactam o atendimento de outras ocorrências emergenciais. Segundo a corporação, a ocupação prévia de vias nem sempre é eficaz, já que os organizadores costumam deslocar o público para áreas próximas.

Moradores relatam prejuízos recorrentes ao descanso, além de problemas no trânsito.

CORREIO GRANDE SP

Arquivo / CMSBC



Presidente anuncia investimentos em saúde e educação

Lula participará de cerimônia na cidade de Mauá

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta segunda-feira, 9 de fevereiro, a partir das 15h, de uma cerimônia no Paço Municipal de Mauá, na Grande São Paulo. Na ocasião, o Presidente vai anunciar a aquisição e reforma de prédio do campus do Instituto Federal na cidade, que representa investimento estimado em R\$ 35 milhões. A unidade atenderá cerca de 1.400 alunos. O presidente também fará uma visita à Carreta da Saúde do Programa Agora Tem Especialistas. Outras atividades previstas são a entrega de ambulâncias a municípios paulistas e anúncios referentes ao reforço da rede de atenção básica em saúde. O local do evento será no Paço Municipal de Mauá, na Avenida João Ramalho, 205.

Anúncios e início de campanha

O anúncio na cidade de Mauá e outros investimentos já realizados pelo país, como na Bahia, na última sexta-feira (6), têm sido encarados por alguns especialistas e aliados do petista, como o início da campanha presidencial de Lula, em busca da reeleição ao Palácio do Planalto. Paralelamente a isso, Lula tem articulado com aliados as opções que ele tem para as eleições no estado de SP, que tem a maior população do país e que é berço do PT.

Arquivo / CMSBC



Reuniões vão discutir principais peças orçamentárias

Câmara de São Bernardo do Campo

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo aprovou, nesta sexta-feira (6), um conjunto de matérias durante sessão ordinária realizada com base em acordo entre as lideranças partidárias. As decisões abrangem temas de caráter institucional, religioso e administrativo, além da organização de audiências públicas ao longo de 2026. Entre os itens analisados, os vereadores deram aval à criação de uma data comemorativa voltada à comunidade evangélica no município, com a inclusão de um evento religioso no calendário oficial de São Bernardo.

Autorização para uso do plenário

Houve também autorização o uso do plenário da Câmara para a realização de audiências públicas promovidas pelo Poder Executivo da cidade. Estão previstas reuniões para discutir a elaboração das principais peças orçamentárias do município, incluindo as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual do próximo exercício. Foi aprovada, ainda, o uso do espaço para audiências públicas fiscais.

Guarulhos 1

A Sessão da Câmara de Guarulhos desta segunda-feira (09) destaca a discussão e votação em primeiro turno de dois projetos de lei: um, do Pastor Adalberto, oferece enxoval ao final do pré-natal às gestantes vulneráveis economicamente. O outro institui o Programa de Estágio de Estudantes na Câmara.

Guarulhos 2

Também está na pauta, a votação de oito vetos totais do Executivo a projetos assinados por vereadores encerra a Ordem do Dia. Na lista de projetos estão, por exemplo, a criação da política municipal de apoio aos cuidadores de idosos a proteção do consumidor na venda de botijão de gás, entre outros temas.

Osasco 1

O combate ao feminicídio voltou a ser discutido na Tribuna da Câmara de Osasco, durante a 2ª Sessão Ordinária de 2026. Elsa Oliveira (Podemos) abriu o debate sobre feminicídio, afirmando que o Estado falha em suas políticas de proteção às mulheres. "Chega de penas brandas. Precisamos de ações definitivas".

Osasco 2

Laércio Mendonça (PDT) reconheceu o trabalho do terceiro setor na cidade e solicitou apoio do poder público àqueles que atuam, principalmente, com crianças e idosos. O vereador Cantor Goleiro (União) voltou a pedir que o Estado forneça uniformes para os estudantes. Já Batista Comunidade (Avante) falou do Hospital Infantil.

Barueri 1

A Câmara de Barueri aprovou um reajuste salarial de 10% aos servidores municipais. O aumento, que passa a valer a partir de 1º de maio, foi proposto pelo prefeito Roberto Piteri (Republicanos) e aprovado por todos os vereadores. De acordo com o Projeto de Lei Complementar, o reajuste compensa as perdas salariais.

Barueri 2

Na mensagem encaminhada aos vereadores, o prefeito destaca que a decisão respeita os critérios de responsabilidade fiscal com as contas de Barueri, "mantendo o equilíbrio entre receitas e despesas e buscando a otimização dos gastos, sem prejuízo do atendimento pleno de suas obrigações institucionais".



Bombas da Estação Elevatória Santa Inês, Sistema Cantareira

Grande SP tem água com Estações Elevatórias

Estruturas sustentam abastecimento de 22 milhões

Da Redação

Com os níveis dos reservatórios em patamares mais baixos, o abastecimento de água na Grande São Paulo depende da operação contínua de estações elevatórias da Sabesp. As estruturas bombeiam grandes volumes de água, vencem desniveis do relevo e permitem o transporte do recurso entre represas, estações de tratamento e a rede de distribuição que atende cerca de 22 milhões de moradores da Região Metropolitana. As estações elevatórias integram os sistemas produtores que atendem a Grande São Paulo e funcionam 24 horas por dia. Equipadas com motores de alta potência, elas são responsáveis por bombear a água bruta das represas até pontos mais elevados do sistema, permitindo, em seguida, que o fluxo siga por gravidade até as estações de tratamento e redes de distribuição de água.

A maior dessas estruturas está no Sistema Cantareira. A Estação Elevatória de Água Bruta Santa Inês é responsável por transportar aproximadamente 33 mil litros de água por segundo, vencendo um desnível de cerca de 120 metros. A operação é essencial para levar a água captada nas represas do sistema até a represa Águas Claras, de onde segue para a Estação de Tratamento de Água Guaraú, na zona norte da capital paulista.

Além do Cantareira, outras estações elevatórias desempenham papel estratégico no abas-

tecimento regional. A Estação Elevatória Cachoeira do França atua no Sistema São Lourenço, bombeando a água captada na região de Ibiúna até Vargem Grande Paulista. Já o sistema Guarapiranga conta com estações que levam a água da represa até a Estação de Tratamento localizada no Alto da Boa Vista, atendendo bairros da zona sul paulistana.

Outro ponto da operação está na Estação Elevatória Theodoro Ramos, situada próxima à estação de tratamento da Guarapiranga. A unidade contribui diretamente para o fornecimento de água para SP, especialmente a zona sul, ao garantir a elevação necessária para a continuidade do fluxo no sistema.

Diferentemente de outras infraestruturas urbanas, as estações elevatórias precisam operar de forma contínua e estável, já que a água não acumula energia ou impulso ao longo do percurso. O bombeamento ocorre por quilômetros, exigindo sistemas robustos, manutenção permanente e monitoramento em tempo real para assegurar o funcionamento sem interrupções.

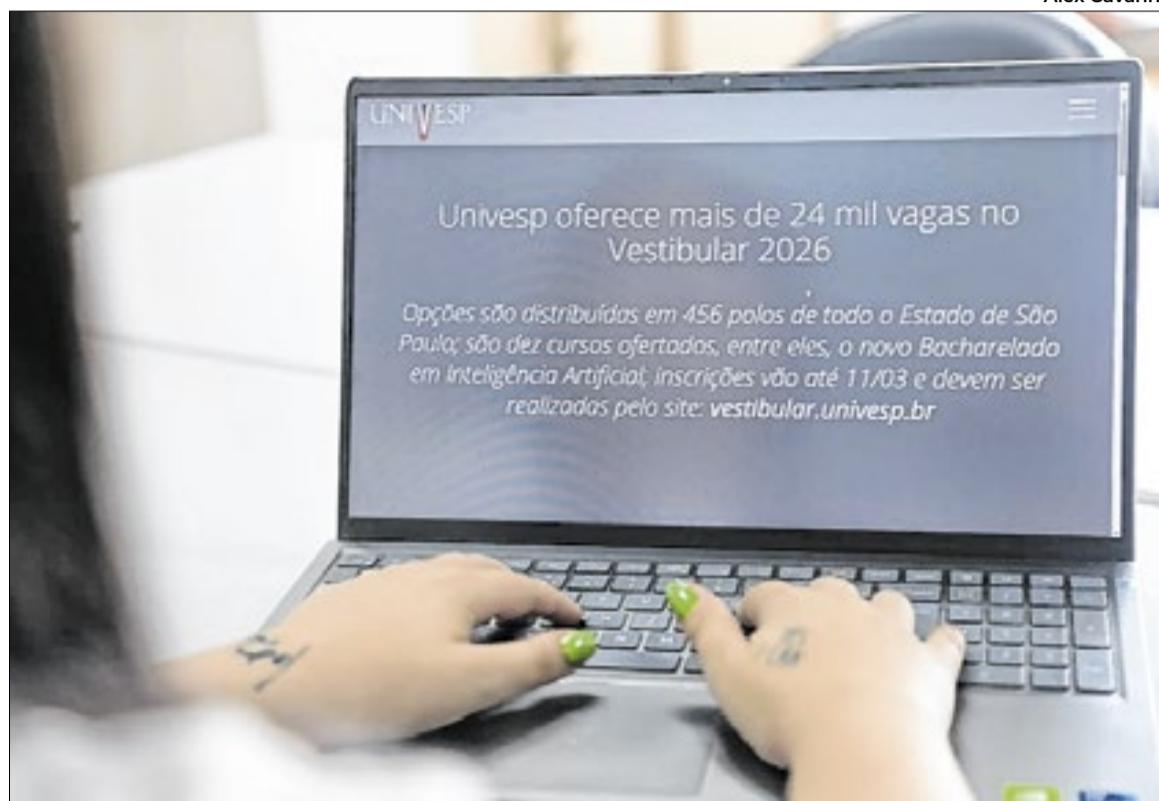
Essas estruturas são consideradas peças-chave para a segurança hídrica da Grande São Paulo, especialmente em períodos de estiagem ou de variações climáticas mais intensas. Ao permitir flexibilidade operacional e redistribuição de volumes entre sistemas, as estações elevatórias ajudam a manter a regularidade do abastecimento em uma das regiões mais populosas do país.

Inscrições abertas para vestibular da Univesp em Santo André

Novo polo no Parque Tecnológico amplia vagas e oferece uma série de cursos

Estão abertas até 11 de março as inscrições para o vestibular da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) em Santo André, que oferece 198 vagas distribuídas em três eixos: Computação, Negócios e Produção, além de cursos de licenciatura. A taxa de inscrição é de R\$ 47,59 e deve ser paga no ato da inscrição, realizada exclusivamente pelo site vestibular.univesp.br. A solicitação de isenção da taxa pode ser feita até as 23h59 desta sexta-feira (6), também pelo portal. Neste ano, os estudantes da cidade passam a contar com um novo polo presencial de apoio aos estudos, localizado no Parque Tecnológico, na região central. O espaço se soma ao já existente no Cesa Cata Preta, na Vila João Ramalho, ampliando a infraestrutura disponível, que inclui computadores, impressoras, acesso à internet e serviços de secretaria acadêmica. Os polos também recebem atividades presenciais, como provas e discussões em grupo, e oferecem apoio direto aos alunos em suas demandas acadêmicas.

A novidade do vestibular de 2026 é o bacharelado em Inteligência Artificial, oferecido no eixo de Computação. A cidade dispõe de 64 vagas nessa área, distribuídas entre Ciência de Dados, Tecnologia da Informação, Engenharia da Computação e Inteligência Artificial. No eixo de Licenciatura, são oferecidas 70 vagas em Matemática, Letras e Pedagogia. Já o eixo de



Estudantes podem utilizar os polos da Univesp para atividades presenciais e provas

Negócios e Produção disponibiliza 64 vagas, divididas entre Tecnólogo em Processos Gerenciais, Bacharelado em Administração e Engenharia de Produção.

Criada em 2012, a Univesp é uma instituição exclusivamente de educação a distância, mantida pelo Governo do Estado em parceria com municípios, universidades públicas paulistas e o Centro Paula Souza (CPS). Este ano, a universidade disponibiliza 21.029 vagas em 456 polos distribuídos pelo Estado de São Paulo. O novo polo no Parque Tecnológico permitirá ampliar

o acesso ao ensino superior gratuito e fortalecer a qualificação profissional na região central da cidade, próxima à estação de trem Celso Daniel e ao terminal de ônibus. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego de Santo André, Evandro Banzato, destaca que a instituição já vem qualificando estudantes para atuar nas áreas de Computação, Negócios, Produção e Licenciatura. "Com o novo polo, dobramos o número de vagas oferecidas e ampliamos as opções de acesso para a população, mantendo a qualidade

da formação", afirma. O prefeito Gilvan Ferreira ressalta que a iniciativa representa investimento em educação, inovação e preparo profissional para as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho.

Os cursos da Univesp são realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma on-line que permite o acesso a videoaulas, materiais didáticos, bibliotecas digitais e suporte de facilitadores. Todo o conteúdo também está disponível no canal oficial da universidade no YouTube. Para participar do vestibular,

não há limite de idade, sendo necessário apenas ter concluído ou estar concluindo o ensino médio. A inscrição exige o preenchimento da ficha com dados pessoais, CPF e questionário socioeconômico.

Além da prova objetiva, os candidatos podem informar os resultados do Enem de 2023, 2024 ou 2025 para integração à nota final. O processo seletivo inclui o Sistema de Pontuação Acrescida para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), e para estudantes de escolas públicas. As aulas terão início previsto para o final de junho de 2026.

Estudantes inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) podem solicitar isenção da taxa até 23h59 desta sexta-feira. Também é concedida redução de 50% da taxa, conforme Lei Estadual nº 12.782/2017, a candidatos que estejam matriculados no ensino médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), curso pré-vestibular ou graduação/pós-graduação, ou que tenham renda inferior a dois salários mínimos ou estejam desempregados. Os benefícios são solicitados diretamente no site do vestibular.

O vestibular da Univesp em Santo André reforça a expansão do ensino superior gratuito e de qualidade, aproximando os estudantes da cidade de oportunidades nas áreas de tecnologia, negócios, produção e educação, e ampliando a presença de polos de apoio à aprendizagem em regiões estratégicas.

Cajamar realiza ação para promover respeito no trânsito

Cajamar recebeu nesta semana uma ação educativa de trânsito com foco na conscientização sobre o respeito à faixa de pedestres, à sinalização horizontal e à importância de reduzir a velocidade para preservar vidas. A iniciativa ocorreu na Avenida Arnaldo Rojek, em Jordanésia, em trecho de grande fluxo de veículos e pedestres, escolhido por apresentar situações de risco e alta incidência de infrações.

Promovida pelo Detran/SP, a atividade contou com a participação do Demutran Cajamar, por meio do setor de Educação para o Trânsito, e teve apoio de agentes de trânsito, da Guarda Municipal e da Polícia Militar. Durante a ação, motoristas receberam materiais informativos com orientações sobre direção defensiva, prioridade ao pedestre e respeito às marcações viárias.



Agentes de trânsito e autoridades na Avenida Arnaldo Rojek

Entre os conteúdos distribuídos estiveram a campanha "Toda faixa de pedestre é um sinal. Sinal de respeito", do Detran/SP, e materiais educativos do Demutran, incluindo os temas "A sinalização horizontal não é enfeite de rua" e "Desacelere. Seu bem maior é a

vida". O objetivo foi reforçar que atitudes simples contribuem para um trânsito mais seguro, humano e organizado.

O Demutran Cajamar mantém ações educativas contínuas e oferece palestras e atividades de conscientização em escolas.

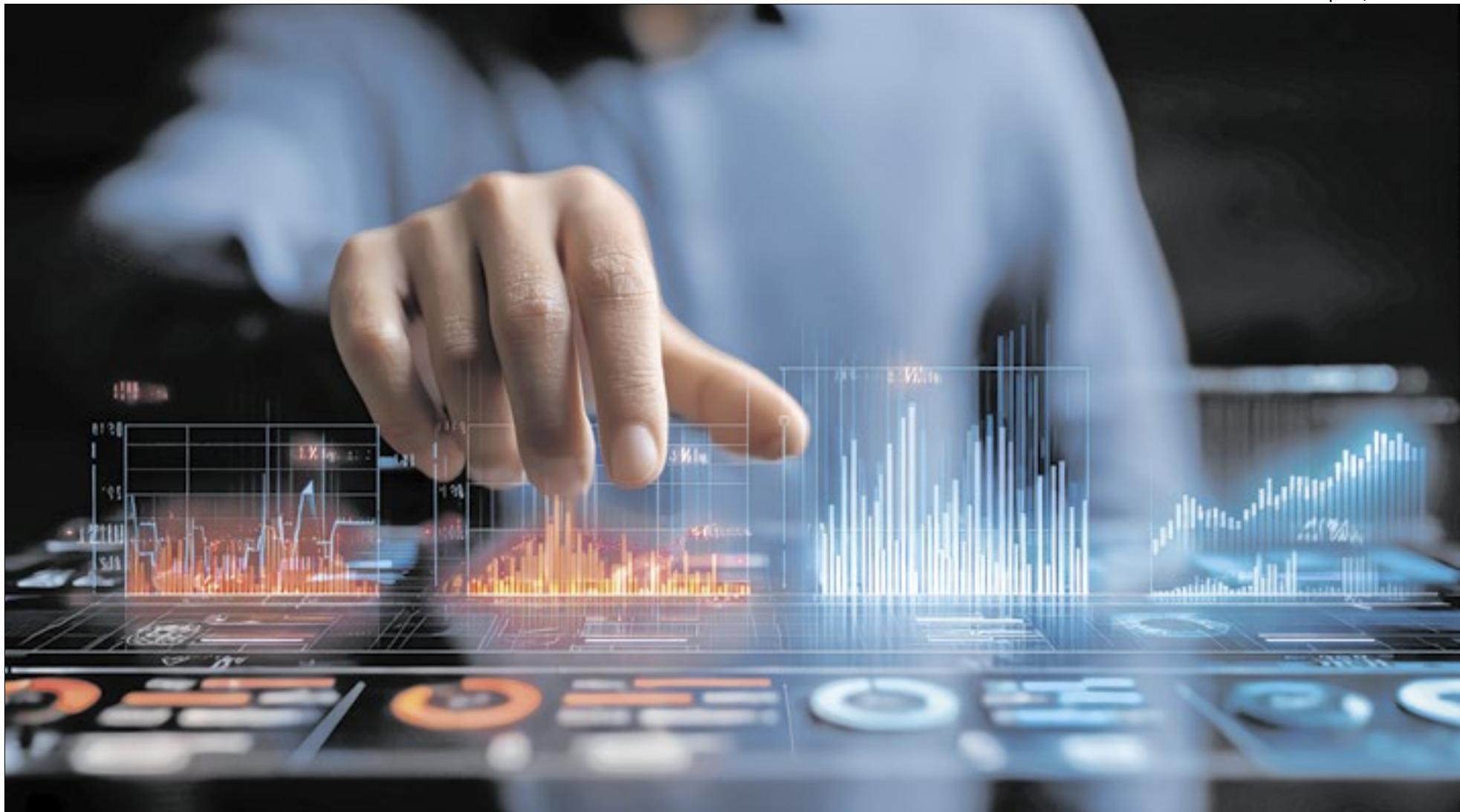
Obras da Romeu Tanganeli avançam

As obras de pavimentação da Estrada Municipal Romeu Tanganeli, no bairro Capoeirinha, em Guararema, atingiram mais de 40% de execução e foram acompanhadas, nesta quinta-feira (5), em visita técnica da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. O trabalho integra o programa "São Paulo Pra Toda Obra", que busca aprimorar a infraestrutura viária em parceria com a prefeitura local.

A vistoria contou com a presença da secretária Natália Resende, do diretor regional do DER-10, Mauro Flávio Cardoso, além de técnicos e engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Eles percorreram cerca de 10 quilômetros de estrada, acompanhados pelo prefeito de Guararema, Zé, que apresentou os trechos já pavimen-

tados e detalhou as etapas seguintes da intervenção. O investimento estadual na obra é de R\$ 35,3 milhões. Entre os trechos já concluídos estão segmentos de pavimento asfáltico. Futuramente, a estrada terá alargamentos em pontos estratégicos, rotatórias, iluminação em LED e melhorias nas extremidades, abrangendo os bairros Lagoa Nova e Luís Carlos. Segundo o prefeito, o projeto proporcionará acesso mais seguro e eficiente para moradores e trabalhadores.

"Essa é uma obra que vai facilitar muito a vida das pessoas, tanto no dia a dia quanto para atividades econômicas", afirmou Zé, ressaltando o apoio do governo estadual e de parlamentares. Natália Resende destacou que a ação fortalece a mobilidade e a qualidade de vida na região.



A adoção de tecnologias inteligentes também ganha espaço no mercado

A área fiscal deixou de ser apenas um centro de custos e passou a influenciar diretamente a competitividade das empresas. Organizações que estruturaram seus departamentos fiscais e tributários com apoio de tecnologia já começam a ampliar suas margens operacionais, ganhando previsibilidade financeira e fortalecendo sua posição no mercado.

Além da redução de erros e retribalho, a eficiência fiscal tem viabilizado decisões estratégicas mais precisas, simulações de cenários e crescimento sustentável. “A tecnologia transforma o ciclo fiscal em um ativo estratégico, capaz de impactar diretamente lucro, caixa e capacidade de investimento”, afirma Roberto De Lázari, diretor de parcerias estratégicas da All Tax.

Segundo o executivo, o avanço tecnológico, somado à implementação da Reforma Tributária, torna a reestruturação da área fiscal um imperativo para a sobrevivência das empresas. “O fiscal deixa de ser reativo e passa a operar como um hub de governança e performance”, diz.

Apesar da crescente digitalização dos negócios, muitas empresas ainda operam com processos fiscais manuais e fragmentados. De acordo com De Lázari, esse modelo consome cerca de 30% do tempo dos profissionais da área. “Processos manuais geram inconsistências, retribalho e interpretações divergentes. O primeiro benefício concreto da tecnologia é a melhoria da qualidade dos dados, que são essenciais para uma operação fiscal eficiente”, afirma.

IA e automação fiscal podem reduzir custos em até 40%

Especialista diz que tecnologia transforma o ciclo fiscal em um ativo estratégico, capaz de impactar diretamente lucro

Além da ineficiência operacional, a falta de automação reduz a visibilidade e a rastreabilidade, ampliando os riscos em um ambiente tributário complexo e volátil como o brasileiro. O resultado são disputas administrativas, judicialização e insegurança jurídica.

No dia a dia, isso se traduz em mais horas dedicadas à burocracia. Dados do Banco Mundial indicam que empresas no Brasil gastam até 1.500 horas por ano com obrigações tributárias, enquanto, nos países da OCDE, a média é de 155,7 horas.

A constante edição de normas e mudanças regulatórias agrava o cenário. Segundo De Lázari, a incapacidade de adaptação em tempo real eleva o risco de autuações, com multas que podem chegar a 150% do valor do imposto devido.

Automação reduz erros e melhora o retorno financeiro

Em contraste, sistemas automatizados que integram todo o ciclo fiscal, da captura de dados à entrega das obrigações, reduzem prazos de dias para minutos e aumentam significativamente a segurança das operações. “A automação elimina até 95% dos erros manuais e gera um ROI médio de 40% na redução do custo operacional anual”, afirma o executivo.

A adoção de tecnologias inteligentes também ganha espaço no mercado. Pesquisa da KPMG, publicada em outubro de 2025, aponta que 60% das empresas brasileiras consideravam utilizar Inteligência Artificial Generativa em relatórios fiscais. Do total, 37% já haviam implementado ou testado IA para rastreamento de despesas e deduções, enquan-

to 22% usavam a tecnologia para monitoramento e conformidade regulatória.

Esse movimento se intensifica com a chegada das chamadas Inteligências Artificiais autônomas, ou Agentic AI. Diferentemente das IAs tradicionais, baseadas em regras fixas, essas soluções detectam alterações legislativas em tempo real, atualizam regras fiscais automaticamente e executam apurações sem intervenção humana. “Essas tecnologias sinalizam exceções, corrigem inconsistências e escalam análises quando necessário, preservando governança, rastreabilidade e segurança jurídica”, explica De Lázari.

Outro ganho relevante da automação fiscal é a capacidade de simular regimes tributários e projetar impactos antes da implementação de mudanças relevance-

vantes. Com base em dados reais, as empresas conseguem antecipar efeitos tributários em até 12 meses, aumentar em 30% a assertividade das decisões e reduzir riscos não mapeados.

“Quando aplicada corretamente, a tecnologia transforma o fiscal em uma alavanca de negócio. Governança, precisão e controle passam a impactar diretamente o resultado financeiro”, afirma o executivo.

Reforma Tributária acelera a transformação

A Reforma Tributária reforça essa urgência. O novo modelo de IVA Dual, baseado em crédito e débito ao longo da cadeia produtiva, depende de dados confiáveis e validações digitais desde a origem das operações. Erros ou informações incorretas afetam diretamente o direito ao crédito tributário e, consequentemente, a margem e o caixa das empresas.

“Na prática, o crédito passa a ser um elemento estrutural de margem e liquidez”, explica De Lázari. Segundo ele, empresas com governança de dados bem estruturada tendem a capturar mais créditos, com maior velocidade e menor risco. “Quem já é organizado transforma governança fiscal em retorno financeiro.”

Nesta primeira fase da reforma, os novos tributos CBS e IBS ainda não serão efetivamente cobrados, mas já passarão a constar nos documentos fiscais. Para o executivo, 2026 será decisivo para a preparação das empresas. “A reforma premia quem controla dados e processos e penaliza quem opera no improviso”, conclui.

André Naves*

A Locomotiva da criatividade!

Sempre que a rotina me leva a descer as rampas da estação Santa Cecília, ali na Linha Vermelha, sou convidado a uma pausa involuntária. Antes de ser engolido na corrida subterrânea, meus olhos sempre descansam nos versos de Cassiano Ricardo estampados na parede. É a poesia "Café Expresso".

É ali que o poeta, joseense como eu, enxergou, com a sensibilidade da alma caipira, a essência sanguínea de São Paulo. Ele fala dessa injeção de ânimo, desse ouro negro que é a alma da nossa cidade e nos faz, dia após dia, trabalhadores corajosos e disciplinados.

Cassiano mostra como aqui, nesse território de concreto e garoa, construiu-se uma ética popular: a disciplina do trabalho e da diversão.

Nas mesmas rampas, a gente ainda pode ver "O Violeiro" de Almeida Júnior e "Operários" da Tarsila do Amaral. Homogeneidade de uma massa operária? Pelo contrário! É um milagre sociológico só possível na diversidade

de São Paulo!

Já pensou em quem tá naquele corre? Quem passa por ali? O executivo da Avenida Paulista, a estudante da periferia, o migrante nordestino, o imigrante boliviano, o refugiado sírio, o judeu, o herdeiro de quatrocentões, o filho de operários...

Origens sociais, regionais, étnicas e raciais que, em qualquer outro lugar do mundo, significariam segregação, mas que aqui se unem num propósito comum: a disposição para o fazer.

Mas a gente não pode pensar só no trabalho! Claro que ele é importante! Mas o que faz desta cidade uma potência de Inovação não é o suor, é a mistura.

Adoro pensar na etimologia das palavras... É com ela que a gente enxerga a alma das letras. Sabia que tem uma raiz que une "Diversidade" e "Diversão"? As duas carregam essa ideia de "viração", de mudar de direção, de encontrar novos caminhos.

A "viração" é aquele jeito tão brasileiro — e tão paulistano — de se adaptar, de sobreviver, de inventar saídas onde só parecia haver muros. Essa é a verdadeira riqueza de São Paulo!

A Criatividade — tão valiosa para o empreendedorismo e para a inovação social — não nasce da uniformidade. Ela brota do atrito, do encontro, da multiplicidade. É na pluralidade de ideias, no choque entre a sabedoria caipira e a tecnologia de ponta, entre o rap da quebrada e a orquestra sinfônica, que a Inovação acontece.

Mas para criar, não basta ser diverso; é preciso também "di-verter". É preciso o tempo da pausa, o tempo do café não como estimulante para produzir mais, mas como momento de reflexão.

É a diversão — o desvio da rota obrigatoria — que permite à mente respirar e conectar pontos distantes. Sem esse "tempo de viração", sem essa ludicidade, seríamos apenas engrenagens. Com ela, somos criadores.

Portanto, neste 25 de janeiro, gostaria de parabenizar São Paulo com a síntese das rampas de Santa Cecília!

Que continuemos sendo a terra da Disciplina e do Trabalho, sim, pois isso forjou nosso caráter pionero, pujante e resiliente. Mas que sejamos, acima de tudo, a Terra da Diversidade e da Diversão. Porque somente onde o trabalho encontra a pausa e onde o diferente encontra o semelhante, que floresce a verdadeira vocação desta cidade: a Criatividade.

Parabéns, São Paulo! Que sua beleza continue sendo a capacidade de enxergar no caos a semente do novo!

*Defensor Público Federal.
Especialista em Direitos Humanos
e Sociais, Inclusão Social e em
Economia Política. Saiba mais em
www.andrenaves.com/ Instagram:
@andrenaves.def

Eduardo Annunciato*

Caducidade não é solução: o setor elétrico exige responsabilidade e decisão técnica

O debate sobre a caducidade dos serviços da Enel Distribuição São Paulo precisa ser tratado com seriedade e responsabilidade. Energia elétrica não é mercadoria comum: é um serviço essencial, estratégico e diretamente ligado à qualidade de vida da população e ao desenvolvimento econômico.

Uma decisão precipitada envolvendo a Enel teria impactos imediatos sobre contratos de trabalho, planos de previdência e aposentadoria, financiamentos, contratos de manutenção e prestação de serviços. Esses compromissos ultrapassam R\$ 20 bilhões. Não existe solução mágica capaz de absorver uma ruptura dessa magnitude sem prejuízos profundos. O resultado seria o comprometimento da operação do sistema elétrico, independentemente de quem assumisse a concessão.

Ano eleitoral não pode pautar políticas públicas

Estamos em ano eleitoral, período em que soluções simplistas costumam ganhar espaço. No setor elétrico, isso é especialmente perigoso. Transformar um debate técnico em disputa política ou buscar medidas de efeito imediato pode gerar consequências ruins para a população.

A experiência mostra que privatização não é bom, pior ainda sem controle, sem fiscalização rígida e sem exigência permanente de investimentos leva, inevitavelmente, à precarização do serviço e das relações de trabalho. Precipitar decisões apenas amplia esse risco.

O modelo de concessão e os limites da caducidade

O caminho a ser seguido já está definido: está no contrato de concessão da Enel. É o contrato que estabelece deveres, responsabilidades e punições. Diante disso, nossa posição é clara: defendemos evitar a caducidade.

A caducidade é uma medida extrema. Não resolve problemas estruturais e tende a aprofundar a instabilidade do setor. Em seu lugar,

defendemos a construção de um Plano de Melhoria e Investimentos, capaz de enfrentar os impactos das mudanças climáticas e impor obrigações reais à Enel, com acompanhamento rigoroso e consequências claras.

O papel da ANEEL: decisão técnica, dura e responsável

A decisão tem que ser técnica e deve ser dura. A Enel deve ser duramente castigada e responsabilizada. Mas não é retirando a empresa do jogo que as obrigações e responsabilidades serão solucionadas. Essa crise sempre foi previsível.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) precisa exercer plenamente seu papel. Obrigar a Enel a realizar investimentos robustos em infraestrutura, manutenção, operação e qualidade do serviço para que seja capaz de enfrentar os impactos das mudanças climáticas, vinculando o descumprimento dessas obrigações à perda da concessão, é o maior castigo possível para uma distribuidora. Tem que sentir no bolso. Ir embora não é pior castigo para a empresa.

Esse plano deve estabelecer metas objetivas — investimentos em infraestrutura, manutenção da rede, fortalecimento da gestão e melhoria do atendimento — com prazos definidos. Caso a Enel não cumpra, a caducidade passa a ser consequência natural, e não um gesto político precipitado.

A Aneel tem a oportunidade de melhorar o modelo aplicado, exigindo novos investimentos diretamente na infraestrutura e manutenção preventiva.

Dados objetivos de reforço operacional e condições de trabalho (2024-2025)

1 - Houve contratações em São Paulo: 1.600 profissionais incorporados às equipes próprias de manutenção, operação e atendimento da Enel

Crescimento de 30% do números de equipes mobilizados em caso de crise.

2 - Frota operacional ampliada em 225 no-

vos veículos incorporados.

3 - Maior Atendimento em campo com implantação de 124 motoeletricistas.

4 - Aplicação de Tecnologia nas redes com mais de 2 milhões de equipamentos inteligentes instalados para automação, telecontrole e monitoramento.

5 - Sobreaviso incluído no regime de trabalho com negociação junto ao nosso Sindicato, no qual trabalhadores — especialmente das equipes de manutenção e emergência — permanecem fora da jornada normal à disposição da empresa, aguardando eventual chamado para serviço.

6 - Aumento no piso salarial: aumento no piso salarial de ingresso dos trabalhadores, resultado de negociação coletiva.

Os dados acima não eliminam falhas nem afastam a necessidade de fiscalização rigorosa, punições e exigência permanente de investimentos e melhorias no serviço.

Caducidade é um caminho perigoso

A caducidade dos serviços da Enel em São Paulo levaria à judicialização em massa, ampliaria a insegurança regulatória e não resolveria os problemas enfrentados pela população. Pelo contrário, poderia agravar os.

Do ponto de vista social, os impactos seriam devastadores. Estamos falando de mais de 40 mil postos de trabalho, diretos e indiretos. O encerramento do CNPJ da Enel significaria desorganização completa da cadeia produtiva do setor elétrico.

Além disso, em um cenário de ruptura, é preciso perguntar: qual banco financiará um setor marcado por instabilidade regulatória e risco de quebra contratual? Sem crédito, os investimentos travam e o serviço público se deteriora.

Privatização e precarização caminham juntas

A alternativa à caducidade seria um novo

leilão de concessão. Esse caminho, no entanto, não garante melhoria do serviço. Ao contrário, a experiência mostra que processos desse tipo frequentemente resultam em precarização das relações de trabalho, redução salarial, perda de direitos e desvalorização profissional.

No setor elétrico, isso é particularmente grave. Conhecimento técnico não se recompõe do dia para a noite.

A substituição de trabalhadores experientes por mão de obra menos qualificada compromete a segurança da rede, a capacidade de resposta a emergências e a qualidade do atendimento à população.

A experiência mostra que privatização sem controle, sem fiscalização rigorosa e sem exigência permanente de investimentos leva à precarização do serviço e das relações de trabalho.

Causa estranheza que esse rigor seja aplicado de forma seletiva. Quando se trata da Enel, fala-se diariamente em caducidade. Já no caso da Sabesp, recentemente privatizada, não se vê o mesmo debate público, mesmo diante de impactos relevantes sobre um serviço igualmente essencial, como o saneamento básico. Falta água todo dia e a justificativa sempre direcionada aos efeitos das mudanças climáticas.

Caducidade não!

Por tudo isso, reafirmamos: a caducidade dos serviços da Enel em São Paulo não é solução. O caminho responsável passa por regulação forte, fiscalização rigorosa e imposição de obrigações claras à Enel, com punições reais em caso de descumprimento.

Sem controle, a privatização leva à precarização. Com regulação firme, o serviço público pode ser corrigido, preservando empregos, garantindo investimentos e protegendo a população.

*Eduardo Annunciato (Chicão) é Presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo

CORREIO POLÍTICO

Divulgação



Carlos foi tentar sua sorte em Santa Catarina

O Destino dos Bolsonaros 2, A Missão

A saga do clã Bolsonaro em busca da manutenção do seu espaço político vai ganhando contornos que lembram essas novelas mexicanas que agora andam passando em alguns canais de streaming. Há madrastas, há filhos que não se entendem, há idosos abandonados, traídos, traidores. E, acima de todos, um patriarca que está preso. Se o enredo tivesse mais qualidade, poderia dar um Rei Lear, de Shakespeare. A canastrice em alguns momentos, como no episódio da tornezeira, deixa mais para algo mesmo como o Destino dos Bolsonaros 2, A Missão. O capítulo de hoje desenrola-se entre as convivências praias de mar azul de Santa Catarina e o árido – especialmente para alguns – sertão do Piauí.

Capítulos anteriores

Nos capítulos anteriores, vimos o patriarca Jair Bolsonaro tentar dar cabo de sua tornezeira eletrônica, o que lhe valeu a ida para a prisão. Devidamente condenado, tratou de procurar espalhar seus filhos por vários postos como forma de manter o seu legado político. É nessa parte da trama em que estamos. Nessa tarefa, Bolsonaro enviou seu filho Carlos Bolsonaro para tentar a sorte política em Santa Catarina.

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Chapa pode rifar Caroline de Toni

Chapa catarinense: capítulo à parte

Ao se instalar na cidade de São José, próxima de Florianópolis, para iniciar sua campanha como senador por Santa Catarina, o recém-chegado Carlos Bolsonaro produziu uma tremenda bagunça na conformação que estava combinada na direita em torno da reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Ele tinha prometido dar a vaga de vice para o MDB, para Carlos Chiodini. E formar uma chapa na qual um dos senadores seria do PL e o outro seria o idoso Esperidião Amin, do PP, de 78 anos, candidato à reeleição.

Um problema: Carol de Toni

A ida de Carlos produziu um problema. Lidera a corrida para o Senado a deputada Caroline de Toni, também do PL. Para abrir vaga para Carlos, alguém iria ter que sair: ou Carol de Toni ou Esperidião Amin. De Toni ameaçou ir para o Novo e formar uma chapa com o prefeito de Joinville, Adriano Silva, como candidato a governador. Jorginho Mello correu para desfazer a possibilidade.

POR
RUDOLFO LAGO

Composição

Jorginho Mello procurou, então, o Novo, e fechou aliança com o partido. Adriano Silva seria seu candidato a vice. E a chapa para o Senado seria Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni. Esse final feliz para alguns produziu novo problema: ficaram de fora o MDB e Esperidião Amin. O MDB tratou logo de romper.

Michelle

A madrasta Michelle Bolsonaro, que não se dá bem com seus enteados, tratou de declarar em Santa Catarina apoio a Caroline de Toni. Contudo, mesmo tendo grande simpatia política por Michelle, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, resolver intervir na semana passada, mudando os destinos da chapa.

Amim

Valdemar interveio para manter Esperidião Amin na chapa para o Senado, retirando Caroline de Toni, que agora afirma que vai buscar outro partido. E por que Valdemar entrou em favor de Amin? Porque há risco de o PP não fechar apoio formal ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para presidente da República.

Piauí

Saímos, então, das praias de Santa Catarina para o sertão do Piauí. Em um estado com grande domínio do PT, o presidente do PP, Ciro Nogueira, corre risco de não conseguir ser reeleito senador. Ele teria, então, tido um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no final do ano passado para propor um pacto de não agressão.

Ciro

Pelo pacto, Lula só se empenharia na campanha de um nome para o Senado, Marcelo Castro, do MDB. Isso daria a Ciro chance de se eleger na segunda vaga. Em troca, Ciro cozinharia Flávio em banho-maria, fazendo com que o PP não se empenhasse na sua campanha e entrasse oficialmente na sua chapa.

Valdemar

Valdemar, assim, precisa evitar novos ruídos com o PP. Caso da situação com Amin em Santa Catarina. Mas ali ainda ficaram outras pontas soltas. Como o julgamento da cassação do senador Jorge Seif (PL) no TSE, que pode abrir possibilidade de nova vaga. A seguir, cenas dos próximos capítulos.



Laudo conclui que Bolsonaro pode seguir preso

Bolsonaro continuará preso na Papudinha

Laudo médico conclui que ex-presidente pode ficar onde está

Por Beatriz Matos

Preso na Papudinha há pouco mais de dois meses, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cumple pena em uma cela individual instalada na Sala de Estado Maior do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O espaço tem cerca de 38 metros quadrados, com quarto-sala, banheiro adaptado, copa, lavanderia e área externa privativa, além de barras de apoio, campainha de emergência e acesso controlado a áreas comuns. Foi esse ambiente que levou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a negar o pedido de prisão domiciliar humanitária e manter Bolsonaro sob custódia no local.

A decisão foi tomada após a divulgação do laudo da Polícia Federal (PF), elaborado por junta médica oficial, que concluiu não haver indicação de internação hospitalar imediata. O documento, tornado público por Moraes na última sexta-feira (6), detalha o quadro clínico do ex-presidente, reconhece a existência de múltiplas comorbidades, mas sustenta que o atual regime de custódia é compatível com as necessidades médicas apresentadas.

Nos bastidores, aliados do ex-presidente admitem que a permanência na Papudinha acabou sendo considerada a alternativa

"menos danosa", mas que seguirão lutando pela liberdade do líder. A leitura é de que a negativa da prisão domiciliar evita novos desgastes públicos.

Segundo os peritos da PF, Bolsonaro apresenta hipertensão arterial, apneia obstrutiva do sono grave, obesidade clínica, aterosclerose sistêmica, doença do refluxo gastroesofágico, lesões dermatológicas e aderências intra-abdominais decorrentes de cirurgias anteriores. Ainda assim, a avaliação técnica aponta que nenhuma dessas condições exige remoção imediata para hospital, desde que sejam mantidas medidas de acompanhamento médico, uso regular de medicamentos e monitoramento contínuo.

O laudo também descreve a estrutura disponível no batalhão: acesso a Unidade Básica de Saúde do Complexo da Papuda, possibilidade de acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), escolta para caminhadas diárias, além de academia e campo de futebol compartilhados com outros custodiados. Aos médicos, Bolsonaro afirmou sentir melhora no ambiente da Papudinha em comparação à Superintendência da Polícia Federal, onde estava detido anteriormente.

Em nota, os advogados de Bolsonaro afirmaram que o laudo não conclui de forma expressa que não há riscos na manutenção na prisão.

Desunião de líderes de direita pode prejudicá-la, dizem especialistas

Ao Correio, analistas políticos destacam que brigas internas podem ajudar Lula

Por Gabriela Gallo

Como era esperado, as campanhas eleitorais para as eleições de 2026 seguem a todo vapor. Neste sábado (7) se encerraram as comemorações do aniversário de 46 anos do Partido dos Trabalhadores (PT), na Bahia, e se iniciou oficialmente a pré-campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que pode enfrentar resistência de parte do eleitorado.

De acordo com o último levantamento da Pesquisa Meio/Ideia, divulgado na última quarta-feira (4), Lula vem enfrentando uma redução da sua vantagem. Segundo a pesquisa de intenção de votos, caso as eleições ocorressem atualmente, Lula enfrentaria um empate técnico no segundo turno em uma eventual disputa contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Porém, apesar dessa aproximação dos nomes da direita de Lula, há um fator que, ao final, pode atrapalhar o segmento: a sua divisão em torno de seus projetos.

As brigas que vêm acontecendo especialmente em torno da formação dos palanques regionais podem resvalar para o quadro nacional. "Em eleição presidencial, tempo perdido acaba saindo muito caro", alerta ao Correio da Manhã o cientista político Elias Tavares.

Um exemplo nítido é a disputa que está acontece em Santa Catarina. Inicialmente, o governador do estado Jorginho Mello (PL), candidato à reeleição, tinha inicialmente firmado sua chapa com o deputado federal licenciado Carlos Chiodini (MDB) como seu vice e lançando como seus representantes para o Senado por Santa Catarina o senador Esperidião Amin (PP) e a deputada federal Caroline De Toni (PL). A equação, contudo, mudou quando o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL), decidiu que também iria concorrer ao Senado por Santa Catarina.

Na dança das cadeiras para englobar o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jorginho Mello rompeu com o MDB para ter como vice o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), e definiu que lançaria para o Senado Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni, descartando Esperidião Amin. No entanto, na última terça-feira (3), por orientação do presidente do Partido Liberal Valdemar Costa Neto, o governador voltou atrás e descartou de Toni para firmar a candidatura de Esperidião Amin ao Senado. Segundo Valde-



Enquanto luta para orbitar em torno de Bolsonaro, a direita briga

Ida de Carlos desarrumou o palanque em Santa Catarina



mar, a medida visa reforçar a aliança do partido com o PP.

Por outro lado, a parlamentar, que conta com o apoio de Michelle Bolsonaro, se sentiu traída com a troca. A expectativa é que ela saia do partido e se filie a outra sigla para disputar o Senado.

"Se percebe que a disputa não é ideológica. É uma disputa por espaço, por protagonismo, e sobretudo por quem fica mais próximo do bolsonarismo. O Esperidião Amin quer ocupar esse lugar, a Carol também, e não há espaço para todo mundo dentro do mesmo guarda-chuva partidário. Isso acaba aumentando essa fragmentação e a troca de lideranças por campos eleitorais", declarou Elias Tavares.

Piauí e DF

Outro exemplo de ramificação na direita envolve o senador Ciro Nogueira (PP-PI). Com medo de não ser reeleito senador, Nogueira procurou o presidente Lula para tentar firmar um acordo ao Senado pelo Piauí. As informações são da Folha de São Paulo. Nesse acordo, Lula se comprometeria a somente lançar como seu candidato ao Senado pelo Piauí o senador Marcelo Castro (MDB). A medida deixaria

a vaga restante para a Casa Legislativa livre para Ciro Nogueira. Em troca, o PP se absteria de apoiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência. Não se sabe se Lula aceitará o acordo.

Nas articulações internas para os representantes do Distrito Federal, a situação não é diferente. Como adiantado pelo Correio da Manhã, na capital federal há um embate na composição da chapa da vice-governadora Celina Leão (PP), que inicialmente era considerada a candidata favorita da disputa, com chances de vir a ser eleita sem muito esforço. O atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) seria o candidato ao Senado na chapa. Mas foi atropelado pela intenção do PL de ter como candidatas Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, o que deixaria Ibaneis, que agora ainda se vê desgastado com a crise da negociação entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB), sem vaga.

A reportagem ainda conversou com o cientista político Rócio Barreto, o qual reiterou que, apesar de todos os exemplos evidenciarem uma direita desunida, Santa Catarina se tornou um "exemplo clássico de que a direita

pode perder uma vaga que seria dela, por excesso de ego".

"Os palanques estaduais, sem ter um palanque unificado, presidenciáveis, ficam órfãos em estados-chave, governadores negociam com Lula por conveniência, a direita perde a narrativa nacional", pontuou ao Correio da Manhã.

Eleições

Para a reportagem, ambos os cientistas políticos destacaram que, apesar da direita brasileira ser mais volumosa que a esquerda, ela está mais desorganizada, o que pode prejudicá-la.

"A esquerda tem um candidato claro, que é Lula, um campo político relativamente delimitado, sabemos os partidos que vão apoiá-lo [Lula], a estratégia é previsível, existe coordenação. Isso não significa facilidade eleitoral, mas significa organização, e organização nesse ponto pesa muito. Já a direita vive um problema de representatividade de comando. Seu principal líder, Jair Bolsonaro, está preso e fora do processo eleitoral, e não existe uma herança automática desse capital político. Isso abre uma disputa intensa por protagonismo dentro da direita. Não há um centro de gra-

vidade claro, não há um nome que consiga unificar esse campo, até então", destacou Elias Tavares.

Para Rócio Barreto, o peso dessas divergências pode ser baixo para a definição do primeiro turno presidencial, mas "para o Senado e nos estados é altíssimo". E pode acabar decisivo no segundo turno.

"Se a direita chegar dividida ao segundo turno, com feridas abertas, traições recentes e lideranças ressentidas, ela entra em campo com mais voto, mas menos controle do jogo. Isso abre espaço para neutralidade de aliados que ficam de pender para o lado mais forte ou para o lado onde possam ter maiores compensações, apoios 'envergonhados', migração silenciosa de palanques", ressaltou o cientista político.

"As brigas não destroem o capital eleitoral da direita, mas reduzem sua capacidade de convertê-la em vitória, especialmente no segundo turno", ele ressaltou.

Não é vida fácil

Tavares ainda destaca que, do ponto de vista eleitoral, essa racha da direita favorece Lula a curto prazo. "Mas isso não quer dizer que ele terá uma vida fácil. Pelo contrário, o que as pesquisas mostram, é que qualquer nome da direita que chegue ao segundo turno vai enfrentar Lula com a mesma força. Flávio Bolsonaro tem sim um potencial eleitoral, teria ainda mais se a direita estivesse concentrada em seu nome como a grande aliança nacional, mas esse não é o cenário hoje", ponderou o analista.

Ele ainda destacou que, a tendência é o processo eleitoral ser definido por um margem mínima, tal como em 2022, com "forte rejeição dos dois lados e um eleitorado desmobilizado".

CORREIO BASTIDORES



Reprodução/Redes Sociais

Ciro, ex-ministro de Bolsonaro, e Lula já foram aliados no passado

Encontro de Ciro e Lula reforça estratégia do Centrão

A notícia de que o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), costurou um pacto de não agressão com Lula e o anunciado lançamento de um candidato do PSD à Presidência confirmam os princípios do Centrão: esse grupo político amorfo e diverso faz de tudo, mas não comete suicídio.

Ao bancar a candidatura ao Planalto de seu primogênito, o senador Flávio (PL-RJ), Jair Bolsonaro criou um fato político, reafirmou seu poder e sua liderança — e abriu caminho para que aliados decidam o que vão fazer de suas vidas.

Como não consultou ninguém para tomar sua decisão, o ex-presidente não pode reclamar de nada.

Cargos e verbas

No último dia 3, o Correio Bastidores publicou a existência de um afastamento do PP e do União Brasil da candidatura de Flávio Bolsonaro. Os dois partidos poderiam até dar apoio formal ao senador, mas sem suar a camisa. Os dois partidos controlam cargos importantes na Caixa e na Codevasf, que administraram muitas verbas. Seria complicado abrir mão deles. E Ciro tenta, no Piauí petista, garantir sua reeleição ao Senado.

Lula Marques/Agência Brasil



Imposição de Flávio liberou aliados

Princípios do Centrão

Como lembra um ex-deputado, o Centrão não tem a conquista do poder central como sua principal meta. O que busca é usufruir de benesses ligadas ao governo.

Para isso, não é necessário ter um presidente de direita. Basta que o ocupante do Planalto reconheça a necessidade de ter boas relações com partidos que, embora de viés conservador, votam em pautas progressistas caso isso lhes seja vantajoso.

Mas o ex-parlamentar ressalta: se ficar com a vaga de vice de Flávio, Ciro deixará Lula na mão.

Lições 'franciscanas'

A maior preocupação de Lula não é garantir apoio partidos do Centrão, o pode até comprometer a vida de políticos dessas legendas junto ao eleitorado conservador. O que ele quer é travar adesões ao adversário e garantir que, como ele no Planalto, cargos e recursos continuarão a fluir — é dando que se recebe, como definiu o ideólogo do Centrão, o "franciscano" Roberto Cardoso Alves.

POR
FERNANDO MOLICA

Lula lá num carro

Durante a transmissão do ensaio técnico da Acadêmicos de Niterói, um repórter do Rio Carnaval, deixou escapar a possibilidade de Lula participar como destaque do desfile na Sapucaí. A escola, que estreará no Grupo Especial, homenageará o presidente. A transmissão foi feita pelo Rio Carnaval, marca da Liesa.

Janja foi

Em meio ao desfile que caracteriza o ensaio técnico, Dayvson Gomes, conhecido como "repórter-componente", ressaltou a presença, numa ala, de Janja da Silva, mulher do presidente, entre as pessoas que participavam da apresentação da Acadêmicos de Niterói. A escola abriu a noite de sexta-feira.

Na alegoria

A menção à participação de Lula no desfile foi explícita: "Tô aqui nessa ala (...), que reúne convidados do presidente, que vai vir no carro". Semana passada, em entrevista à CBN, o carnavalesco da escola, Tiago Martins, confirmou ter feito uma roupa para ser usada por Lula, mas disse não saber se ele vai desfilar.

Roupa pronta

"A gente faz desenhos e roupas para várias pessoas, porque não iria fazer para ele? Tem uma roupa para ele, sim. Mas estou assim na torcida, como vocês e como outras pessoas, para o que presidente passe na Sapucaí", disse. Segundo ele, a presença de Lula no desfile é "uma incógnita" e depende de fatores como segurança.

Grana pública

Setores da oposição já recorrem à Justiça Eleitoral contra o uso de recursos públicos pela escola de Niterói: a Embratur, o governo do Estado do Rio e a prefeitura do Rio liberaram verbas para todas as escolas. A prefeitura de Niterói subsidiou as duas que são sediadas na cidade (a outra é a Viradouro).

Jingle e 13

Para oposicionistas, o enredo sobre Lula, em ano de eleição presidencial, representa uma forma de propaganda eleitoral ilegal. Trecho do samba reproduz o jingle "Lula lá" e a letra cita o 13 ao falar do número de dias da jornada da família Silva de Pernambuco para São Paulo. E 13 é o número do PT nas urnas.



Castro falará sobre experiência do Rio no combate ao crime

Congresso entra em semana curta pré-carnaval

Claudio Castro dará depoimento à CPI do Crime Organizado

Por Beatriz Matos

À primeira vista, pode parecer que a semana que começa será movimentada no Congresso, com uma reunião de líderes marcada na Câmara para esta segunda-feira (9). Mas tal ilusão deverá se desfazer logo ao longo da semana. Apesar da reunião, a agenda prevista será enxuta, para liberar logo os parlamentares para o carnaval, que oficialmente começa no sábado (14), mas que já vem tendo eventos pré-carnavalescos.

Com o feriado de Carnaval já no horizonte, parlamentares terão poucos dias de trabalho efetivo para avançar em pautas consideradas prioritárias antes da nova pausa prevista no calendário legislativo.

Claudio Castro

A CPI do Crime Organizado deve receber na quarta-feira (11), às 9h, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o secretário de Segurança Pública do estado, Victor Cesar Carvalho dos Santos.

A oitiva integra a estratégia da comissão parlamentar de inquérito de ouvir gestores responsáveis pela formulação e execução das políticas de segurança pública nos estados, diante do caráter sistêmico e interestadual da atuação das organizações criminosas no país. O convite foi apresentado pelo relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

De acordo com o requeri-

mento, a participação do governador e do secretário permitirá à comissão debater a experiência do Rio de Janeiro, estado considerado base territorial de uma das maiores facções criminosas do país. No ano passado, houve uma grande operação policial no Rio nos Complexos da Penha e do Alemão.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS ouvirá o deputado estadual pelo Maranhão Edson Araújo (PSB) e o empresário Paulo Camisotti, filho e sócio de Maurício Camisotti.

Maurício Camisotti está preso sob suspeita de envolvimento no esquema de descontos irregulares em aposentadorias do INSS. Segundo o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), ambos foram formalmente convocados e poderão ser conduzidos coercitivamente em caso de ausência.

O deputado Edson Araújo é investigado pela Polícia Federal (PF) na Operação Sem Desconto, enquanto Paulo Camisotti é apontado por investigadores como um dos elos finais do esquema fraudulento.

No campo da política externa, o Congresso avança nos preparativos para a apreciação do acordo entre Mercosul e União Europeia. A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul vai realizar na terça-feira (10), às 10h, uma reunião deliberativa.

Com informações da Agência Senado

CORREIO ECONÔMICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministério da Fazenda prevê IPCA de 3,6% para este ano

Ministério da Fazenda reduz para 2,3% estimativa do PIB

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu, de 2,4% para 2,3% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento projeta redução da inflação para 3,6% em 2026. "Para 2026, a expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e de continuidade da desinflação, possibilitando redução nos juros básicos", diz a SPE. A taxa básica de juros, a Selic, está definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

Juros no maior nível desde 2006

A Selic em 15% ao ano é o maior nível da taxa desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março. Em relação ao desempenho da economia, a redução na projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) reflete a desaceleração na atividade agropecuária após a safra recorde de 2025, compensada por expansão da indústria e dos serviços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras: conclusão do negócio depende de aprovações

Petrobras amplia presença na África

A Petrobras anunciou a compra de participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, reforçando sua estratégia de recomposição de reservas e expansão internacional. A estatal brasileira adquiriu 42,5% de participação no Bloco 2613, localizado na Bacia de Lüderitz, área de cerca de 11 mil km² — equivalente à metade do estado de Sergipe. A operação foi divulgada em fato relevante ao mercado. A francesa TotalEnergies, parceira da Petrobras em projetos no Brasil, também adquiriu 42,5% do bloco.

Estatal da Namíbia detém 10%

A Namcor Exploration and Production, estatal da Namíbia, detém 10%, enquanto a Eight Offshore Investment Holdings possui 5%. As participações da Petrobras e da TotalEnergies foram compradas das empresas Eight e Maravilla Oil & Gas. O valor da transação não foi informado. Segundo a Petrobras, a conclusão do negócio ainda depende de aprovações governamentais e regulatórias.

POR
MARTHA IMENES

Indústria estagnada

Pressionada pela desaceleração da economia e pelos juros elevados, a indústria de transformação brasileira registrou faturamento praticamente estável em 2025, com variação de apenas 0,1% frente a 2024. Os dados fazem parte dos Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Perda de ritmo

O resultado da indústria reflete a perda de ritmo no segundo semestre, marcada por quatro quedas em seis meses, incluindo retração de 1,2% em dezembro. Até junho, o setor acumulava alta de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas a sequência negativa reverteu o cenário.

Após expansão

Em 2024, o faturamento havia avançado 6,2%, maior crescimento em 14 anos. A estagnação em 2025, portanto, sucede de um período de expansão. Outros indicadores também mostram perda de fôlego: as horas trabalhadas na produção caíram 1% em dezembro, embora tenham fechado o ano com alta de 0,8%.

Capacidade

De acordo com o levantamento da CNI, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 0,4 ponto percentual no último mês, para 76,8%, e terminou o ano 1,2 ponto abaixo da média de 2024. Segundo a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, o enfraquecimento da atividade está ligado às altas taxas de juros.

Crédito caro

"O crédito mais caro para empresários e consumidores reduz o ritmo da atividade, cenário agravado pela forte entrada de produtos importados, especialmente bens de consumo, que ocupam parte relevante do mercado interno", afirmou. O levantamento mostra que o emprego industrial caiu 0,2% em dezembro.

Salário em queda

Apesar disso, o setor encerrou 2025 com crescimento de 1,6% ante 2024. A massa salarial real registrou a quinta queda em seis meses, recuando 0,3% no último mês e acumulando redução de 2,1% no ano. O rendimento médio real ficou praticamente estável em dezembro (0,2%), mas terminou 2025 com queda de 3,6%.



Endividamento atinge mais famílias que ganham até 3 pisos

Percentual de famílias com dívidas cresce a 79,5%

Dados da CNC, no entanto, aponta queda na inadimplência

Da redação

- * Crédito consignado: 6%.
- * Cheque especial: 3,4%.
- * Outras dívidas: 2,5%.
- * Cheque pré-datado: 0,3%.

A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses isso significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitem essas contas. Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmaram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido. Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias.

Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários mínimos, chegando a 82,5% delas. Já nas com renda superior a dez salários mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro, o salário mínimo é fixado em R\$ 1.621.

Perfil da dívida

O levantamento revela que o cartão de crédito é a forma de endividamento mais presente no endividamento das famílias:

- * Cartão de crédito: 85,4%.
- * Carnês: 15,9%.
- * Crédito pessoal: 12,2%.
- * Financiamento de casa: 9,6%.
- * Financiamento de carro: 8,7%.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo.

No entanto, a instituição alerta que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, cai desde outubro, quando estava em 30,5%.

Pagamento de juros da dívida pública passou de R\$ 1 trilhão

Valor correspondeu a cerca de 8% a 9% do Produto Interno Bruto (PIB). Ou seja, quase 10%

Por Martha Imenes

Em 2025, o governo brasileiro desembolsou pela primeira vez na história R\$ 1,5 trilhão em juros da dívida pública, um valor que corresponde a cerca de 8% a 9% do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo dados do Tesouro Nacional e do Banco Central, o gasto com juros variou entre 7,9% e 8,9% do PIB, dependendo da metodologia utilizada.

O impacto foi direto sobre o endividamento bruto, que encerrou o ano em 78,7% do PIB.

Entre os fatores que explicam o salto estão:

- Taxa Selic elevada, mantida em torno de 15% durante boa parte do período.

- Déficit primário persistente, que ampliou a necessidade de financiamento.

- Crescimento contínuo da dívida e maior demanda por rolagem de títulos.

Comparação internacional

O peso dos juros no Brasil é um dos maiores do mundo. Enquanto os Estados Unidos gastaram cerca de 2% do PIB em juros em 2025, a Itália registrou 4% e o Japão apenas 1%, apesar de sua dívida colossal. O contraste evidencia o custo alto do endividamento brasileiro.

Especialistas alertam para uma armadilha: com juros tão elevados, o governo precisa emitir mais dívida apenas para pagar credores, alimentando um ciclo difícil de romper. Além disso, o espaço para investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura fica cada vez mais restrito. A dependência da política monetária é outro ponto crítico — qualquer ajuste na Selic tem efeito imediato sobre as contas públicas.

Procurados, o Ministério da Fazenda e o Banco Central não se manifestaram.



Taxa básica de juros (Selic) de 15% na maior parte do período impactou o resultado

Estoque total da dívida

O estoque da Dívida Pública Federal encerrou 2025 em R\$ 8,635 trilhões, dentro dos limites estabelecidos (entre R\$ 8,5 trilhões e R\$ 8,8 trilhões para o ano), conforme fixado na revisão do Plano Anual de Financiamento, em setembro do ano passado. O valor representa aumento, em termos nominais, de 1,82% sobre o estoque registrado ao final de novembro (R\$ 8,480 trilhões), e de 18% sobre o estoque do final de 2024 (7,316 trilhões). A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) encerrou 2025 em R\$ 8,309 trilhões, ante R\$ 8,165 trilhões, em novembro passado, e R\$ 6,966 trilhões, ao término de 2024, conforme informações do Tesouro Nacional, em entrevista na qual foram apresentados o Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2026 e o Relatório Anual da Dívida (RAD) de 2025.

"Os indicadores ficaram den-

tro dos limites, após a revisão do PAF, fomentada pela boa demanda do mercado", apontou Ceron. Ele destacou o equilíbrio da distribuição da dívida por indexadores, todos dentro das bandas planejadas: prefixados (22%), índice de preços (25,9%), flutuantes (48,3%) e câmbio (3,8%). Foi um ano em que o nosso grande desafio era manter ou reduzir pouco a composição de prefixados e não deixar que taxa flutuante aumentasse demais. Essa foi a grande conquista que tivemos", explicou o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

"No ano passado conseguimos ter uma gestão mais equilibrada na emissão dos indexadores da dívida; com um bom balanço em todas as opções que foram postas", disse o subsecretário da Dívida Pública, Daniel Cardoso Leal, ao ressaltar que foi suprida de forma eficiente a missão de atender as necessidades de financiamento do governo sob a melhor equação entre custo e risco.

Projeções para 2026

O PAF 2026 estabelece limites para a evolução da Dívida Pública de 2026: entre o mínimo de R\$ 9,7 trilhões e o máximo de R\$ 10,3 trilhões, considerando o estoque no final do ano. Para este novo exercício, o Tesouro aponta a possibilidade de aumento da participação dos títulos prefixados; expectativa de estabilidade na composição de títulos com juros flutuantes; além de estrutura de vencimentos com baixa participação de dívida no curto prazo.

O plano projeta uma necessidade líquida de financiamento de R\$ 1.677 trilhão para 2026. Esse valor decorre, segundo o Tesouro, dos vencimentos da dívida interna, que totalizam R\$ 1.538 trilhão — a parcela mais significativa da DPF. A esse montante somam-se os vencimentos da dívida externa em poder do mercado e os juros da carteira do Banco Central, que, por determinação legal, não podem ser refinanciados.

Caderneta de poupança registra saques líquidos de R\$ 23,5 bilhões em janeiro

A caderneta de poupança iniciou 2026 em queda, com mais retiradas do que depósitos. Em janeiro, os saques superaram as entradas em R\$ 23,5 bilhões, segundo relatório divulgado pelo Banco Central (BC).

No mês, foram aplicados R\$ 331,2 bilhões, enquanto os saques somaram R\$ 354,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas chegaram a R\$ 6,4 bilhões. O saldo total da poupança permanece pouco acima de R\$ 1 trilhão.

Histórico de quedas

A poupança vem registrando resultados negativos nos últimos anos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram de R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. Em 2025, o saldo ne-

gativo alcançou R\$ 85,6 bilhões.

Em janeiro, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) registrou saques líquidos de R\$ 18,8 bilhões, enquanto a poupança rural teve retiradas de R\$ 4,7 bilhões — ambos os maiores volumes desde janeiro de 2025.

Segundo o BC, a manutenção da Selic em patamar elevado tem incentivado investidores a buscar alternativas mais rentáveis, reduzindo a atratividade da poupança. O Comitê de Política Monetária (Copom) interrompeu o ciclo de alta em julho de 2025, após sete aumentos consecutivos, e desde então mantém a taxa em 15%.

Como calcular

Desde 2012, existem duas regras para calcular o rendimento



Foram aplicados R\$ 331,2 bi, contra saques de R\$ 354,7 bi

da caderneta de poupança, dependendo do valor da taxa Selic. A rentabilidade é calculada pela taxa referencial (TR) mais 0,5% ao mês, fórmula válida enquanto a Selic estiver acima de 8,5% ao

ano. Atualmente, a taxa básica de juros está em 15% ao ano.

Quando a taxa está igual ou abaixo de 8,5% ao ano, o rendimento cai para 70% da Selic mais a TR.

Em janeiro de 2026, a TR está em aproximadamente 0,17% ao mês, o que resulta em um rendimento mensal próximo de 0,67%.

Pontos importantes

Aniversário da poupança: os juros só são creditados 30 dias após o depósito (neste caso, dia 10 de fevereiro).

Regra de Saque: Se o valor for resgatado antes do dia 10 de fevereiro, não haverá rendimento sobre o montante depositado em janeiro.

Multidatas: caso sejam feitos depósitos em datas diferentes, cada depósito terá seu próprio "aniversário" mensal.

Isenção: Os rendimentos da poupança são isentos de Imposto de Renda para pessoas físicas.

CORREIO JURÍDICO

Rosinei Coutinho/STF



Suspensão deve ser cumprida em todo o país

'Penduricalhos' impactam diretamente as contas públicas

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o próximo dia 25 o julgamento da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu o pagamento dos "penduricalhos" nos salários dos Três Poderes. Dino concedeu liminar para determinar que as verbas indenizatórias sem base legal sejam suspensas no prazo de 60 dias.

Na prática, ao serem classificadas como "indenizações", essas quantias não entram no cálculo do teto, permitindo a criação de "supersalários", o que tem impacto direto nas contas públicas e na moralidade administrativa. Segundo o ministro, esse rol extenso de indenizações não possui precedentes nem nos países mais ricos do mundo.

Verbas extras extrapolam o teto

Os chamados 'penduricalhos' são verbas indenizatórias, gratificações e auxílios que são somados ao salário-base de servidores públicos e magistrados das três esferas de poder. A questão é que essas verbas são frequentemente utilizadas para ultrapassar o teto constitucional — atualmente fixado em R\$ 46,3 mil (valor equivalente ao salário dos ministros do STF). A votação dos demais ministros da Corte ocorrerá durante sessão presencial.

Divulgação



Cálculo extra permite a criação de supersalários

'Multiplicação anômala'

Em sua decisão, o ministro Dino classificou a situação como um "fenômeno da multiplicação anômala" de verbas e citou exemplos controversos de benefícios extras, como o "auxílio-peru" e o "auxílio-paneleto". Na decisão, o ministro Flávio Dino afirmou que há um "fenômeno da multiplicação anômala" de verbas indenizatórias incompatíveis com a Constituição. A suspensão deve ser cumprida em todo o país e vale para o Judiciário, Executivo e Legislativo federais, estaduais e municipais.

Drenagem de recursos

Ao suspender pagamentos sem base legal, o Estado estanca uma drenagem de recursos que, acumulada em todo o país, representa cifras bilionárias. A decisão obriga os órgãos públicos a revisarem suas folhas de pagamento em um prazo de 60 dias. Dino defendeu que o fim do "império dos penduricalhos" é um passo necessário para a verdadeira valorização dos servidores.

POR
MARTHA IMENES

Pedido a Lula

Dez organizações da sociedade civil enviaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um pedido de vetos integrais que criam licença compensatória para servidores da Câmara dos Deputados e do Senado. Segundo as associações, a institucionalização desse benefício levará ao pagamento de valores extra-teto.

Retrocesso

Para as associações civis, a sanção da lei do 'penduricalho' seria um retrocesso e traria de volta práticas já abolidas no passado, como a licença-prêmio por assiduidade, por exemplo. Além disso, órgãos do Judiciário e do Ministério Público, por meio de resoluções internas, têm esse tipo de benefício.

R\$ 1,2 bilhão

Levantamento da Transparência Brasil e República.org, o Judiciário pagou, em 2024, R\$ 1,2 bilhão de licença-compensatória a 10,7 mil magistrados. O mecanismo da licença indenizatória permite ainda um dia de folga para três trabalhadores, limitada a dez por mês. Os dias não usufruídos podem ser pagos em dinheiro.

Entidades

A coalizão de entidades que pediu o veto a Lula é formada pela República.org, Transparência Brasil, Associação Fiquem Sabendo, Centro de Liderança Pública, Livres, Movimento Brasil Competitivo, Movimento Orçamento Bem Gasto, Movimento Pessoas à Frente, Plataforma Justa e Transparência Internacional – Brasil.

Ética I

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, decidiu cancelar um encontro com os membros da Corte para discutir a proposta de criação do Código de Ética do tribunal. O debate estava previsto para a próxima quinta-feira (12) e ocorreria durante um almoço na sala da presidência do STF.

Ética II

O cancelamento ocorre um dia após o ministro Alexandre de Moraes afirmar que juízes podem ser remunerados por palestras, e Dias Toffoli defender que magistrados podem ser acionistas de empresas, desde que não atuem como sócios-dirigentes. O posicionamento dos ministros revelou que não há consenso.



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

STJ fixa limite para medidas atípicas de cobrança

Bloqueios só poderão ser aplicados mediante prova de necessidade

Por Martha Imenes

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou neste mês uma tese vinculante que redefine os parâmetros para a adoção de medidas atípicas na execução de dívidas. O novo entendimento estabelece que bloqueios excepcionais — como suspensão de documentos, restrições de circulação ou outras formas de coerção indireta — só poderão ser aplicados mediante comprovação concreta de necessidade, razoabilidade e proporcionalidade.

De acordo com a decisão, tais mecanismos, não previstos expressamente no Código de Processo Civil, devem ser utilizados de forma subsidiária, apenas quando as medidas típicas se mostrarem insuficientes para garantir a efetividade da cobrança. O magistrado deverá demonstrar, de forma detalhada, a relação direta entre a medida aplicada e a resistência do devedor, além de registrar que alternativas menos gravosas foram esgotadas.

Exigência de contraditório

A tese também reforça a necessidade de observância plena do contraditório. O devedor deve ser previamente advertido de que a falta de colaboração, a omissão na indicação de bens ou a ausência de transparência patrimonial podem justificar a adoção de medidas excepcionais. Para os

ministros, esse diálogo processual é essencial para legitimar a decisão e evitar violações ao princípio da menor onerosidade.

A advogada Patrícia Maia, sócia do Barbosa Maia Advogados e especialista em recuperação de ativos, avalia que o posicionamento uniformiza a jurisprudência e impõe maior rigor técnico na fase executiva. "O STJ reforça que a execução não pode se tornar um mecanismo punitivo, mas deve ser eficiente e proporcional. A fundamentação precisa demonstrar, de maneira específica, por que a medida atípica é indispensável e por que outros meios já se mostraram inadequados", afirma.

Impacto no Judiciário

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que a fase de execução representa mais de 52% do acervo processual pendente no país. Em 2024, o número de execuções cíveis cresceu 11%, impulsorado por inadimplência financeira e disputas contratuais. Nesse contexto, a decisão do STJ busca criar critérios claros para reduzir a morosidade e evitar o uso indiscriminado de medidas coercitivas.

Além da fundamentação detalhada, os ministros determinaram que bloqueios excepcionais tenham vigência temporal definida e sejam periodicamente reavaliados, sob pena de perda de validade.

Lei do devedor contumaz alerta o Judiciário, que prevê disputas

Brasil convive com um estoque de processos tributários estimado em R\$ 5 tri

Por Martha Imenes

A entrada em vigor do Código de Defesa do Contribuinte e da Lei Complementar nº 225/26 trouxe novos parâmetros para o enquadramento do chamado devedor contumaz no sistema tributário brasileiro. A medida, que endurece o combate à inadimplência recorrente, já provoca debates no meio jurídico e empresarial e pode gerar uma nova onda de ações.

O Brasil convive hoje com um estoque de disputas tributárias estimado em mais de R\$ 5 trilhões. Nesse cenário, a criação de um rótulo legal com efeitos severos — como restrições operacionais, sanções administrativas e impacto reputacional — tende a estimular empresas a buscar proteção judicial preventiva.

Penalidades e riscos

A lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações e de recuperação judicial, o que pode inviabilizar a continuidade de empresas em crise. O texto não exige a comprovação de fraude ou crime de sonegação, abrindo margem para que contribuintes que apenas enfrentam dificuldades financeiras sejam enquadrados como devedores contumazes.



Lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações e de recuperação judicial

Para a advogada tributarista Mary Elbe Queiroz, presidente do Cenapret, o conceito jurídico indeterminado gera insegurança.

“Quando se cria um rótulo associado a consequências econômicas relevantes, a judicialização é praticamente inevitável. Empresas que discutem tributos de forma legítima ou atravessam crises financeiras passam a recorrer ao Judiciário para evitar enquadramentos que podem comprometer sua operação antes de uma decisão definitiva”, afirma.

Judicialização em expansão

Na prática, o risco de enquadramento como devedor contumaz pode levar empresas a contestar não apenas o mérito tributário, mas também atos administrativos que imponham sanções antecipadas. Isso abre espaço para uma nova frente de litígios paralelos.

Segundo Queiroz, caberá ao Judiciário estabelecer limites claros entre o contribuinte que estrutura a inadimplência como

modelo de negócio e aquele que enfrenta contingências econômicas legítimas. Sem essa distinção, a norma pode ampliar a insegurança jurídica e multiplicar ações, em sentido oposto ao esforço de reduzir o contencioso tributário.

Impacto no mercado

Para o setor empresarial, o desafio será equilibrar o endurecimento contra práticas abusivas com a previsibilidade jurídica. Caso contrário, a regra do devedor contumaz pode se transformar

em mais um vetor de judicialização bilionária, ampliando custos, incertezas e a pressão sobre um sistema judicial já sobre-carregado.

Processos e aspectos legais

Definição (LC 225/2026) — considera-se devedor contumaz a pessoa jurídica com débitos federais superiores a R\$ 15 milhões, dívida ativa superior a 100% do patrimônio líquido e inadimplência em pelo menos quatro períodos.

Procedimento — a classificação exige processo administrativo ou judicial, respeitando o contraditório e a ampla defesa.

Sanções processuais — proibição de contratar com o poder público e de usar prejuízo fiscal/base negativa da CSLL.

Falência — risco de conversão de recuperação judicial em falência.

Criminal — o devedor contumaz pode responder por apropriação indébita tributária, mesmo após pagamento da dívida em algumas casos.

Defesa — o contribuinte pode alegar aos órgãos de controle estado de calamidade, resultado financeiro negativo ou ausência de fraude para evitar a classificação de devedor contumaz.

Liquidiação do Will Bank: veja seus direitos

A liquidiação extrajudicial do Will Bank, decretada pelo Banco Central na esteira do Banco Master, deixou milhares de clientes sem acesso ao aplicativo, ao Pix, a saques e aos cartões. A medida levantou dúvidas sobre saldos, dívidas, resarcimento e riscos de fraude. O advogado e especialista em Direito do Consumidor, Stefano Ribeiro Ferri, explica quais são os direitos preservados e como os consumidores devem agir.

Segundo Ferri, o primeiro passo é compreender o funcionamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Após a liquidiação, o Banco Central determina que a instituição encaminhe ao FGC a base oficial de dados com a relação de clientes e saldos. O Fundo apura automaticamente quanto cada CPF ou CNPJ tem direito a receber e divulga o banco pagador, o cronograma e a forma de recebimento.

Se houver divergência de valores ou ausência de cadastro, o consumidor pode abrir contestação administrativa junto ao FGC. O advogado recomenda reunir toda a

documentação possível — extratos, comprovantes de aplicações, contratos, faturas e até capturas de tela do aplicativo — para comprovar os saldos.

Direitos preservados

Apesar da indisponibilidade dos serviços, Ferri reforça que os direitos dos clientes permanecem. “O consumidor tem direito à informação clara, acesso aos seus dados e preservação do patrimônio. A paralisação não elimina obrigações do banco nem suspende direitos do cliente”, afirma.

Ele alerta ainda para o aumento de tentativas de fraude. “É fundamental desconfiar de contatos não oficiais, registrar boletim de ocorrência e comunicar imediatamente o Banco Central e o FGC”, orienta.

Dívidas e cartões

As dívidas em aberto, como faturas de cartão e empréstimos, continuam válidas. “Elas passam a integrar o acervo da instituição em liquidiação e podem ser cobradas

pelo liquidante”, explica Ferri. No entanto, ele ressalta que cobranças indevidas ou negativação irregular podem ser questionadas judicialmente.

Sobre os cartões suspensos, o especialista lembra que a interrupção não retira garantias básicas: o consumidor mantém direito a informação prévia, contestação de cobranças e estorno de valores indevidos.

Valores acima do FGC

Para clientes com mais de R\$ 250 mil em depósitos, o excedente se transforma em crédito na liquidiação. Nesse caso, é preciso habilitar o crédito junto ao liquidante, acompanhar a venda de ativos e, se necessário, recorrer à Justiça para discutir prioridades ou irregularidades.

Ferri afasta o temor de falta de recursos no FGC. “O Fundo é robusto, sustentado pelas próprias instituições financeiras, e historicamente tem honrado integralmente os limites garantidos. Não há precedentes de calote dentro do teto legal”, afirma.



Will Bank era o único elo que se mantinha firme no Master

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Incêndios estão consumindo as árvores da Patagônia

Falta de neve na Patagônia aumentou risco de incêndios

Os incêndios que hoje consomem partes da Patagônia argentina refletem um problema que começou no inverno passado, com a baixa quantidade de neve que caiu na região, preocupando moradores, turistas e empreendedores que dependem dos visitantes.

O inverno de 2025 foi de pouca precipitação na forma de neve em toda a cadeia montanhosa, de Bariloche e El Bolsón (na província de Rio Negro) e das cidades próximas da província de Chubut, o que levou a uma diminuição do nível dos rios na primavera e agora, no verão. A falta de neve aumentou a propensão a incêndios florestais, como os que estão ocorrendo na região do Parque Los Alerces, os maiores para a região em mais de duas décadas.

Meses mais secos dos últimos cinco anos

"Está tudo interligado: se neva pouco no inverno, chega menos água aos rios e lagos na primavera e no verão, a terra fica mais seca e mais desprotegida. Isso reduz tanto o turismo de inverno, nos campos de esqui, quanto o de verão, nos parques", resume o guarda florestal Luciano Machado, que trabalha no combate aos incêndios. Junho e julho de 2025 foram os meses mais secos nos últimos cinco anos, com precipitações inferiores à metade do que era esperado.

Pablo Daniel Cortez via Wikimedia Commons



Falta de neve tem afastado turistas de Bariloche

Falta de neve afeta turismo na região

Com menos neve, os visitantes passaram menos tempo nas cidades. A atividade turística em Bariloche caiu 3,6% em 2025 em comparação a 2024, apesar de o ano ter terminado com mais de 1,5 milhão de turistas, segundo a Associação de Negócios Hoteleiros e Gastronômicos da cidade argentina.

A falta de neve afetou os centros de esqui de montanha, resultando no fechamento antecipado da temporada em La Hoya, na cidade de Esquel (Chubut), que encerrou quase dois meses antes do esperado.

Esperança de recuperação em 2026

Para este ano, os administradores dizem contar com um inverno mais forte. "Nunca vi tão poucos turistas quanto no ano passado e agora", diz o agente de turismo Ricardo Niseggi. "As pessoas veem que não caiu neve e vão embora antes do planejado no inverno; escutam o noticiário sobre os incêndios, se assustam e não vêm no verão."

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Terremoto

Um terremoto de magnitude 5,5 atingiu Cuba na manhã deste domingo (8). O tremor foi detectado no leste do país e ocorreu em região próxima à província de Guantánamo. O abalo sísmico foi registrado por volta das 8h (horário local), de acordo com o CENAIS (Central Nacional de Investigações Sismológicas).

Sem vítimas

O terremoto teve magnitude 5,6 e ocorreu a cerca de 7 km de profundidade. Segundo o boletim, o epicentro ficou a cerca de 30 km a sudeste de Imías, na província de Guantánamo. Não há registro oficial de vítimas ou danos divulgados por autoridades cubanas. Não houve alerta de tsunami emitido.

Tremores menores

O epicentro foi localizado no extremo leste da ilha, área conhecida por atividade sísmica devido à proximidade de falhas tectônicas no Caribe. O EMSC (Centro Sismológico Europeu-Mediterrâneo) também registrou tremores de menor magnitude em outras regiões do mundo, como Indonésia, Polônia e o norte da Itália.

Tragédia na Índia

Um policial de 59 anos morreu e ao menos 12 pessoas ficaram feridas depois que um brinquedo giratório colapsou e um portão foi derrubado em um intervalo de uma hora na noite de sábado (7) na Feira Internacional de Artesanato de Surajkund, em Faridabad, perto de Nova Déli, na Índia. A informação foi publicada pela imprensa local.

Policial morto

O brinquedo, uma plataforma que carregava cerca de 20 pessoas sentadas no momento do acidente, funcionava girando em torno do seu eixo. De acordo com a rede NDTV, o policial Jagdish Prasad tentava resgatar visitantes quando uma parte do brinquedo caiu sobre ele, que não sobreviveu ao incidente.

Segundo acidente

O diretor-geral da Polícia de Haryana, Ajay Singh, disse que a família de Prasad receberá uma compensação financeira. Ele se aposentaria em março. O acidente com o brinquedo ocorreu uma hora depois de um portão próximo à praça de alimentação da feira ter caído devido a ventos fortes, ferindo um homem e uma criança.



Antonio José Seguro recebeu votos da direita no 2º turno

Antonio Seguro é o presidente de Portugal

Socialista venceu de lavada o pleito, com 66% dos votos

António José Seguro, candidato da esquerda e quadro histórico do Partido Socialista, venceu de lavada as eleições deste domingo (8) e será o próximo presidente de Portugal.

Com 98,6% das urnas apuradas, o político que se apresenta como "democrata, progressista e humanista" tinha cerca de 66,6% dos votos válidos, superando com facilidade André Ventura, do partido ultradireitista Chega, com 33,4%.

A projeção da abstenção é entre 42 e 48%. No primeiro turno foi 47,7%. Isso significa que não houve um número significativo de pessoas que deixaram de votar.

Ventura reconheceu a derrota minutos depois da divulgação das primeiras projeções. "Desejo que Seguro seja um bom presidente porque os portugueses precisam", afirmou o candidato do partido Chega. "Espero poder liderar o espaço da direita a partir de agora." Já Seguro, que deve discursar mais tarde, disse apenas: "Meu objetivo é servir ao meu país. O povo português é o melhor povo do mundo".

Alguns municípios em estado de calamidade pública devido às chuvas que atingem Portugal só vão às urnas na semana que vem. Eles respondem, no entanto, por menos de 1% dos votos. As apurações no resto do país seguirão normalmente.

A vitória de Seguro encerra um paradoxo. No primeiro turno, candidatos identificados com a esquerda obtiveram cerca de 35% dos votos, enquanto os contendores à direita somaram mais de 50%.

Como foi possível, nesse contexto, a vitória de um quadro histórico do Partido Socialista?

A resposta pode estar numa pesquisa da Universidade Católica Portuguesa realizada na semana anterior à eleição. Para a maior parte dos entrevistados, tratava-se não de uma disputa entre esquerda e direita, mas entre moderados e extremistas.

Venceu Seguro, um socialista moderado não apenas na atuação política, mas também no sobrenome e no slogan de campanha "Futuro Seguro". O ultradireitista Ventura, que prometia sacudir Portugal com um "abanão", ficou pelo caminho.

Seguro encarna igualmente uma demanda por previsibilidade. "Até recentemente os eleitores portugueses estavam acostumados a governos estáveis, onde moderados de direita e de esquerda se alternavam e cumpriam seus mandatos até o final, mas isso mudou depois da pandemia", diz André Santos Pereira, professor de comunicação política na faculdade ISCTE e diretor-associado da consultoria Political Intelligence.

Seguro é visto como alguém que só dissolveria o Legislativo em último caso. "Ele é um político oriundo da esquerda que conversa bem com a direita", afirma Santos Pereira. Os portugueses apostam numa convivência pacífica entre Seguro e o premiê Luís Montenegro, que governa à frente da Aliança Democrática, uma coligação de centro-direita.

Por João Pedro de Lima
(Folhapress)

Trump quer o controle das eleições locais em meio a terror do ICE

Donald Trump fala em nacionalizar as eleições americanas em meio a derrotas republicanas

Com a violência do ICE azeitando a popularidade do governo e republicanos perdendo eleições em lugares chave do país, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começou a falar em nacionalizar as eleições - isto é, tirá-las do controle de estados, condados e municípios e colocá-las sob comando do governo federal.

O movimento, inédito nos EUA, é visto como um novo sinal de erosão das bases da democracia americana. “[A ameaça] de Trump é preocupante e assustadora”, diz Thomas Whalen, professor de história moderna da Universidade de Boston.

Trump falou em transferir para o governo federal o controle sobre as votações de meio de mandato em ao menos 15 estados - sem detalhar quais. O motivo, mais uma vez sem provas, seriam suspeitas de fraude eleitoral.

Como de costume, a Casa Branca tentou minimizar a declaração. A porta-voz Karoline Leavitt disse que o presidente apenas defende eleições “justas” e quer impedir que pessoas sem cidadania votem. Ela citou, assim como o presidente, que Califórnia e Nova York autorizam que não cidadãos votem - de acordo com o regulamento de votos dos estados, a retórica de Leavitt é falsa.

Whalen analisa que a confusão entre o que Trump diz e aquilo que seu gabinete tenta calibrar é uma tática política. “Eles lançam uma enxurrada de temas ao mesmo tempo. Há muitas distorções, e isso faz parte de uma estratégia”, diz. “Franklin Roosevelt entendia o rádio, John F. Kennedy entendia a televisão. Trump entende as redes sociais e a lógica da atenção curta.”

Para Whalen, a nova proposta de nacionalização rompe com princípios centrais do sistema eleitoral dos EUA. “A Constituição é muito clara: são os estados que conduzem as eleições. O que



Inédito nos EUA, movimento é visto como um novo sinal de erosão das bases da democracia

Trump sugere é radical e segue a lógica de um Estado autoritário”, afirma. Com o desenrolar do começo do ano, os próximos meses de campanha eleitoral devem ser marcados por mais violência por parte do governo, segundo ele.

A preocupação com a fala se soma a outras medidas do presidente. No fim de janeiro, houve uma ação do FBI, a polícia federal americana, em um escritório eleitoral da Geórgia para uma investigação relacionada à eleição de 2020 - Trump afirma reiteradamente que foi roubado no estado nas últimas eleições e teria ganho, mas não há indícios que comprovem a hipótese.

Segundo o professor, os efeitos desse tipo de discurso de Trump e de ações federais podem ser indiretos, mas profundos. “O

presidente está dizendo que cabe a ele decidir se uma eleição é justa ou não”, diz. “Quando ele envia o ICE e a Guarda Nacional para estados governados por democratas, isso passa a ser normalizado.”

Para ele, as ameaças de Trump podem até afastar a sociedade das urnas. “No dia da eleição, mesmo cidadãos americanos podem deixar de votar, sobretudo em comunidades minoritárias e entre pessoas não brancas. Isso reduz as margens dos candidatos democratas.”

Nas últimas semanas, o governo parece ensaiar recuos após queda na popularidade, ao mesmo tempo que escândalos não param de surgir, como o mais recente relacionado a um vídeo racista postado por Trump que retrata o ex-presidente Barack Obama e sua esposa, Michelle

Obama, como macacos.

Em janeiro, após a morte de dois cidadãos americanos durante uma operação de imigração em Minnesota, o governo agiu para contornar a crise. O comandante da operação, Gregory Bovino, foi demitido, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que pode ter se precipitado ao chamar uma das vítimas, Alex Pretti, de “terrorista” e “agitador”, e cerca de 700 agentes federais deixaram o estado.

Os recuos, porém, ainda não deram sinais de melhoria na popularidade, e a aprovação de Trump segue em queda nas últimas semanas. Agora, sua taxa de aprovação chegou a 41%, segundo o monitoramento do New York Times. Críticas à condução do governo, especialmente à

política migratória e ao cenário econômico, já começam a se refletir nas urnas.

Minnesota, alvo recorrente de Trump, realizou eleições especiais para a Câmara estadual. O pleito resultou na vitória das democratas Meg Luger-Nikolai e Shelley Buck. Com a saída de dois deputados democratas no ano passado, os republicanos haviam assumido uma vantagem mínima. Agora, a Câmara estadual está dividida igualmente entre os dois partidos, com 67 cadeiras para cada lado.

Em Nova Jersey, uma eleição especial para a Câmara dos Representantes também foi marcada pelo debate migratório. Embora o assento seja considerado seguro para os democratas, a disputa passou a ser tratada como um termômetro das prioridades do eleitorado para as eleições de novembro.

No Texas, tradicional reduto republicano, o democrata Taylor Rehmet derrotou Leigh Wambsganss, candidata apoiada por Trump. Após o resultado, o ex-presidente minimizou a derrota e afirmou que se tratava de uma eleição “muito local”, sem relação com sua influência nacional.

É nesse contexto de tensão institucional e endurecimento do discurso que ganha força o debate sobre a chamada nacionalização das eleições. Robert Shapiro, cientista político da Universidade de Columbia, afirma que estudos baseados na análise de milhões de votos identificaram apenas alguns poucos casos de não cidadãos votando.

“Estamos falando de números minúsculos, de dezenas de casos em alguns estados”, diz. “Além disso, não há como saber em quem essas pessoas votaram. Elas poderiam inclusive ter votado em Trump.”

Por Isabella Menon
(Folhapress)

Trump recebe presidente de Honduras e elogia discurso

Donald Trump se encontrou no sábado (7) com o presidente de Honduras, Nasry “Tito” Asfura, na residência do americano em Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida.

O republicano disse ter tido uma “importante reunião” com o líder hondurenho. Em publicação na TruthSocial, ele se referiu a Asfura como uma grande amigo

e disse que aguarda ansiosamente seu retorno aos EUA.

Trump afirmou ainda que os dois compartilham os mesmos valores de “América primeiro”. Segundo ele, os dois países possuem uma parceria estreita em segurança e trabalham juntos para combater cartéis e traficantes de drogas, além de deportar imigrantes ilegais de solo americano.

Discutimos muitas outras questões, incluindo investimento e comércio entre nossos dois países. Ele ama o povo de Honduras e está focado em sua saúde, bem-estar, educação e prosperidade econômica. Donald Trump

O presidente dos EUA também atribuiu a si a vitória de Asfura nas eleições no final do ano passado. “Foi uma grande

honra apoiar a campanha de Tito. Assim que lhe dei meu forte apoio, ele venceu a eleição. Tito: Parabéns pela sua grande vitória!”, escreveu.

Palestino, conservador e aliado de Trump

Nasry Asfura é um conservador. Ele assumiu a presidência no dia 27 de janeiro com a promessa de combater “de frente” a insegurança no país mais pobre e violento da América Central.

Sua chegada ao poder vira a página de quatro anos do go-

verno de esquerda de Xiomara Castro. Além disso, garante a Trump mais um aliado na América Latina, após o avanço da direita em Chile, Bolívia, Peru e Argentina.

Trump ameaçou cortar a ajuda a Honduras se seu aliado não vencesse. Com origem palestina, o presidente hondurenho, antes de sua posse, já havia se reunido em Washington há duas com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e em seguida com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

CORREIO ESPORTIVO



Ex-nadador, Adriano Gomes de Lima faleceu aos 52 anos

Brasil perde Adriano Gomes de Lima, lenda paralímpica

Morreu neste sábado (7) o nadador e campeão paralímpico Adriano Gomes de Lima, aos 52 anos. Ele tratava um câncer ósseo desde 2024, segundo informou o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em nota de pesar divulgada neste domingo (8).

Nascido em Natal (RN), Adriano começou a nadar aos 17 anos como parte de um processo de reabilitação. Ele ficou paraplégico depois de cair de um telhado enquanto trabalhava em uma obra. Cinco anos depois, já disputava pela primeira vez os Jogos Paralímpicos, em Atlanta, em 1996, conquistando logo a medalha de bronze nos 50 m livre. Participou das cinco edições seguintes da competição, se despedindo dos Jogos no Rio-2016.

Nove medalhas paralímpicas

Considerado uma referência no esporte, Adriano acumulou ao todo nove medalhas paralímpicas, sendo um ouro, cinco pratas e três bronzes. O lugar mais alto do pódio veio em Atenas-2004, quando foi campeão no revezamento 4x50 m medley ao lado do gaúcho Luis Silva e dos conterrâneos Francisco Avelino e Clodoaldo Silva. Também somou 30 medalhas ao longo de cinco Jogos Parapan-Americanos disputados e outras 12 medalhas em Mundiais.

Reprodução



Adriano Gomes de Lima tratava um câncer ósseo

Adriano defendia o investimento

O potiguar esteve nas comemorações dos 30 anos do CPB, ocasião em que foi homenageado por sua contribuição para o esporte paralímpico no Brasil. Nadava pelas classes SB5 e S6, em que competem atletas com paralisia, lesão medular, amputações e nanismo. "Comecei a nadar em 1993, dois anos antes da fundação do CPB, então faço parte desta história. Digo que não é por acaso que o Brasil estar sempre entre os 10 melhores nos Jogos Paralímpicos, pois há um investimento muito importante sendo feito no desenvolvimento do esporte paralímpico", disse Adriano na ocasião.

CPM relembra parceria com o atleta

"É um privilégio ter o CPB promovendo competições de alto nível com grande estrutura em todo o Brasil. Sabemos que destes eventos surgirão grandes atletas que representarão o país em 2028 e nas próximas edições dos Jogos Paralímpicos", afirmou Adriano Gomes de Lima durante a cerimônia dos 30 anos, em entrevista que foi relembrada na nota de pesar do CPB.

Ponte rebaixada

Derrotada pela Portuguesa neste sábado (7), por 2 a 0, a Ponte Preta foi o primeiro time a ter o rebaixamento decretado nesta edição do Campeonato Paulista. Com apenas um ponto conquistado e a uma rodada do final da primeira fase, a Macaca só poderá chegar a quatro pontos no torneio.

Fase eliminatória

O Velo Clube, 15º colocado, também tem quatro, e o Noroeste, 14º, já tem sete pontos. Nesta edição do Paulistão, os oito melhores times da fase inicial avançam para o mata-mata, que terá eliminatórias em jogos únicos, com exceção da final, definida em dois confrontos, nos dias 4 e 8 de março.

Repetiu 2022

As duas piores equipes da fase de grupos caem para a Série A2. A última vez em que a Ponte foi rebaixada no estadual aconteceu em 2022. No ano seguinte, foi campeã da Série A2 pela quarta vez, e retornou ao torneio de elite. Em outubro de 2025, o clube conquistou o primeiro título nacional de sua história.

Portuguesa em 2º

Na ocasião, a Ponte Preta venceu a Série C do Campeonato Brasileiro, mas afundou na crise financeira. A Portuguesa, por sua vez, subiu à segunda posição com a vitória deste sábado e encaminha sua classificação à fase de mata-mata. O time do Canindé tem 12 pontos e venceu a Ponte com gols de Gabriel Pires e Matheus Cadorini.

Classificação escapa

O Guarani deixou escapar a classificação para o mata-mata do Paulistão. No sábado (7), o Bugre perdeu para o Botafogo de Ribeirão Preto por 2 a 0. Os gols foram marcados por Hygor e Kelvin, um em cada tempo, frustrando os torcedores do Guarani, que compareceram em peso ao estádio para apoiar.

Última rodada

Com o resultado, o Guarani perdeu a chance de se classificar antecipadamente, deixando para definir seu destino na próxima rodada. E o desafio será muito grande, já que o adversário será o Palmeiras, na Arena Barueri. A partida acontecerá no próximo domingo (15) e só a vitória interessa para o Bugre.



Brasileiros foram derrotados no torneio de seleções de Tênis

Canadá vence Brasil e avança de fase na Copa Davis

Ambas as equipes jogaram sem seus principais representantes

O Brasil foi derrotado pelo Canadá na primeira rodada das qualificatórias da Copa Davis. No jogo decisivo, já na madrugada de domingo, Gustavo Heide perdeu para Liam Draxl. A dupla brasileira Rafael Matos/Orlando Cruz começou a noite de sábado (7) com vitórias, mas Matheus Pucinelli e Heide foram derrotados nos duelos simples.

A rodada começou na sexta (6), com vitória do canadense Liam Draxl, número 146 do mundo, sobre o brasileiro João Lucas Reis, 207º colocado do ranking mundial, por 2 sets a 0 (6/3, 6/3). Na sequência, o paulistano Gustavo Heide, 241 do mundo, surpreendeu Gabriel Diallo, 39º, ao vencer por 2 sets a 1 (7/6, 3/6, 7/6) e empatar o encontro.

Neste sábado, a dupla brasileira formada por Rafael Matos (duplista 34º do mundo) e Orlando Luz (53º em duplas) bateu de virada Draxl (312º em duplas) e Cleevie Harper (97º em duplas), por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 7/5). Matos e Luz chegaram juntos às quartas de final do Australian Open, no final de janeiro.

Com 2 a 1 no placar para os brasileiros, Matheus Pucinelli (292º) e Diallo duelaram por mais de duas horas na quadra rápida da Doug Mitchell Thunderbird Arena, em Vancouver. O jogador de Campinas saiu na frente, surpreendendo o adversário atualmente no top 40 com um 6/3.

Diallo voltou mais focado e se

impôs no segundo set, levando a parcial por 6/1. O terceiro set, que durou sozinho 1 h 16 min, foi o mais duro. O quebeco se apoiou em seu serviço poderoso para garantir o brasileiro e encerrar a parcial em 7/6 (4), em seu segundo match point.

Na partida final, Heide encarou Draxl, que venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4.

Ambas as equipes jogaram sem seus principais nomes. O brasileiro João Fonseca, atual número 34 do mundo, defende pontos nesta semana no torneio ATP 500 de Buenos Aires, o qual venceu no ano passado, e por isso abriu mão de estar com a equipe do capitão Jaime Oncins. Do lado canadense, Felix Auger-Aliassime (8º do mundo) e Denis Shapovalov (25º) também não estiveram com a seleção de Frank Dancevic.

Também garantiram vaga na segunda rodada do qualificatório Alemanha, Grã-Bretanha, Croácia, Chile, Áustria e Coreia do Sul. A Espanha, vice-campeã do ano passado, já estava qualificada, por meio de um wild card. O Canadá encara o vencedor de França e Eslováquia.

As sete equipes que vencerem a segunda rodada, a ser realizada em setembro, avançam para a final, em novembro, onde encontrarão a tricampeã Itália, já classificada. Já as seleções derrotadas nesta primeira rodada encontram os times do Grupo Mundial I em setembro.

Supercopa: prêmio masculino é 1050% maior que o do feminino

Palmeiras feminino recebeu 91% a menos que o time masculino do Corinthians

Campeão da Supercopa do Brasil Feminina, o Palmeiras embolsou R\$ 1 milhão de premiação da CBF ao vencer o Corinthians. O rival, aliás, faturou 1050% a mais desta quantia quando superou, pelo mesmo torneio na categoria masculina, o Flamengo.

Veja detalhes

A CBF pagou ao Palmeiras R\$ 1 milhão pela vitória na tarde deste sábado (7) - o alviverde superou o adversário nos pênaltis após empate por 1 a 1 no tempo normal em Barueri.

A premiação foi a maior da história do torneio feminino. No ano passado, por exemplo, o campeão havia embolsado R\$ 700 mil.

O valor, no entanto, é 91% menor em relação ao que foi visto na Supercopa Rei, da categoria masculina. A última edição do torneio foi disputada na semana passada.

Na ocasião, o Corinthians venceu o Flamengo e sagrou-se bicampeão da competição. O duelo foi disputado no Mané Garrincha, em Brasília, no domingo.

O alvinegro embolsou da CBF uma quantia de R\$ 11,5 milhões - R\$ 6,35 milhões pela participação e outros US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,2 milhões) pela vitória. A premiação também recebeu aumento em relação ao pago na temporada passada.

O valor é 1050% maior em relação ao que foi estabelecido na final deste sábado. O torneio masculino já recebeu sete edições, enquanto o feminino foi disputado pela quinta vez.

A questão sobre investimentos no futebol para mulheres foi abordado por Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Ela pediu ajuda de diferentes setores esportivos para que a categoria se fortaleça.

"Eu acho que é questão de cultura essa valorização do futebol feminino. E isso parte do investimento, que nós estamos fazendo. [É também preciso] divulgação

das emissoras, eu preciso muito da parceria da Globo com investimento e maior visibilidade. Preciso de melhores horários para o futebol feminino... Não colocar a gente às 20h30, 21h30. [...] A gente não recebe das transmissões. A gente recebe em caso de título, mas é da CBF", disse Leila ao SporTV.

Título inédito

O Palmeiras conquistou seu primeiro título de Supercopa Feminina neste sábado (7), ao superar o Corinthians nos pênaltis, por 5 a 4, na Arena Barueri, em Barueri (SP), após empate por 1 a 1.

Primeiro jogo da temporada da equipe alviverde, a conquista representa o segundo campeonato a nível nacional para o clube, que venceu a Copa do Brasil em novembro e, com isso, garantiu a vaga na Supercopa.

Os gols no tempo regulamentar foram marcados por Jaqueline, pelo Corinthians, e Bia Zaneratto, pelo Palmeiras. Nos pênaltis, a goleira Tapia brilhou ao pegar três cobranças, de Gabi Zanotti, Jhonson e Tamires.

O torneio estreou novo formato neste ano. Antes disputada entre oito clubes, a competição transformou-se em um confronto único entre os atuais vencedores do Campeonato Brasileiro (Corinthians) e da Copa do Brasil (Palmeiras), assim como ocorre no futebol masculino. O mando de jogo da decisão foi decidido por sorteio, vencido pelo Palmeiras.

Em busca do quarto título de Supercopa, o Corinthians vinha de bom desempenho na Copa dos Campeões da Fifa, em que se classificou à decisão após vencer o Gotham FC, dos Estados Unidos, e terminou com o vice ao perder por 3 a 2 para o Arsenal, na prorrogação da final.

Repetindo a escalação do torneio de Londres, as Brabas abri-



Palestrinas conquistaram o título inédito, nos pênaltis, contra as 'Brabas', suas maiores rivais

ram o placar na Arena Barueri logo aos cinco minutos. Jaqueline recebeu lançamento de Duda Sampaio pela direita e, com espaço, avançou para cortar para dentro da área e finalizar em belo chute de canhota.

Na sequência, sob forte chuva, o jogo ficou alguns minutos paralisado para atendimento à goleira corintiana Lelê, que foi substituída com suspeita de concussão após choque com o joelho de Bia Zaneratto.

O time alvinegro quase ampliou com Gabi Zanotti de cabeça em cobrança de falta, mas a bola parou na trave.

A partir daí, o Palmeiras passou a criar mais no ataque, com boas infiltrações na área adversária. No final do primeiro tempo, houve muita reclamação por parte das palestrinas, que queriam um pênalti por toque de mão de Zanotti, mas a arbitragem mandou o jogo seguir.

Três minutos depois, aos 39, o empate veio com lançamento de Andressinha para a cabeça de Zaneratto, que acertou seu retorno ao alviverde no início do ano após duas temporadas no Kansas City Current, dos Estados Unidos.

Segunda maior artilheira da história da equipe palmeirense, a atacante superou Tamires e a goleira Nicole para chegar à marca de 56 gols em 84 partidas.

Antes do intervalo, as Brabas foram ao ataque mais três vezes, uma com Letícia Teles e duas com Jaqueline. A autora do primeiro gol corintiano teve grande chance no final da primeira etapa, mas a goleira Tapia fez ótima defesa.

No início do segundo tempo, duas oportunidades perdidas: pelo Palmeiras, Brena recebeu sozinha e de frente para o gol e acabou mandando por cima. No lance seguinte, a meia corintiana Duda Sampaio avançou com liberdade dentro da área e também mandou para fora.

O time alvinegro teve maior controle do jogo, mas não conseguiu converter. A trave também ajudou a evitar o segundo gol, de Andressinha Alves, que chutou da entrada da área, viu a bola desviar em Rhay Coutinho e esbarrar no travessão antes de sair.

Enquanto o Palmeiras pressionava nos minutos finais, o Corinthians buscava contra-ataques. Brena chegou a chutar para fora mais uma vez e, já nos acréscimos,

Érika evitou o gol palmeirense ao tirar a bola perto da linha.

Nos pênaltis, Tapia pegou a primeira cobrança, de Gabi Zanotti. Coube a Nicole, substituta de Lelê, defender o chute de Gláucia para empatar. Brena isolou a quinta penalidade e Jhonson, que tinha a bola do título, parou novamente nas mãos de Tapia. Nas alternadas, Tainá Maranhão converteu e Tamires perdeu, consagrando a goleira palmeirense.

"O dia em que eu sair daqui quero deixar meu nome marcado na história do Palmeiras. Isso [a conquista] não é só meu, é um trabalho de todos, de colegas que fazem um trabalho extraordinário, uma análise de como as jogadoras [adversárias] batem. Ajuda a fazer o que eu fiz", disse Tapia após o fim do jogo.

"A gente começa a temporada como começou: campeãs. Tem que respeitar um pouco mais o Palmeiras."

Presente em todas as cinco decisões da Supercopa, o Corinthians só havia perdido antes em 2025, para o São Paulo, também nas penalidades.

Por Beatriz Gatti
(Folhapress)



Twitter/CB

Rafaela Silva conquista o ouro na primeira competição de judô do ano

A brasileira Rafaela Silva foi ouro neste sábado (7) na disputa da categoria -63kg feminino no Grand Slam de Paris, primeira competição do circuito mundial de judô da temporada 2026 após vencer Enkhrillen Lkhagvatogoo, da Mongólia, com um ippon na final.

Apesar de ter ganho até então 22 medalhas em Grand Slam, esse foi o seu primeiro em Paris, no retorno a cidade na qual ela foi decisiva no inédito bronze por equipes nos Jogos Olímpicos em 2024. Esse também foi o seu primeiro título internacional na categoria

-63kg, desde que subiu de peso após Paris 2024.

Na final, Rafaela precisou de apenas 39 segundos para ficar com a vitória. A luta estava no chão quando a brasileira conseguiu projetar a adversária de costas no chão e a arbitragem confirmou o ippon.

Durante a campanha, Rafa venceu Carlotta Avanzato (ITA), Joanne Van Lieshout (HOL) e na semifinal derrotou Kirari Yamaguchi (JPN).

Somando as duas últimas competições do ano passado, ela chega a seu terceiro pódio seguido, com um ouro e dois bronzes.

Rafaela Silva levou o ouro



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Fotos CM

PINGA-FOGO

■ EM JUNHO, UMA OPORTUNIDADE RARA PARA O RIO ATRAIR VOOS INTERNACIONAIS - O estado do Rio e o Galeão terão uma oportunidade histórica para atrair a atenção das maiores empresas aéreas do mundo para a vantagem de operar na cidade.

■ A 82ª Assembleia Geral Anual (AGM) e a Cúpula Mundial de Transporte Aéreo (WATS) da IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos, serão realizadas de 6 a 8 de junho de 2026 no Rio de Janeiro, Brasil, com o apoio do Grupo LATAM Airlines, que será a empresa anfitriã.



O carioca Fernando Pinto foi presidente da IATA por dois períodos e o anfitrião da reunião da associação mundial de aviação em 1999 no Rio

■ Segundo a própria IATA, a sua Assembleia Geral Anual e a WATS de 2026 reunirão os principais líderes das empresas aéreas, da cadeia de valor da aviação e dos governos, em um momento em que o setor aéreo enfrenta ambientes operacionais, comerciais e geopolíticos complexos e dinâmicos.

■ Para a associação reunir, no Brasil, "o maior mercado de aviação da América do Sul, a Assembleia Geral Ordinária destacará o grande potencial da aviação para se tornar uma força estratégica ainda mais poderosa, impulsionando a prosperidade social e econômica".

■ O problema do crescimento do turismo brasileiro é a falta de voos. A oportunidade de termos CEOs e diretores das maiores empresas aéreas do mundo durante três dias no Brasil é uma oportunidade de mostrar o potencial turístico da cidade, a estrutura do Galeão e a capacidade de receber mais voos internacionais.

■ O evento não deve ser tratado como um evento fim, que lota hotéis e gera dívidas. É um evento meio, ou seja, uma chance de alavancar o turismo do Rio e atrair novas rotas.

■ PETRÓPOLIS JÁ RECEBEU ASSEMBLEIA GERAL DA IATA - É a terceira vez que o Brasil sediará uma Assembleia Geral da IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos. A entidade mundial, que foi criada após a Segunda Grande Guerra, em abril de 1945, em Havana, Cuba, realizou, dois anos após a sua fundação, em 1947, a 3ª Assembleia Geral em Petrópolis. O palco foi o hotel Quitandinha. Foi a segunda edição oficial da assembleia geral.

■ HÁ 27 ANOS O RIO JÁ SEDIOU A ASSEMBLEIA DA IATA - A 55ª Assembleia Geral da Iata foi realizada em 1999 no Rio e teve a Varig como companhia aérea anfitriã, consolidando o prestígio da empresa no mercado global na época. O anfitrião foi o então presidente da Varig, o engenheiro carioca Fernando de Souza Pinto, que marcou o primeiro uso formal do termo "World Air Transport Summit" (Cúpula Mundial do Transporte Aéreo) para descrever o evento, elevando-o a uma plataforma global de debates estratégicos.

■ Os líderes das empresas aéreas fizeram em estratégias para reduzir acidentes aéreos e estabeleceram que novos membros da IATA deveriam

comprovar padrões rígidos de segurança operacional, no qual a Varig era tida como referência mundial.

■ CARIOSA JÁ PRESIDIU MUNDIALMENTE A IATA - Fernando Pinto assumiu a presidência da Varig em janeiro de 1996 e esteve à frente da empresa durante a realização da 55ª Assembleia Geral da IATA no Rio de Janeiro. Em outubro de 2000, ele assumiu a presidência da TAP Air Portugal, onde ficou por 17 anos. Já como presidente da aérea portuguesa, foi eleito para a presidência do Conselho de Governadores da IATA, no período de junho de 2007 a junho de 2008. Um brasileiro, ou melhor, um carioca presidiu a IATA por dois períodos.

■ RIO PERDE COMPETITIVIDADE JUNTO ÀS AÉREAS - Enquanto o Rio recebe em junho a Assembleia Geral da IATA, a cidade sofre com a não renovação da redução do querosene de aviação, que tirou a sua competitividade nos voos domésticos. Hoje, abastecer em São Paulo está 3% mais barato para as aéreas. A redução, que atraiu as aéreas e fez o Galeão decolar, caiu em dezembro passado.

■ A GOL quer consolidar o Rio como grande hub de alimentação e distribuição dos voos que pretende operar com os Airbus A330 para a Europa. Se não houver a renovação da medida em nova mensagem à Alerj, os voos irão partir de São Paulo, mercado de menor risco para as aéreas.

■ A Secretaria da Fazenda já enviou para a Casa Civil uma proposta de mensagem para ser encaminhada pelo Governo do Estado do Rio à Assembleia Legislativa, que trará de volta a competitividade das operações aéreas no Rio.

■ AGORA É A VEZ DO STM FICAR NA BERLINDA MIDIÁTICA - A mesma pressão midiática que atingiu o Supremo Tribunal Federal (STF), agora está sendo direcionada ao Superior Tribunal Militar (STM). São vários editoriais, manchetes e notícias tentando influir na decisão sobre a cassação das patentes



Agora filiado ao PSD e pré-candidato, Pedro Duarte com o prefeito Eduardo Paes e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere

Pedro Duarte no PSD e em busca de uma cadeira na Alerj

Autoridades, políticos e amigos prestigiaram o lançamento da pré-candidatura do vereador Pedro Duarte a deputado estadual e sua filiação no Partido Social Democrático. Evento foi realizado no Cine Odeon, na Cinelândia.



Durante o evento, o deputado Pedro Paulo cumprimentando o anfitrião Pedro Duarte



Ao chegarem no evento, o prefeito Eduardo Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere e o deputado Pedro Paulo sendo recebidos por Pedro Duarte



O deputado federal Hugo Leal e o estadual Guilherme Schleider também marcaram presença



O prefeito Eduardo Paes e pré-candidato ao Governo do Estado do Rio prestigiou o lançamento da pré-candidatura e filiação ao seu partido do vereador Pedro Duarte



Entre as autoridades presentes, o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado, também esteve prestigiando o companheiro legislativo. Ao lado, o deputado Luiz Paulo

de Jair Bolsonaro e dos oficiais generais condenados pelo STF.

■ Os 15 ministros da corte estão em uma rara evidência, especialmente o ministro relator do polêmico processo, tenente-brigadeiro Carlos Vuyk de Aquino. A perda de patente para um almirante e generais, além da do capitão Bolsonaro, não vai ser uma missão fácil para o Ministro e a pressão midiática só complica o julgamento. O efeito é o contrário do que os autores desse rolo compressor esperam. Deixam a corte mais técnica e imune à interferência externa. Dos casos que estão sendo analisados, só dois militares têm chance de perder a divisa.

■ A DOMICILIAR VAI SER CONQUISTA DA MICHELLE - Anotem: o ex-presidente Jair Bolsonaro tem grande chances de passar o Carnaval já em prisão domiciliar.

■ Se isso ocorrer, será mais pela ação de Michelle Bolsonaro do que dos filhos. Aliás, se não fosse o uso das redes sociais de forma tão agressiva contra o STF por eles, Bolsonaro teria saído do hospital direto para sua residência, sem o pit-stop na Papudinha.

■ ÁREA MAIS SEGURA DE BRASÍLIA - Os vizinhos do condomínio do ex-presidente Jair Bolsonaro estão torcendo para que o seu ilustre morador retorne à prisão domiciliar.

■ Ao contrário do que se pode pensar, os transtornos causados ao condomínio com a chegada do seu ilustre morador são compensados pelo aumento da segurança. A área virou o setor residencial mais vigiado e com segurança do Distrito Federal. Podem deixar janelas e portas abertas que não haverá furtos. A volta da Polícia Federal é comemorada por eles.

Fotos Paula Vieira/CM

Fotos: Firmino Piton/PMC

Por Ana Carolina Martins

Poucos lugares de Campinas concentram tantos relatos, memórias e contradições como o Cemitério da Saudade. À primeira vista, ele até pode parecer apenas um espaço silencioso e dedicado à despedida. Entretanto, basta atravessar os seus portões para perceber que ali estão guardados capítulos inteiros da história da cidade, do ciclo do café, das grandes epidemias, das famílias tradicionais e dos personagens anônimos que ganharam fama póstuma por suas trajetórias marcadas por tragédias, fé e mistério.

Inaugurado oficialmente no ano de 1880, em uma época em que o município experimentava um intenso crescimento urbano e econômico, o Cemitério da Saudade foi pensado e planejado para equacionar uma grave questão sanitária: os antigos locais de descanso eterno em igrejas e pequenos cemitérios paroquiais já não comportavam os mortos, especialmente após as sucessivas epidemias de febre amarela, que devastaram a população do município no fim do século XIX.

Inicialmente conhecido como "Cemitério do Fundão", somente receberia o atual nome décadas depois, em 1924. Aliás, um nome que, curiosamente, ajudou a moldar a aura afetiva e simbólica do lugar. Com uma área que ultrapassa 180 mil metros quadrados, distribuída em mais de uma centena de quadras, o Cemitério da Saudade abriga dezenas de milhares de sepulturas e um dos maiores acervos de arte funerária do interior paulista.

Mausoléus e esculturas

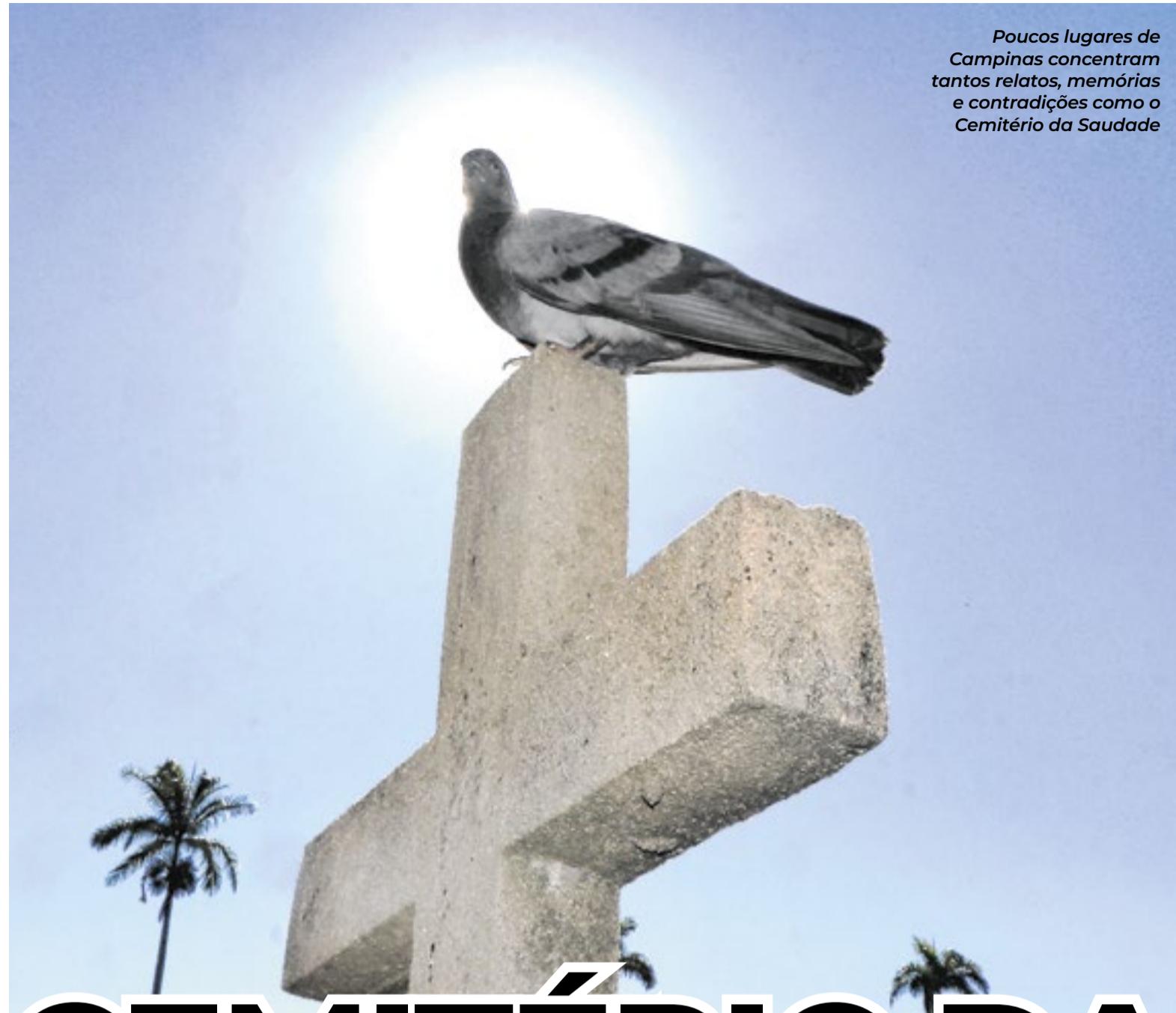
Mausoléus monumentais, esculturas em mármore Carrara, bronze e granito, capelas ornamentadas e anjos esculpidos com delicadeza revelam o gosto estético das elites do passado. Foi justamente por esse valor histórico, artístico e urbanístico, que o cemitério foi tombado como patrimônio cultural do município em 2003.

Entre os seus "hóspedes" estão personagens fundamentais da história campineira. Políticos, empresários, intelectuais e figuras públicas que ajudaram a construir a cidade repousam em túmulos que, ainda hoje, recebem visitas.

Um dos mais conhecidos é o de Francisco Glicério, figura central da política republicana brasileira. Outro importante é o monumento dedicado aos combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932, espaço de memória coletiva sobre a história paulista, com inscrições e elementos simbólicos que evocam civismo e sacrifício.

Histórias populares

Contudo, é no campo das histórias populares que o Cemitério da Saudade ganha contornos quase literários. Um dos túmulos mais visitados e comentados é o de Maria Jandira. Sua história é uma das mais



CEMITÉRIO DA SAUDADE: AS VOZES QUE NÃO SILENCIAM

Um passeio pelas memórias, tragédias e devoções campineiras

conhecidas e trágicas do local. A jovem, rejeitada pela família depois de engravidar fora do casamento, teria vivido um amor marcado por abandono e vergonha social.

Ela morreu de forma trágica, com o corpo incendiado, em circunstâncias que nunca foram completamente esclarecidas. O impacto de sua morte foi tão grande naquela época, que, com o tempo, a sua sepultura passou a ser associada a pedidos voltados a relacionamentos, reconciliações e dores amorosas.

Um detalhe sobre as visitas chama a atenção: aqueles que vão ao túmulo homenageá-la costumam deixar flores, mas evitam acender velas, supostamente devido à maneira como ela morreu.

Escravo do boi falô

Outro personagem popular é o Toninho, conhecido como o "escravo do boi falô". Conta a tradição oral ele, homem escravizado em uma fazenda da região, teria ouvido um boi falar que nenhum trabalho poderia ser feito na Sexta-feira Santa, por ser sagrado.

Toninho teria alertado o capataz, mas não foi levado a sério.

Como castigo, foi violentamente punido e acabou morrendo. Seu túmulo tornou-se ponto de grande visita, especialmente de pessoas que buscam justiça, proteção e alívio de sofrimentos.

Três anjinhos

Também há os túmulos conhecidos como os "Três Anjinhos" que foram três crianças que morreram em um incêndio, uma tragédia que comoveu a cidade. As esculturas angelicais que marcam o local chamam a atenção pela delicadeza e simbolismo, e o túmulo passou a ser associado a pedidos de proteção para crianças e famílias.

E é justamente por reconhecer o valor histórico e cultural do local que a Prefeitura de Campinas passou a



Cemitério da Saudade abriga um dos maiores acervos de arte funerária do interior paulista

incentivar visitas monitoradas ao cemitério. O passeio conhecido como "Saudade e Suas Vozes" conduz grupos por túmulos de personalidades

históricas, obras de arte tumular e sepulturas envoltas em lendas, sempre com acompanhamento de guias e historiadores.

Poucos lugares de Campinas concentram tantos relatos, memórias e contradições como o Cemitério da Saudade